



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

VICTOR MARCELINO SANTOS

**A GEOGRAFIA DOS NOMES: UMA ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO
MOTIVACIONAL DOS TOPÔNIMOS DO ESPÍRITO SANTO**

VITÓRIA-ES
7/2013

VICTOR MARCELINO SANTOS

**A GEOGRAFIA DOS NOMES: UMA ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO
MOTIVACIONAL DOS TOPÔNIMOS DO ESPÍRITO SANTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Geografia do Centro de Ciências
Humanas e Naturais, da Universidade
Federal do Espírito Santo, como
requisito parcial para a obtenção do grau
de bacharel em Geografia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Gisele Girardi.

VICTOR MARCELINO SANTOS

**A GEOGRAFIA DOS NOMES: UMA ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO
MOTIVACIONAL DOS TOPÔNIMOS DO ESPÍRITO SANTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Geografia do Centro de Ciências Humanas e Naturais, da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Geografia.

Aprovado em 29 de Agosto de 2013

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a Gisele Girardi
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof^a. Dr^a Ana Lucy Oliveira Freire
Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Mario Sartori
Universidade Federal do Espírito Santo

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, a minha família, e a todos os amigos, colegas e professores que direta ou indiretamente fizeram parte desta caminhada.

RESUMO

O presente estudo busca uma classificação e análise semântico-motivacional de um dos elementos inerentes à história da apropriação humana do espaço: os nomes geográficos, especificamente os topônimos. Os topônimos são objeto de estudo de diferentes frentes de pesquisa, e são considerados produtos da interrelação entre elementos da paisagem e da cultura humana. Estão vinculados intimamente à Geografia devido ao conceito de lugar, e possuem a dupla função de identificadores e significadores dos lugares. Neste sentido, foi feita a classificação das motivações toponímicas dos nomes da subcategoria denominada Nome Local, componente da categoria Localidades, presentes nas cartas topográficas do Estado do Espírito Santo, realizadas pelo IBGE por meio do projeto Carta do Brasil. A partir desta classificação, buscaram-se os subsídios para uma análise das relações espaço-temporais da constituição e apropriação do território do Espírito Santo com a espacialidade motivacional de seus topônimos.

Palavras-chave: Topônimos, Motivação toponímica, Carta Topográfica, Localidades, Nomes Locais.

ABSTRACT

This study seeks a classification and semantic-motivational analysis of one of the inherent elements to the history of human appropriation of space: geographical names, especially toponyms. The toponyms are studied by different research fronts, and are considered products of the interrelation between elements of the landscape and human culture. Are closely tied to geography due to the concept of place, and have the dual function of identifiers and signifiers of places. In this sense, we classify the toponymic motivations of names subcategory called Local Name, component of the Locations category, present in topographic maps of the state of Espírito Santo, conducted by IBGE through the project Charts of Brazil. From this classification, were sought subsidies for a spatio-temporal analysis of the constitution and appropriation of the territory of Espírito Santo with the motivational spatiality of their toponyms.

Keywords: Toponyms, Toponymic Motivation, Topographic Charts, Locations, Local Names.

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 - Legenda dos Nomes de Localidades nas Cartas Topográficas..	16
Figura 2 - Mosaico da Carta do Brasil no Espírito Santo	18
Figura 3 - Distribuição dos Nomes Locais no Espírito Santo	20
Figura 4 - Tabela de atributos dos Nomes Locais	22
Figura 5 - Distribuição quantitativa das categorias taxionômicas	31
Figura 6 - Distribuição espacial das categorias taxionômicas	33
Figura 7 - Distribuição quantitativa das taxionomias de natureza Física	34
Figura 8 - Fitotopônimos	36
Figura 9 - Zootopônimos	37
Figura 10 - Hidrotopônimos	38
Figura 11 - Geomorfotopônimos e Litotopônimos.....	40
Figura 12 - Dimensiotopônimos, Cromotopônimos e Morfotopônimos	41
Figura 13 - Meteorotopônimos, Cardinotopônimos e Astrotopônimos	42
Figura 14 - Distribuição quantitativa das taxionomias de natureza Antropocultural	43
Figura 15 - Hagiotopônimos, Hierotopônimos e Mitotopônimos	45
Figura 16 - Animotopônimos e Dirrematopônimos	47
Figura 17 - Ergotopônimos e Ecotopônimos.....	48
Figura 18 - Antropotopônimos e Axiotopônimos.....	49
Figura 19 - Corotopônimos	51
Figura 20 - Numerotopônimos, Historiotopônimos e Cronotopônimos	53
Figura 21 - Somatopônimos	54
Figura 22 - Sociotopônimos, Etnotopônimos e Poliotopônimos.....	55
Figura 23 - Hodotopônimos	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Categorias de Nomes Geográficos do BNGB	14
Tabela 2 - Subcategorias de Nomes Geográficos do BNGB	16
Tabela 3 - Organização da Carta do Brasil no Espírito Santo..	17
Tabela 4 - Taxionomias de natureza Física...	21
Tabela 5 - Taxionomias de natureza Antropocultural.....	21

LISTA DE SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste

BNGB – Banco de Nomes Geográficos do Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 - OBJETIVOS	12
1.1 – Objetivo Geral	12
1.2 – Objetivos Específicos	13
2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
2.1 – Categorização de nomes geográficos do IBGE	13
2.2 – Coleta dos topônimos	17
2.3 – Classificação dos topônimos	20
3 – OS TOPÔNIMOS E AS CARTAS TOPOGRÁFICAS	23
4 – O TOPÔNIMO COMO ELEMENTO GEOGRÁFICO	25
5 – ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS TOPÔNIMOS	27
6 – ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO MOTIVACIONAL DOS TOPÔNIMOS DO ESPÍRITO SANTO	30
6.1 – Taxionomias de natureza Física	34
6.2 – Taxionomias de natureza Antropocultural	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59
ANEXO A – SÍNTESE DAS TAXIONOMIAS DE NATUREZA FÍSICA	65
ANEXO B – SÍNTESE DAS TAXIONOMIAS DE NATUREZA ANTROPOCULTURAL	66
ANEXO C – DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO ESPÍRITO SANTO	67
ANEXO D – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO ESPÍRITO SANTO	68
ANEXO E – PRINCIPAIS RIOS DO ESPÍRITO SANTO	69
ANEXO F – RELEVO DO ESPÍRITO SANTO	70
ANEXO G – ÁREAS ESPECIAIS DO ESPÍRITO SANTO	71
ANEXO H – USO DO SOLO NO ESPÍRITO SANTO	72
ANEXO I – RELAÇÃO DE TOPÔNIMOS E CLASSIFICAÇÃO DE NOMES LOCAIS DO ESPÍRITO SANTO	73

INTRODUÇÃO

O caráter indispensavelmente transdisciplinar da ciência geográfica promove uma leitura espacial dos elementos da produção do espaço e suas interrelações com e na vida social. Estes elementos são produto e condição da caminhada histórica, e esta produção está condicionada à intenção deliberada dos homens em registrar e/ou apagar do espaço tais elementos, sejam eles naturais ou artificiais. A partir desta premissa, o presente estudo busca a análise de um dos elementos inerentes à história da apropriação humana do espaço: os nomes geográficos.

As pesquisas em torno dos nomes geográficos no Brasil têm ganhado cada vez mais importância nos últimos anos. No entanto, estas pesquisas apresentam algumas especificidades com relação às abordagens nos quais estes tipos de nomes são tratados. Os nomes geográficos são objeto de estudo de diferentes frentes de pesquisa que envolve áreas como, por exemplo, a lingüística, a etnolingüística, a dialetologia, a sociologia, história, geografia e a cartografia, cujos pontos de vista, apesar de distintos, tendem a uma proposta de investigação em comum, quando se leva em conta que, em primeira instância, os nomes geográficos são produtos da interrelação entre elementos da paisagem e da cultura humana, desde seu surgimento. No entanto, devido aos diferentes pontos de vista sobre um objeto em comum, podem surgir terminologias específicas para se designar o que é estudado, tais terminologias são apropriadas para cada momento. A Onomástica é conhecida como a área do conhecimento voltada para o estudo dos nomes próprios em geral, possuindo duas subdivisões: a Antroponímia, como o estudo dos nomes próprios de pessoas, e a Toponímia, sendo o estudo dos nomes dos lugares – os topônimos. Esta última está vinculada intimamente à Geografia devido ao conceito de lugar. Rostaing (apud MENEZES e SANTOS, 2006, p.194) apresenta uma definição específica da toponímia como a “ciência que se propõe a procurar a origem dos nomes dos lugares e também a estudar as suas transformações”. No sentido semântico, a toponímia é um termo rico e, dependendo do aspecto que venha a ser abordada, sua definição pode variar dada a propriedade generalizante que está impregnada no termo “lugar”, que se aplica a quaisquer lugares passíveis de denominação, seja na terra ou fora dela. Esta atribuição deixa clara a amplitude da sua finalidade.

No âmbito das ciências da terra, considera-se que o nome geográfico é um termo mais específico em relação ao termo toponímia, pois o uso do vocábulo *Geo* (Terra) em seu aspecto conceitual é mais abrangente que o vocábulo *Topos* (lugar), devido a considerar a ocorrência de nomes sobre a superfície terrestre, passíveis de localização em coordenadas. Desta forma, a contração do termo no neologismo Geonímia surgiu para suprir as demandas de abordagens dos nomes geográficos restritos à dimensão terrestre e dotados de coordenadas geográficas de identificação. A geonímia é conceituada por Menezes e Santos como “o estudo dos nomes geográficos identificadores de quaisquer feições geográficas naturais ou antrópicas, recorrentes sobre a superfície terrestre, passíveis de serem georreferenciadas” (ibid., p. 195).

Dentre outras terminologias desenvolvidas por diferentes abordagens, as quais se intersectam, o conceito de geonímia deixa evidente o âmbito terrestre e, portanto, a propriedade multiescalar dos nomes geográficos, devido à imensa quantidade e variedade de registros de nomes ao redor do planeta, desde a ordem continental até as denominações das ruas de um bairro.

O recorte espacial do presente estudo contempla o Estado do Espírito Santo. As fontes das quais os nomes foram extraídos foram as cartas topográficas produzidas pelo IBGE por meio do projeto Carta do Brasil, que entre as décadas de 1960, 1970 e 1980 realizou o mapeamento topográfico sistemático de grande parte do território brasileiro. Tal fato deixa implícito o contexto temporal do estudo. No momento em que foi realizada a filtragem e a sondagem dos métodos de registro dos nomes nas cartas, bem como a seleção de uma categoria específica destes nomes, foram selecionados os nomes componentes da subcategoria Nome Local, componente da categoria Localidades (IBGE, 1998). No entanto, foi constatado que os Nomes Locais são nomenclaturas genéricas e subjetivas, levando em conta sua espacialidade nas cartas, o que nos impeliu a adotar o termo “topônimos” para designar os nomes que fizeram parte do conjunto da pesquisa.

As denominações das feições geográficas do Espírito Santo nas cartas – sejam pelos nomes de hidrografias, coberturas vegetais, unidades político-administrativas, localidades ou sistemas viários – podem apresentar uma distribuição espacial diversificada, e que refletem particularidades geohistóricas da construção do espaço espírito-santense desde a presença do nativo ao colonizador,

particularidades que afloram não somente no momento da denominação, mas também anteriormente a ela.

Cada povo, devido a suas especificidades culturais, converte o ato de nomear num autêntico ato de registro civil, além do fato de se obter uma característica de singularidade na identificação das pessoas e lugares, possibilitando, além disso, uma maior interação no seio do convívio do meio social (MENEZES e SANTOS, op. cit., p.194).

Sendo assim, os topônimos possuem dupla função de identificadores e significadores dos lugares. São, ao mesmo tempo, significantes e significados, e por meio deles julga-se possível gerar considerações sobre aspectos geohistóricos de um ou mais lugares. Estes aspectos se apresentam mais ou menos implícitos nestes nomes, de acordo com seu contexto motivacional. Nesse sentido, foi realizada uma classificação dos aspectos motivacionais dos topônimos do Espírito Santo.

Como uniformização dos aspectos motivacionais, foi feita a classificação dos topônimos utilizando como base a proposta de Dick (1990), que consiste em um conjunto de classes e subclasses taxionômicas que levam em consideração os aspectos motivacionais e semânticos dos topônimos. A partir desta classificação, buscaram-se os subsídios para uma análise espaço-temporal da constituição e apropriação do território do Espírito Santo com a espacialidade motivacional de seus nomes, ou seja, um retrato dos contextos motivacionais de um período peculiar da história, dos sujeitos nomeadores que exerceram seu poder de escolha de identificação e reconhecimento, bem como da investigação sobre o que estes nomes têm a dizer sobre os aspectos políticos, sociais, ambientais e culturais do território.

1 - OBJETIVOS

1.1 – Objetivo Geral

Analisar as relações entre os aspectos geográficos do Espírito Santo e a classificação motivacional de seus topônimos.

1.2 – Objetivos Específicos

- Compilar e catalogar os topônimos de localidades do Espírito Santo;
- Elucidar os processos de registro dos topônimos nas cartas topográficas;
- Classificar e mapear a compilação de topônimos em seus aspectos motivacionais;
- Promover uma discussão acerca das relações geohistóricas que envolvem os aspectos motivacionais das localidades no território do Espírito Santo.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do estudo, foi feito um levantamento bibliográfico preliminar, reunindo as produções mais recentes sobre a temática abordada, objetivando o cruzamento de áreas de conhecimento e a adaptação à espaço-temporalidade do estudo. Concomitantemente, foi feita a organização de uma base cartográfica. A plataforma utilizada para todo o trabalho foi a extensão *ArcMap*, integrante do software de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) *ArcGIS* 9.3. Foram reunidos os vetores – *shapefiles* – de Municípios, Contorno Estadual, Curvas de Nível, Cursos de Água, Massas de Água, Rodovias e o mosaico dos quadrantes do conjunto das cartas do IBGE, que abrangem os limites políticos do Espírito Santo. Os vetores foram extraídos do acervo do GEOBASES¹.

2.1 – Categorização de nomes geográficos do IBGE

O IBGE, em seu Banco de Nomes Geográficos do Brasil (BNGB), tem catalogado desde 2011 todos os nomes geográficos brasileiros, buscando uma padronização² no âmbito interno do Sistema Cartográfico Nacional quanto no âmbito externo,

¹ O Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo - GEOBASES - é um sistema multiinstitucional constituído na modalidade de adesão, a partir da celebração do Convênio de Cooperação Mútua em 2001, integrando instituições públicas e privadas de diferentes áreas de atividades, para composição, manutenção, utilização e compatibilização das informações geoespaciais básicas do Estado do Espírito Santo. Cf.: <http://www.geobases.es.gov.br/portal/>.

² A iniciativa de padronização busca identificar o vocábulo indicativo do nome, restaurando o seu termo, significado e correta expressão, associando o aspecto histórico-temporal, bem como, as coordenadas geográficas (MENEZES e SANTOS, 2008).

estabelecendo parcerias que fortalecerão a Rede Nacional de Toponímia, e uma das fontes para a formação deste banco de dados consiste nas cartas elaboradas pelo projeto Carta do Brasil. Portanto, em seus aspectos geocartográficos, os nomes são catalogados segundo categorias de informação que dizem respeito ao acidente (natural ou antropocultural) no qual este nome se refere.

De acordo com o BNGB, as categorias de informação consideradas são as listadas abaixo:

Atividades Econômicas Gerais:	Nomes geográficos de atividades econômicas, habitacional e cultural, serviço e comércio, e serviços públicos e concessões. Ex.: barragem, colônia agrícola, fazenda, posto indígena, usina, dentre outros.
Hidrografia	Nomes geográficos das águas correntes ou estáveis da Terra, bem como elementos naturais ou artificiais, expostos ou submersos, contidos neste ambiente. Ex.: arquipélago, arroio, atol, açude, baixão, cachoeira, córrego, igarapé, ilha, rio, dentre outros.
Hipsografia	Nomes geográficos das formas da superfície da Terra e do fundo das águas incluindo, também, os materiais expostos, com exceção da cobertura vegetal. Ex.: monte, morraria, morro, pedra, pico, praia, dentre outros.
Limite	Nomes geográficos das linhas artificiais, definidas por atos legais, delimitando fronteira político-administrativa e áreas de planejamento operacional, bem como os marcos que materializam estas linhas no terreno. Porém no BNGB estão armazenados apenas os nomes geográficos das áreas Especiais, tais como: estação ecológica, floresta, parque, área de proteção, reservas, dentre outros.
Localidade	Nomes geográficos dos espaços geográficos com alguma concentração de ocupação humana, conforme a classificação do IBGE, tais como: cidades, vilas, aldeia indígena, dentre outros. Na maioria dos elementos desta categoria de informação o termo genérico dos nomes geográficos é oculto. Ex.: Cidade de São Paulo -> São Paulo.
Sistema de Transporte	Nomes geográficos das vias destinadas ao transporte e deslocamento de carga e passageiros. Ex.: aeroporto, estação ferroviária, estrada, ferrovia, porto, ponte, rodovia, dentre outros.

Tabela 1 - Categorias de Nomes Geográficos do BNGB

Para este estudo, a categoria que foi selecionada para a coleta dos topônimos foi a de **Localidade**. De acordo com o IBGE (1998) Localidade é “todo lugar do território nacional onde exista um aglomerado permanente de habitantes”. Dentro desta

categoria, uma subcategorização específica delas são listadas conforme a Tabela 2:

Capital Federal	Localidade onde se situa a sede do Governo Federal com os seus poderes executivo, legislativo e judiciário.
Capital	Localidade onde se situa a sede do Governo de Unidade Política da Federação, excluído o Distrito Federal.
Cidade	Localidade com o mesmo nome do Município a que pertence (sede municipal) e onde está sediada a respectiva prefeitura, excluídos os municípios das capitais.
Vila	Localidade com o mesmo nome do Distrito a que pertence (sede distrital) e onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais.
Aglomerado Rural	Localidade situada em área não definida legalmente como urbana e caracterizada por um conjunto de edificações permanentes e adjacentes, formando área continuamente construída, com arruamentos reconhecíveis e dispostos ao longo de uma via de comunicação.
Aglomerado Rural de extensão urbana	Localidade que tem as características definidoras de Aglomerado Rural e está localizada a menos de 1 km de distância da área urbana de uma Cidade ou Vila. Constitui simples extensão da área urbana legalmente definida.
Aglomerado Rural isolado	Localidade que tem as características definidoras de Aglomerado Rural e está localizada a uma distância igual ou superior a 1 km da área urbana de uma Cidade, Vila ou de um Aglomerado Rural já definido como de extensão urbana.
Povoado	Localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui pelo menos 1 (um) estabelecimento comercial de bens de consumo frequente e 2 (dois) dos seguintes serviços ou equipamentos: 1 (um) estabelecimento de ensino de 1º grau em funcionamento regular, 1 (um) posto de saúde com atendimento regular e 1 (um) templo religioso de qualquer credo. Corresponde a um aglomerado sem caráter privado ou empresarial ou que não está vinculado a um único proprietário do solo, cujos moradores exercem atividades econômicas quer primárias, terciárias ou, mesmo secundárias, na própria localidade ou fora dela.
Núcleo	Localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui caráter privado ou empresarial, estando vinculado a um único proprietário do solo (empresas agrícolas, indústrias, usinas, etc.).
Lugarejo	Localidade sem caráter privado ou empresarial que possui característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e não dispõe, no todo ou em parte, dos serviços ou equipamentos enunciados para povoado.

Propriedade Rural	Todo lugar em que se encontre a sede de propriedade rural, excluídas as já classificadas como Núcleo.
Local	Todo lugar que não se enquadre em nenhum dos tipos referidos anteriormente e que possua nome pelo qual seja conhecido (grifo nosso)
Aldeia	Localidade habitada por indígenas.

Tabela 2 - Subcategorias de Nomes Geográficos do BNGB

Estas subcategorias são representadas, conforme a quantidade de habitantes em números absolutos pela seguinte convenção nas cartas:

LOCALIDADES	
Mais de 500 000 habitantes	CIDADE
De 100 000 a 500 000 habitantes	CIDADE
De 20 000 a 100 000 habitantes	CIDADE
De 5 000 a 20 000 habitantes	CIDADE
Até 5 000 habitantes	CIDADE
Vila	Vila
Povoado, núcleo	Povoado
Lugarejo, propriedade rural	Lugarejo
Nome local	NOME LOCAL

Figura 1 - Legenda dos Nomes de Localidades nas Cartas Topográficas. Fonte: IBGE.

A subcategoria que está grifada na Tabela 2 – **Nome Local** – foi a selecionada para este estudo, como medida de uniformização, para compor a coleção de topônimos que se desejou classificar. No momento em que o IBGE considera esta subcategoria de nome como os que “não se enquadram em nenhum dos tipos referidos”, fica implícita uma carga de subjetividade e de generalização mais significativa em relação às demais subcategorias. Para o tipo de investigação pretendida, esta subjetividade está relacionada a lugares que não estão enquadrados em uma hierarquia ou formalização específica de denominações consideradas “oficiais”, que estão geralmente associadas ao poder político, de

caráter geralmente verticalizado, que determina de forma quase que “artificial” as nomenclaturas. Portanto, julga-se que os Nomes Locais consistem nas denominações que possuem uma maior possibilidade de traduzir a visão de mundo e o conhecimento da população residente, no sentido motivacional.

2.2 – Coleta dos topônimos

A coleta dos topônimos foi feita por meio dos *shapefiles* (vetores) de Localidades, adquiridos no acervo digital *online* do IBGE, onde estão em formato de pontos. Os dados vetorizados correspondem ao produto obtido no projeto Carta do Brasil, que congrega o conjunto de procedimentos que têm por finalidade a representação do espaço territorial brasileiro, de forma sistemática, por meio de séries de cartas gerais, contínuas, homogêneas e articuladas, elaboradas seletiva e progressivamente, em consonância com as prioridades conjunturais, nas escalas-padrão de 1:1.000.000, 1:250.000, 1:100.000, 1:50.000 e 1:25.000³. Foram reunidos todos os vetores originados dos quadrantes das cartas que cobrem o estado do Espírito Santo.

No caso do Espírito Santo, o mapeamento apresentou diferenças entre as pranchas que a compõem, no que diz respeito às escalas e ao conteúdo de acordo com a época de realização e a localização da mesma (IJSN, 1981).

Órgão que elaborou	Escala	Data de edição	N
IBGE	1:50.000	1967, 1968 e 1969	6
		1977 e 1978	28
	1:100.000	1979	14
SUDENE	1:100.000	1977	4
Total de Pranchas			52

Tabela 3 - Organização da Carta do Brasil no Espírito Santo. Extraído de: IJSN.

De acordo com a Tabela 3, Ao todo o mosaico de cartas soma 52 pranchas independentes, sendo 18 na escala 1:100.000, ao norte do paralelo 20⁴, e 34 na

³ Sobre o projeto Carta do Brasil, cf.:

http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_topo_int.shtm.

⁴ O paralelo 20 serviu como um divisor para as diferentes escalas de produção das cartas, por diversas determinações geohistóricas. Uma das versões conhecidas é a de que o Espírito Santo, na década de 1970, não possuía densidade populacional significativa em sua porção ao norte deste

escala de 1:50.000 ao sul daquele paralelo (Figura 2). A partir deste mosaico, foi possível a coleta de topônimos a partir de cada quadrante disponibilizado.

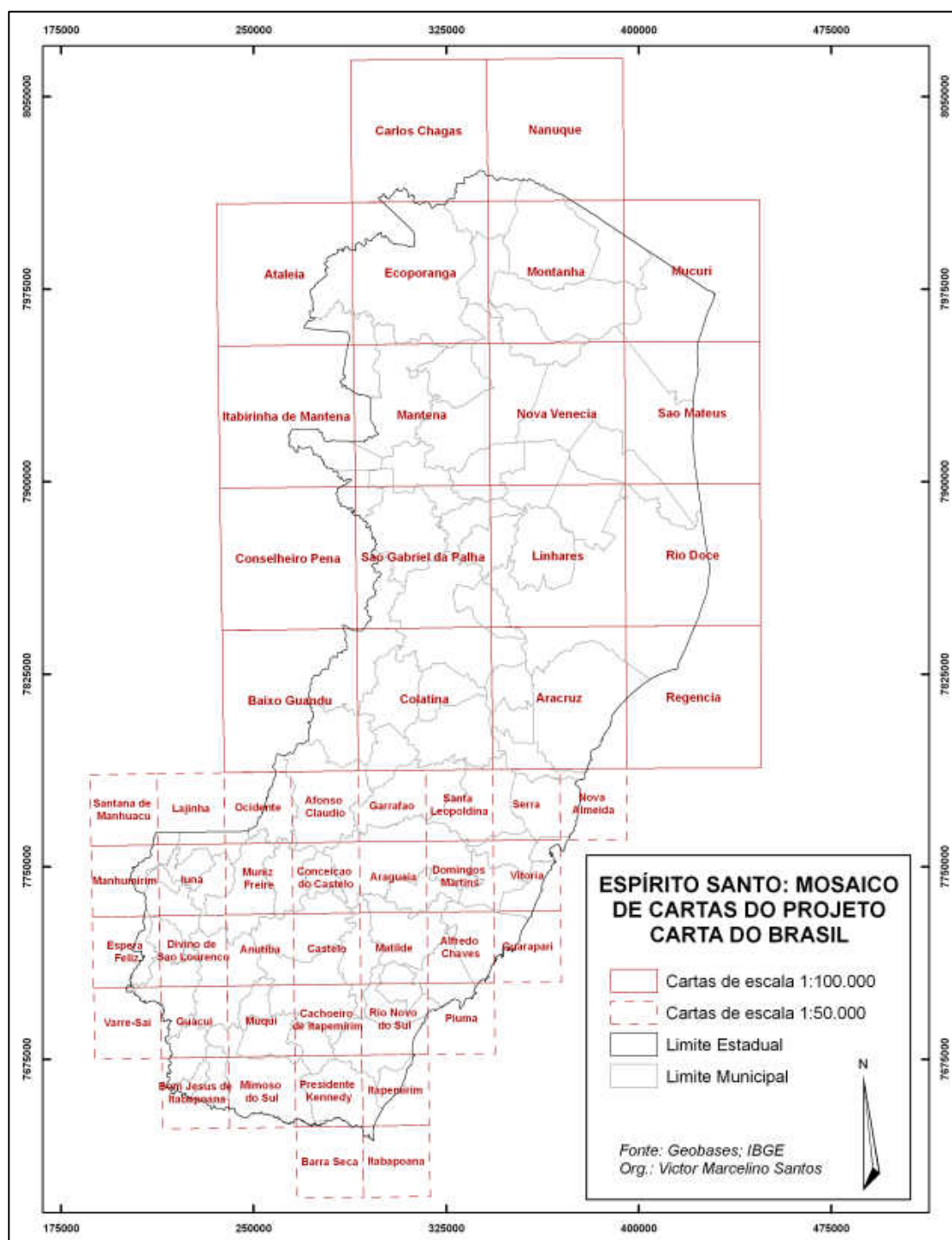


Figura 2 - Mosaico da Carta do Brasil no Espírito Santo

paralelo, em comparação à porção ao sul do mesmo, tornando desnecessário e oneroso elaborar cartas em uma mesma escala de detalhe para toda a extensão do Estado. Para maior aprofundamento desta discussão, cf. Moraes (1974).

A compilação dos nomes foi feita por meio do confrontamento das cartas impressas com os vetores. Os critérios para esta etapa consistiram na verificação, revisão e ajuste de duplicidades⁵, repetições, erros e/ou quaisquer situações de ausência de nomes ou presença de nomes a mais em uma das fontes, tomando como base a delimitação da subcategoria Nome Local. Neste processo, as cartas que não continham registros desta subcategoria de topônimos foram excluídas da coleção de vetores. Como resultado, verificou-se que as cartas Barra Seca, Itabapoana, Santana do Manhuaçu e Varre-Sai não continha esta subcategoria em sua abrangência, por motivos espaciais, uma vez que cobrem uma parcela relativamente pequena do território do Espírito Santo, em áreas limítrofes. Além disso, nas cartas elaboradas pela SUDENE (Carlos Chagas, Nanuque, Montanha e Mucuri) também não foram encontrados registros de topônimos pertencentes a esta subcategoria, devido a questões metodológicas, pois os procedimentos para o mapeamento diferiram dos procedimentos do IBGE. Desta forma, a soma total de cartas que continham os topônimos Nomes Locais foi de 44, sendo 14 na escala 1:100.000 e 30 na escala 1:50.000. Todos os vetores foram mesclados em um só *shapefile*, reunindo todos os topônimos coletados, somando um total de **1977** nomes. A Figura 3 representa o resumo desta filtragem:

⁵ Os Nomes Locais estão posicionados nas cartas com duplicidades, pois a sua função prática é a de identificar regiões de entorno, sem referência de divisas ou de hierarquias político-populacionais (cf. Item 3).

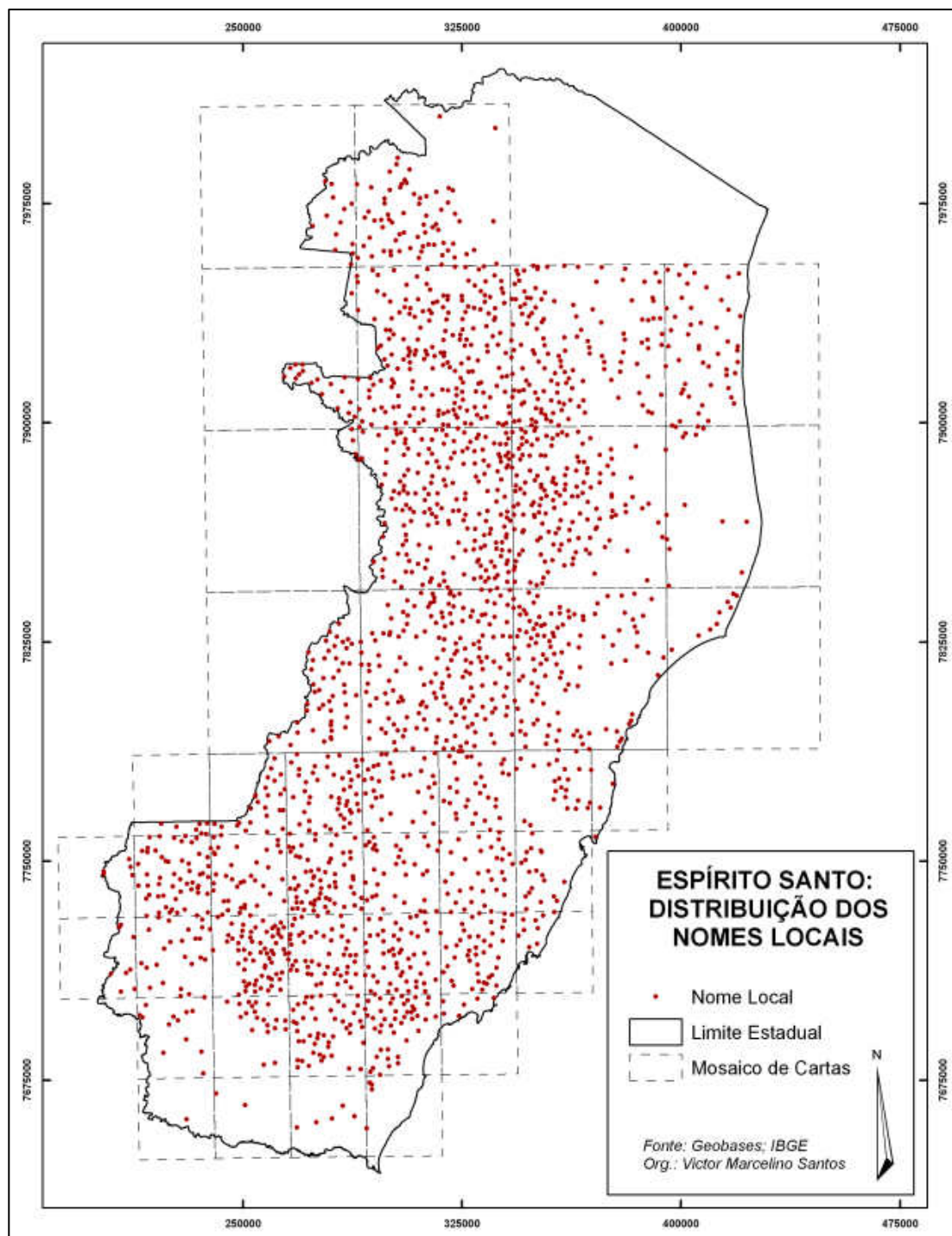


Figura 3 - Distribuição dos Nomes Locais no Espírito Santo

2.3 – Classificação dos topônimos

Devido à quantidade de nomes coletados, há de se considerar que o estudo não busca recuperar em detalhes os aspectos motivacionais relacionados diretamente ao ato da denominação. O que se pretende é um exame do conjunto de nomes em sua forma geral (TAVARES, 2009), executado por meio de uma classificação

toponímica. Para realizar a classificação dos nomes coletados, foi utilizada a proposta de classificação taxionômica de Dick (1990) que elaborou uma forma de classificação em classes e subclasses que leva em consideração os aspectos semânticos de motivação, comumente adotada pelos estudiosos do ramo até os dias atuais. As categorias listadas por Dick têm a propriedade de se adaptar à realidade brasileira, mantendo a abrangência do conceito de toponímia, no momento em que este funciona como o sufixo nos rótulos de classificação, precedido por um prefixo – também de origem grega – que indica o aspecto motivacional do nome (Tabelas 4 e 5):

Classe - Taxionomias de natureza Física	
Subclasse	Referência semântica
Astrotopônimo	Corpos celestes
Cardinotopônimo	Orientação
Cromotopônimos	Escala cromática
Dimensiotopônimo	Tamanho de objetos
Litotopônimo	Solo, Rochas, etc.
Fitotopônimo	Flora
Geomorfotopônimo	Relevo
Hidrotopônimo	Água, Rios, Mares, etc.
Meteorotopônimo	Fenômenos atmosféricos
Zootopônimo	Fauna
Morfotopônimo	Formas geométricas

Tabela 4 - Taxionomias de natureza Física. Fonte: DICK, 1990 apud SIQUEIRA, 2011; PEREIRA E DARGEL, 2006. Org.: Victor Marcelino Santos

Classe - Taxionomias de natureza Antropocultural	
Subclasse	Referência semântica
Animotopônimo	Psiquismo humano
Antropotopônimo	Pessoas
Axiotopônimo	Cargos, Patentes
Corotopônimo	Países, outros lugares
Cronotopônimo	Temporalidade
Dirrematopônimo	Enunciados, Frases
Ecotopônimo	Habitações
Ergotopônimo	Objetos antrópicos
Etnotopônimo	Etnias
Hagiotopônimo	Religião Católica
Hierotopônimo	Religião Judaica
Historiotopônimo	Datas, acontecimentos
Hodotopônimo	Vias de comunicação
Mitotopônimo	Divindades
Númerotopônimo	Números
Poliotopônimo	Vilas, aldeias
Sociotopônimo	Aglomerados humanos
Somatopônimo	Partes do Corpo

Tabela 5 - Taxionomias de natureza Antropocultural. Fonte: DICK, 1990 apud SIQUEIRA, 2011; PEREIRA E DARGEL, 2006. Org.: Victor Marcelino Santos

Desta forma, foi necessária a edição da tabela de atributos do vetor no *ArcMap*, para adaptar a classificação de Dick a todos os 1977 topônimos, resultando no modelo a seguir:

FID	Shape ^	RefName	TIPO ACIDE	CLASSIFICA	SUB CLASSI
0	Point				
1	Point				
2	Point				
3	Point				
4	Point				

Figura 4 - Tabela de atributos dos Nomes Locais

Onde o primeiro campo '**RefName**' refere-se ao topônimo em si, o campo '**TIPO_ACIDE**' refere-se à classificação geral, na qual foi usada a letra **N** para os topônimos de natureza física, e a letra **A** para os topônimos de natureza antropocultural, '**CLASSIFICA**' diz respeito à classificação principal, e '**SUB_CLASSI**' refere-se a uma sub-classificação, que foi utilizada somente para efeito prático e nos casos aplicáveis⁶ e neste estudo não foram utilizadas como conjunto estatístico.

No processo de classificação foi indispensável o uso de dicionários, com o intuito de investigar o aspecto semântico do topônimo, bem como elucidar suas características em relação ao idioma de origem. Muitas palavras apresentaram variações de outros idiomas como o Tupi, idiomas de origem latina e até mesmo de origem anglo-saxônica e árabe, porém, este estudo não contempla uma investigação lingüística aprofundada. Em relação à semântica, foram observadas as ambigüidades, que podem se tornar uma agravante em caso de uma classificação mais apurada, pois podem gerar distorções de informação e alterar o resultado da classificação, o entanto, a proporção destas distorções foi pequena e não comprometeram a análise de forma significativa, dado o grau de subjetividade que o estudo motivacional apresenta.

Após a classificação, foi possível a geração de mapas utilizando variáveis pontuais que possibilitaram a análise do arranjo espacial das diferentes classes e subclasses de topônimos. Nesta etapa, foi indispensável a discussão e interrelação

⁶ Nomes híbridos com dois ou mais termos específicos (ex.: o topônimo Córrego Alegre é formado pelo hidrotopônimo *Córrego* e o animotopônimo *Alegre*).

dos aspectos geohistóricos, políticos, culturais e lingüísticos da realidade espírito-santense em um momento específico da história, tomando como base a perspectiva do estudo toponímico.

3 – OS TOPÔNIMOS E AS CARTAS TOPOGRÁFICAS

A cartografia representa uma das principais ferramentas no sentido de materializar um topônimo. Os mapas, apesar de constituírem uma das formas de linguagem aparentemente neutras, podem valorizar, desvalorizar, esconder, omitir, ou apagar completamente da face da terra informações e/ou pistas sobre a constituição do território, e conseqüentemente sobre as heranças históricas do lugar vivido. “Os papéis desempenhados pelo nome geográfico são: referência lingüística cartográfica (exige grafia uniforme e padronização) e patrimônio cultural (exige identidade com cultura local)” (BUSTAMANTE, 2007). Desta forma, os mapas congelam os nomes no tempo e no espaço, ao passo que lhes dão legibilidade. Harley (1990) discorre sobre o processo de construção dos nomes em mapas, por esta

não ser inteiramente uma história de imposição nua, nem de aceitação passiva, nem de resistência unificada após os "atos de fala". [...] A escolha dos nomes, tanto quanto sabemos, não é um ato deliberado ou malicioso por parte dos inspetores federais que podem ter acreditado que o seu trabalho foi o de interferir o menos possível com a utilização de nomes na linguagem cotidiana [...] No entanto, esta doutrina confortável ignora o efeito cumulativo do mapeamento e da publicação. Mapear o nome foi dar ao seu preconceito uma legibilidade anônima. Publicar o nome não era apenas torná-lo permanente, mas também dar-lhe autoridade e legitimidade como uma coordenada em um mapa (p. 4).

O efeito prático do registro dos topônimos nos mapas ao longo dos tempos é traduzido por Claval quando

a escrita [...] dá ao texto transmitido uma forma material que dificulta a sua alteração e facilita sua conservação e seu transporte. [...] O alcance efetivo da comunicação é, evidentemente, maior do que nas civilizações puramente orais, mas varia com os domínios: é forte para os conhecimentos de natureza abstrata, que não se prejudicam com a transcrição; é mais fraca para a atividade manual, as atitudes, os

comportamentos, pois são setores onde a frase não substitui o gesto e o exemplo (1979, p. 18).

A necessidade de localizar um nome no espaço é o primeiro passo para os estudos de toponímia, e os mapas são considerados uma fonte de dados essencial. No entanto, um mesmo mapa, independente da época de sua confecção ou do seu contexto geohistórico pode, em primeira impressão, colocar em xeque questionamentos em relação aos nomes “que aparecem” e aos que “não aparecem”. Posteriormente, estes questionamentos não somente ficam restritos aos nomes, mas aos seus elementos gráficos em geral.

Os nomes geográficos nos mapas se apresentam como verdadeiras declarações éticas e morais do espaço que, feitas a partir da consciência um determinado grupo social e submetida à categorias de representação elaboradas pelos cartógrafos – expressas por meio de sinais convencionais – afetam profundamente as maneiras de representação e concepção deste espaço (HARLEY, 1990). Desta forma, os Nomes Locais registrados nas cartas tendem a revelar diferentes formas de concepção do espaço espírito-santense, em suas nuances ético-morais.

O processo de registro destes nomes por parte do IBGE é resultado do processo denominado **Reambulação**, que consiste em uma

operação de levantamento fotogramétrico que tem a dupla finalidade de: identificar e classificar [...] todos os acidentes naturais e as realizações humanas estampadas na fotografia aérea e **coletar os nomes geográficos da área fotografada** (FURTADO apud BUSTAMANTE, op.cit.) (*Grifo nosso*).

Dentre outros procedimentos que envolvem a operação de reambulação, a coleta de nomes representa um dos mais importantes, pois busca tornar visível e representável nas cartas o que, nas restituições fotogramétricas, era literalmente invisível. Esta coleta é feita pela indispensável ida a campo pelo reambulador que, sob o respaldo de uma série de critérios e normas técnicas estabelecidas pelo IBGE, será o responsável em manter a imparcialidade e a padronização no registro dos nomes. Entre as fontes de coleta estão a verificação de dados oficiais prévios, as entrevistas com os moradores locais, bem como observação de placas indicativas. As informações devem se basear, sempre que possível, em

informações de caráter oficial. Na falta destas, devem ser aceitos nomes consagrados pelo uso (ibid.).

4 – O TOPÔNIMO COMO ELEMENTO GEOGRÁFICO

O estudo da toponímia, em consonância com a leitura espacial pretendida pela geografia, gera demandas interdisciplinares, uma vez que o topônimo reflete aspectos de ordem geohistórica, lingüística, política e cultural dos sujeitos nomeadores. As formas com as quais os homens interagem com o espaço deixam marcas em diversas escalas e dimensões, e a cultura é o principal motor de estímulo para as heranças humanas ao longo da história. Diante disto, Paul Claval postula que

o espaço intervém de várias maneiras na vida social e, portanto, no jogo do poder: 1) é o apoio da vida e da atividade e intervém, então, pela extensão; 2) é obstáculo à vida de relação; 3) serve de base à atividade simbólica (1979, p.15).

Embora a intenção de Claval esteja em demonstrar diferentes facetas das relações de poder, a tríade por ele apresentada também está pautada na dimensão construtiva, destrutiva e cultural do espaço. Joel Bonnemaison (1981 apud HOLZER, 1997, p. 84) discorre que “o espaço social é produto, o espaço cultural é estímulo. O primeiro é concebido em termos de organização e de produção, o segundo em termos de significação e de relação simbólica”. A dialética em questão está relacionada com a construção e emolduração do espaço e os mecanismos que irão atribuir sentido a este espaço, intermediados pela cultura.

A palavra “simbólica”, que foi utilizada em ambas as ideias, deixa clara importância do ludicismo noológico que envolve a apropriação do espaço, em se tratando dos topônimos. A apropriação do espaço pelos homens se apoia não somente na necessidade de manutenção da espécie e na sua evolução, mas, sobretudo, nas produções de significado sobre este espaço. Significados que, por sua vez, são externos ao indivíduo e são representados e reforçados por meio da linguagem.

A linguagem é uma das heranças mais antigas da espécie humana e tem um papel fundamental na produção de significados, e está diretamente relacionada às demandas de comunicação. A apropriação do discurso é uma das formas da linguagem que reforça os elos entre a identidade dos homens e o seu meio, na

medida em que permite a divulgação de fatos e lendas, e que irão permear os simbolismos culturais. Tanto em fatos como em lendas, o ato descritivo foi fundamental no sentido de estimular o imaginário coletivo na produção de significados. Desta forma, as toponímias estão inseridas no contexto da apropriação do discurso relacionada à concepção, descrição e significação dos lugares, independente da escala e do ponto de vista no qual este lugar é concebido. De acordo com Tuan,

o lugar pode aflorar em escalas diversas. A casa e o bairro são lugares experienciados diretamente, assim como a cidade e a nação, estimadas por uma série de elementos simbólicos, emocionantes, da identidade, do pertencimento ou da propriedade vividos ou projetados no curso da vida. (1985 apud MELLO, 2001, p. 91).

Novamente, dessa vez em Tuan, a noção de simbólico está implícita na concepção do lugar, e o ato de denominação dos lugares está entre uma das formas de sua apropriação, o que deixa margem a julgamento que no momento da denominação, os aspectos motivadores irão perpassar, com maior ou menor expressão, pela sua dimensão simbólica, sobrepujando a dimensão meramente descritiva. Estas características estarão, em maior ou menor grau, embutidas nos topônimos. As pessoas se sentem parte dos seus lugares, bem como estes ao serem evocados pelo próprio nome reforçam o seu elo com os sujeitos e, pelo nome dos lugares, é possível perceber a relação simbólica que determinado lugar desenvolve ou desenvolveu em outras épocas. Em suma, todos os locais que possuem alguma significância para o homem são conhecidos por um nome que os identifique de forma unívoca (ALVES et. al., 2006; MENEZES e SANTOS, 2008).

Furtado (apud. idem, 2006) confirma que

os nomes geográficos refletem a paisagem antropizada, através de uma personalização, individualizando-a e diferenciando-a de qualquer outra área e assim vindo a se constituir uma linguagem geográfica essencial, com sentido, significado e aceção próprios, dizendo muita coisa sobre o terreno e seu povoamento. (p.194).

Sendo assim, o topônimo é um elemento geográfico por excelência, pois surge da junção dos aspectos motivacionais da impressão e concepção da paisagem

imediate com a contextualização sócio-cultural na qual o sujeito denominador está inserido.

5 – ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS TOPÔNIMOS

Os topônimos possuem a propriedade de se fixarem como elemento particular da paisagem, e estão interrelacionados com diferentes formas de apropriação desta paisagem pelos homens. Sampaio⁷ (1901) demonstra que

as denominações tinham, em geral, um caráter descritivo ‘traduzindo uma idéia, um episódio, uma feição típica dos lugares a que se aplicam; são, a bem dizer, verdadeiras definições do meio local.

A afirmação de Sampaio revela, grosso modo e em primeira impressão, o que leva o nomeador a nomear, ou seja, qual foi a *motivação*⁸ que levou àquele nome.

Os aspectos motivacionais dos topônimos são considerados importantes elementos de investigação de caráter lingüístico e social, pois exterioriza aspectos do modo de vida e da visão de mundo de um determinado grupo social que se apropriou daquele espaço. Além de sua dimensão de simbolismo social, as motivações podem também revelar os aspectos fisiográficos de uma determinada região. Em suma, os topônimos em seus aspectos motivacionais são verdadeiros testemunhos geohistóricos, dotados de significados que ultrapassam a intencionalidade momentânea e casual do denominador. O denominador pode passar do estágio contemplativo das influências naturais à posição dialética ativa, de um construtor de imagens e símbolos nominais. Preenche os vazios do espaço recortando lugares e dando-lhes conformação referencial pelos nomes de batismo (DICK, 2002).

⁷ A obra de Teodoro Sampaio é considerada por muitos autores o ponto de partida essencial nos estudos sobre nomes geográficos, a nível nacional, por fornecer um rico prognóstico lingüístico e geográfico dos nomes de origem Tupi em seu livro *O Tupi na geografia nacional* (1901). O Tupi consistia no idioma predominante dos nativos do litoral brasileiro, e que ainda hoje demonstra sua força ao encontrarmos um sem número de nomes que registram lugares e objetos. No entanto, o estudo da influência do Tupi nas denominações de lugares no Espírito Santo não está no foco deste estudo, merecendo um esforço à parte.

⁸ Os estudos de cunho motivacional e semântico dos topônimos no Brasil possuem sua maior contribuição na linguista Dr^a Maria Vincentina de Paula do Amaral Dick, atuante na Universidade de São Paulo, que a partir da iniciativa do Atlas Toponímico do Estado de São Paulo (ATESP), abriu o caminho para a produção de obras com variantes regionais ao longo do território brasileiro, a partir da década de 1980.

Dick (2006) demonstra a relação entre a motivação e o processo de denominação no momento em que

expressões descritivas do meio em que ocorrem não surgem, de início, como topônimos propriamente ditos e, sim, como *formas* expressivas de um discurso, no interior de uma narrativa onde uma pontuação histórico-geográfica, por exemplo, deve-se atentar a estes fatos: a referência a um aspecto do acidente encontrado como o “rio que é grande”, “a serra que está ao norte de...”, “as águas turvas da lagoa”, “as taquaras do caminho...” e tantas outras formações possíveis que se inscrevem nesta fase historiográfica, a narrativa construída tem autoria ou uma singularidade peculiar. A repetição continuada do objeto descrito acaba por simplificar expressões no uso cotidiano, tornando-as mais concisas e mais diretamente relacionadas aos índices prioritários na formulação do pensamento. Transformam-se, assim, no rio Grande, na serra do Norte, na água Turva, no caminho das Taquaras, o que significa a formalização do designativo comum no estatuto do nome próprio e dessacralização da identidade do autor (p.101-102).

Os sintagmas de referência, para Dick, adquirem uma estrutura funcional e pragmática, cujos elementos, puramente descritivos em um primeiro momento, tornam-se conjunto ao mesmo tempo simbólico, localizador e particularizador do lugar.

Neste contexto, têm origem os elementos formadores dos topônimos que são convencionados pelo IBGE como **Termo Genérico**, constituintes do gênero geográfico: Serra, Rio, Águas, Caminho; e **Termo Específico**, que definem especificamente o acidente nomeado: Grande, do Norte, Turva, das Taquaras. Uma parte, o gênero, determina o elemento geográfico e a outra, a espécie, o qualifica unicamente (MENEZES e SANTOS, 2008).

Tem-se a impressão de que o topônimo alcançou sua função quando

distingue-se o “lugar” do “não-lugar”, ou seja, a porção do espaço em um sítio qualquer que recebe o investimento semântico da língua, tornando-se representável e identificável intra e extra-*corpora*. Passível, também, de “posse” e “domínio” comunitário. Essa qualidade, do ponto de vista da etnolinguística, é outorgada pelo *nome* que se torna, portanto, o *dado referencial, definidor e identitário do objeto* (Dick, 2002, p.181).

As motivações, de modo geral, relacionam-se às circunstâncias sócio-culturais em que o denominador estava integrado, assim sendo, ao contexto histórico em que a nomeação ocorre (MENEZES e SOUZA, 2011). No contexto do Espírito Santo, assim como grande parte do litoral brasileiro, a grande diversidade de fauna e flora que foi encontrada pelos colonos já havia sido nomeada, e a denominação dos lugares de procedência indígena deve traduzir a feição local do ponto de vista da sua cobertura vegetal, ou pelas espécies características. A Geografia reflete, nas denominações de lugares, a característica vegetal de cada uma. “Não é, pois, de estranhar-se o freqüente emprego de nomes de plantas, árvores, para indicar um rio, um banhado, um vale, um povoado, uma serra, um acidente geográfico qualquer” (SAMPAIO, 1901).

As motivações indicam forte elemento cultural e antropológico, sendo o ato de nomear a quintessência humana. Em seus aspectos políticos as motivações toponímicas podem materializar no espaço o interesse de organismos, sejam eles estatais ou privados (ALVES et. al., op. cit.) eles também

carregam em si ideologias, paradigmas e conflitos. Desnudem relações de poder. Omitem ou acentuam episódios conhecidos e desconhecidos da construção de um país contraditório. Exaltam vencedores e esquecem vencidos. Expõem preconceitos e abrigam contestações. Põem lado a lado, nos mapas geográficos, nomes de santas e santos católicos e denominações indígenas, originais ou recriadas. Catalogam mitos persistentes ou desaparecidos no imaginário popular. Revelam a diversidade estonteante da fauna, da flora e da geografia das diversas regiões. Em muitos casos expressam a tensão entre as designações oficiais e o uso popular, às vezes solucionada, muito brasileiroamente, pela conciliação, juntando as duas opções, como em São Gabriel da Palha, São João da Urtiga, ou São José da Lagoa Tapada (FONSECA, 2006, p. 24).

Do ponto de vista da lingüística, as motivações fornecem um retrato histórico do sistema de linguagem pertencente ao grupo predominante em determinada região. Cabe ressaltar que no caso brasileiro, e mais especificamente no Espírito Santo estes topônimos podem retratar a mistura de povos e de modos de vida, devido ao processo colonizatório que ainda hoje produz efeitos. A partir do momento em que este nome ganha função, identidade, sentido, significado, bem como localização no

espaço, torna-se atributo intrínseco e fundamental na constituição do espaço e do território.

Tomando como base sua motivação, o topônimo enquanto linguagem está passível de classificação. Esta classificação foi feita com base na proposta de Dick, que contém classes e subclasses taxionômicas de motivação que podem ser tratadas no aspecto semântico do topônimo, ou seja, o seu significado etimológico. No entanto, a classificação taxionômica por si só não é o bastante para a compreensão dos contextos geohistóricos regionais, mas trata-se de um ponto de partida essencial no sentido de gerar um retrato sobre as formas e os atores envolvidos nas denominações de localidades no Espírito Santo, levando em consideração os contextos históricos e sociais nos quais foram construídas as cartas topográficas. O estudo geográfico-geonímico alcançaria sua contribuição mais importante quando relaciona o sentido que o nome passa a ter para as pessoas, no momento em que nome e lugar confundem-se em um só signo.

6 – ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO MOTIVACIONAL DOS TOPÔNIMOS DO ESPÍRITO SANTO

Nesta seção serão apresentados os resultados da classificação motivacional toponímica dos 1977 nomes coletados. Entre os critérios utilizados para uma otimização desta apresentação, estão em destaque os aspectos espaciais e quantitativos de cada motivação. A quantidade de motivações em comum de um determinado local pode, em primeira instância, revelar aspectos importantes do espaço no que diz respeito às culturas, modos de vida e características naturais, enquanto sua espacialidade permite a análise geohistórica.

A classificação motivacional está composta por duas classes taxionômicas principais: as taxionomias de natureza Física, subdividida em 11 subclasses; e as taxionomias de natureza Antropocultural, subdividida em 18 subclasses, somando o total de 29 subclasses taxionômicas (ver Tabelas 4 e 5). De modo geral, a primeira classe refere-se às características da paisagem, e a segunda aos elementos da cultura humana, e esta divisão correspondeu ao primeiro momento da classificação, no sentido de gerar um panorama das motivações toponímicas do Espírito Santo. Nesse sentido, foi constatada a presença de uma quantidade

ligeiramente maior de topônimos de natureza Antropocultural (Figura 5), indicando um relativo equilíbrio de valores.

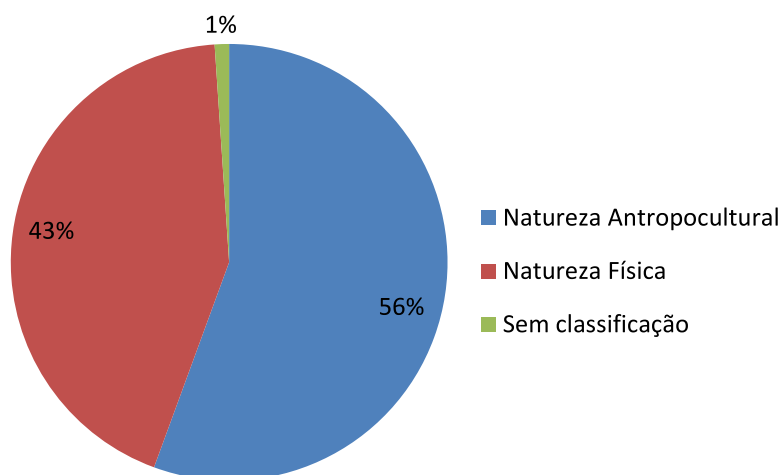


Figura 5 - Distribuição quantitativa das categorias taxionômicas

O total de topônimos sem classificação foi de 21, e correspondem à parcela de nomes desconhecidos, e que não foram encontrados nos dicionários consultados. Os significados etimológicos destes nomes em especial podem ser elucidados com base em entrevistas e pesquisa em campo, pois podem se tratar, por exemplo, de neologismos ou corruptelas de nomes originados de diferentes idiomas. No entanto, o procedimento de campo não fez parte da metodologia aplicada neste estudo e, além disso, esta quantidade é desprezível levando-se em consideração o total absoluto de topônimos classificados.

Como foi abordado no Item 3, a reambulação para os nomes de Localidades leva em conta denominações já oficializadas anteriormente, somando-se possíveis novas denominações e/ou alterações de nomes. Os Nomes Locais constam em uma subcategoria que está relacionada diretamente à denominação conhecida pelos moradores. Nas cartas topográficas, os Nomes Locais são dispostos sem quaisquer delimitações fronteiriças, e também não possuem centralidades de grupos humanos, são simplesmente a identificação do meio local, o que nos leva a crer que estes nomes nas cartas não estão necessariamente associados aos aglomerados de população do Estado. De acordo com Dick (2002, p.181) “fronteiras políticas nem sempre se circunscrevem às fronteiras lingüísticas”, ou seja, a influência dos nomes nos lugares ultrapassa a ideia de recorte territorial, em

um sentido prático. Embora nos mapas elaborados os nomes apareçam georreferenciados em pontos, sua exatidão na grade de coordenadas geográficas não compreende os objetivos deste estudo.

A Figura 6 mostra que os topônimos de ambas as categorias se distribuem de forma relativamente uniforme ao longo do território. Alguns “vazios toponímicos” são encontrados no mapa, podendo estar associados aos vazios populacionais (ANEXO D): estes vazios são vistos, por exemplo, na porção correspondente ao litoral norte do Estado, esta região compreende os terrenos de baixada da foz do Rio Doce, que não possui uma densidade populacional significativa. Outros vazios podem estar associados à presença de limites especiais como, por exemplo, no caso da Reserva Biológica de Sooretama, em Sooretama, da Reserva Biológica Augusto Ruschi, em Santa Teresa, e do Parque Nacional do Caparaó, no sudoeste espírito-santense (ANEXO G). Demais vazios de menor expressão podem estar associados a terrenos de difícil acesso, e que não foram ocupados de forma intensa, como terrenos arenosos, acidentados, e alagados. Porém, na porção correspondente à Região Metropolitana da Grande Vitória, que concentra a maior população do Estado, não foi encontrada quantidade significativa de nomes, quando a comparamos com as porções centrais sul e norte. Estas áreas, por sua vez, coincidem com as regiões de maior concentração de propriedades rurais, com pastagens e uso agrícola (ANEXO H). No extremo sul do Estado, na região que coincide com o vale do Rio Itabapoana (ANEXO E), observa-se também um menor número de topônimos, que podem estar associados à carência de informações coletadas pelos reambuladores nesta área em especial.

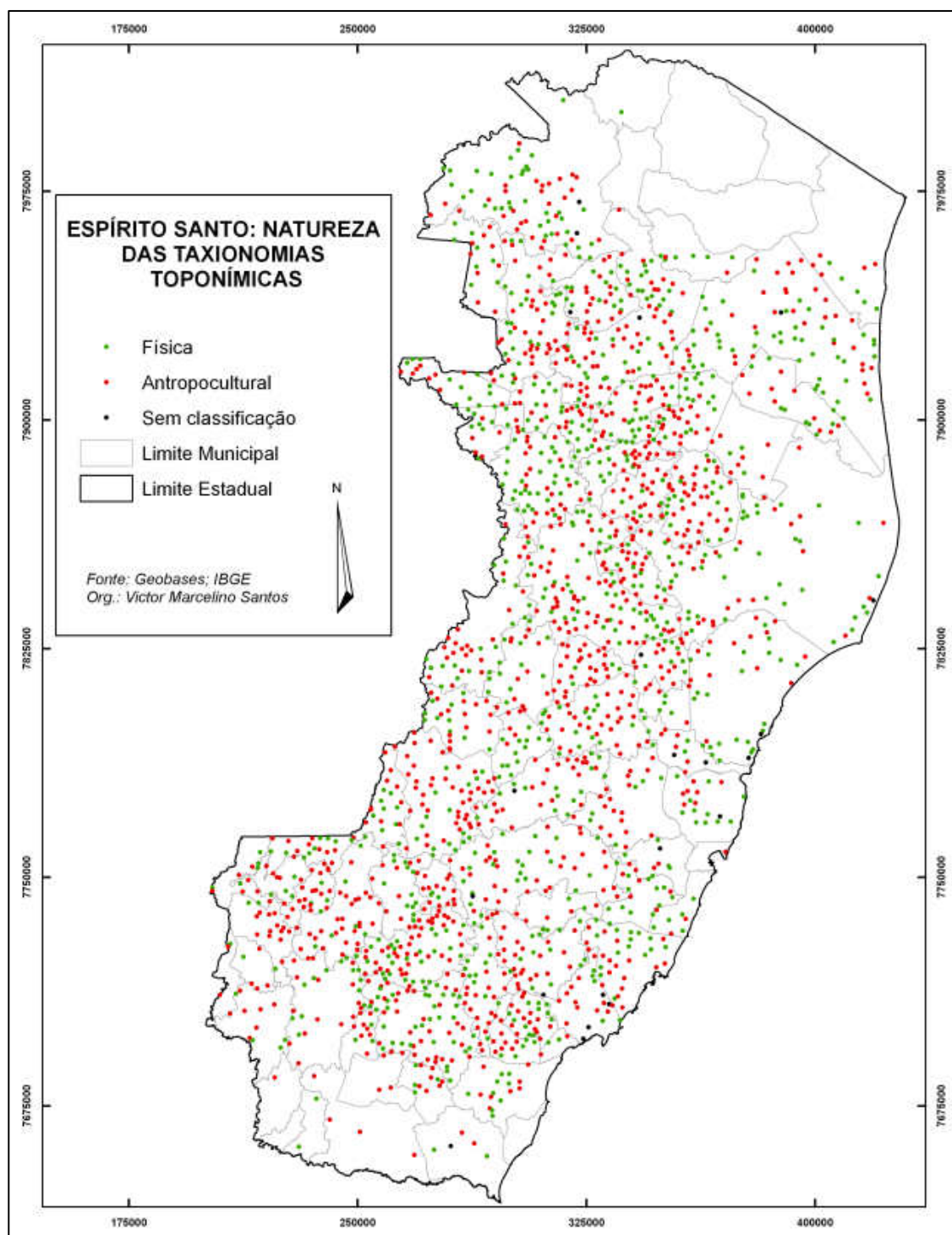


Figura 6 - Distribuição espacial das categorias taxionômicas

Os Anexos A e B demonstram um mapa-síntese das duas classes e suas respectivas subclasses. Nos subitens a seguir, serão listadas em detalhes as subclasses de acordo com o tipo de natureza taxionômica. Para a descrição de cada subclasse foi necessária a verificação de subclasses correlatas, ou seja, aquelas que dizem respeito a aspectos semelhantes de motivação. Por conta

disso, há possibilidade de duas ou mais subclasses serem descritas em paralelo, em um mesmo tópico, evitando assim repetições de um mesmo tema.

6.1 – Taxionomias de natureza Física

Os Nomes Locais de taxionomia de natureza Física no Espírito Santo somam 857 topônimos, e estão relacionados à percepção direta da paisagem. Características marcantes, objetos de interesse de sobrevivência e referência no espaço observado são parte deste conjunto. A Figura 7 demonstra o quantitativo de ocorrência destes nomes:

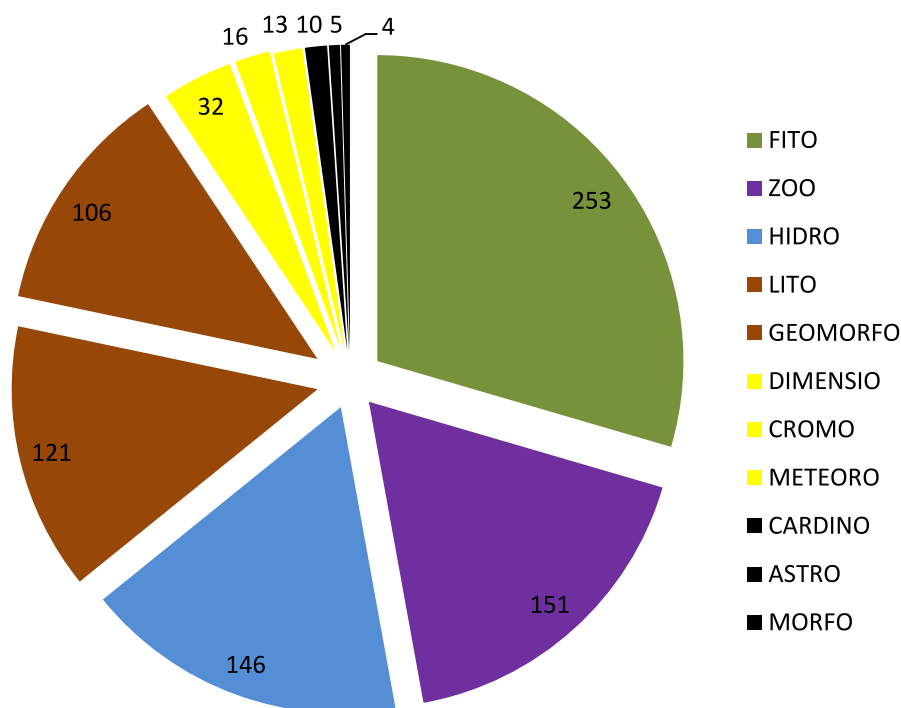


Figura 7 - Distribuição quantitativa das taxionomias de natureza Física

- **Fitotopônimos:** esta subclasse refere-se aos nomes de espécies da flora, e corresponde ao maior número de ocorrências no Espírito Santo, no total de 253. A maior parte das denominações locais de fitotopônimos deve-se à contribuição dos nativos indígenas, uma vez que os colonos, em muitos casos, reaproveitavam as denominações do dialeto local para denominar os lugares explorados, gerando hibridismos. É de se observar que a vegetação predominante, a Mata Atlântica, foi praticamente dizimada ao longo do período colonizatório e na expansão da agricultura espírito-santense no século XX. Apesar disso, a presença de

fitotopônimos que batizam diferentes locais no Estado demonstra a sua importância, no momento em que nomes com referência a espécies como no caso de Bananal, Cedro, Córrego do Café, Jacarandá, Barra do Jequitibá e Paraju.

Na Figura 8 pode-se notar que a distribuição espacial dos fitotopônimos no Estado é uniforme em quase toda a sua extensão. É possível notar uma faixa diagonal na direção SE-NO, a partir das imediações da cidade de Aracruz até Mantenópolis, onde há uma ocorrência contínua desta subclasse motivacional. Moraes (1974) comenta sobre um grande crescimento populacional nesta área devido à recente expansão das estradas, na metade do século XX, que visavam a conexão da região sul com a região norte do Espírito Santo, que tinham como obstáculo o Rio Doce com seus quinhentos metros médios de leito. O fato pode ter contribuído no batismo dos locais a partir das espécies encontradas no caminho de abertura dos primeiros picadões.

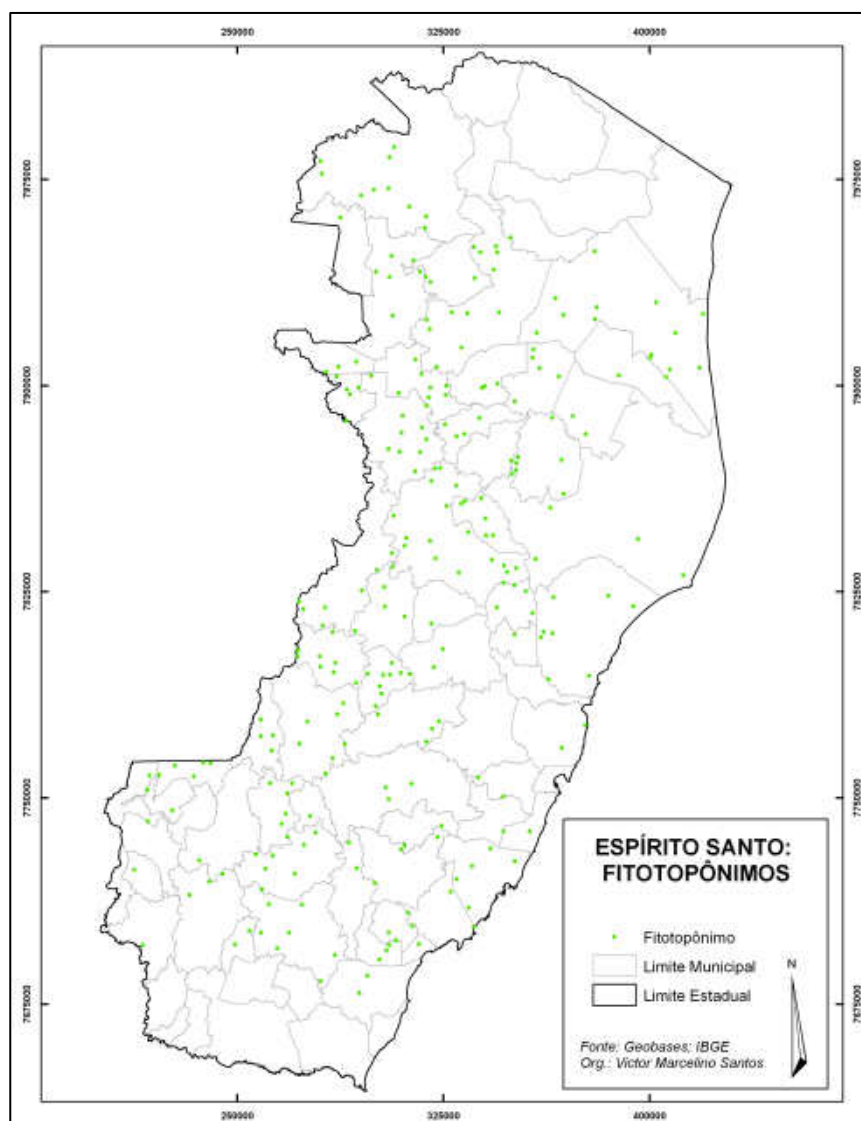


Figura 8 - Fitotopônimos

- **Zootopônimos:** é a subclasse que se refere aos nomes de espécies da fauna, e estão em número de 151. A presença significativa de zootopônimos está em consonância com as motivações fitotoponímicas, pois tratam de registrar animais importantes para a caça, a pesca e até mesmo animais que representam perigo. Nesse contexto, nomes como Beija-Flor, Barra do Sabiá, Anta, Córrego da Onça, Macuco e Piabas compõem este conjunto de nomes. A espacialidade destes nomes possui maior concentração na porção central norte do Estado e, por razões desconhecidas, apresenta-se também em uma conformação em semicírculo – iniciando-se na região de Alegre e terminando na porção norte de Baixo Guandu –

que coincide com o que Moraes (ibid.) descreve como a rota das ferrovias Leopoldina e Estrada de Ferro Vitória-Minas⁹.

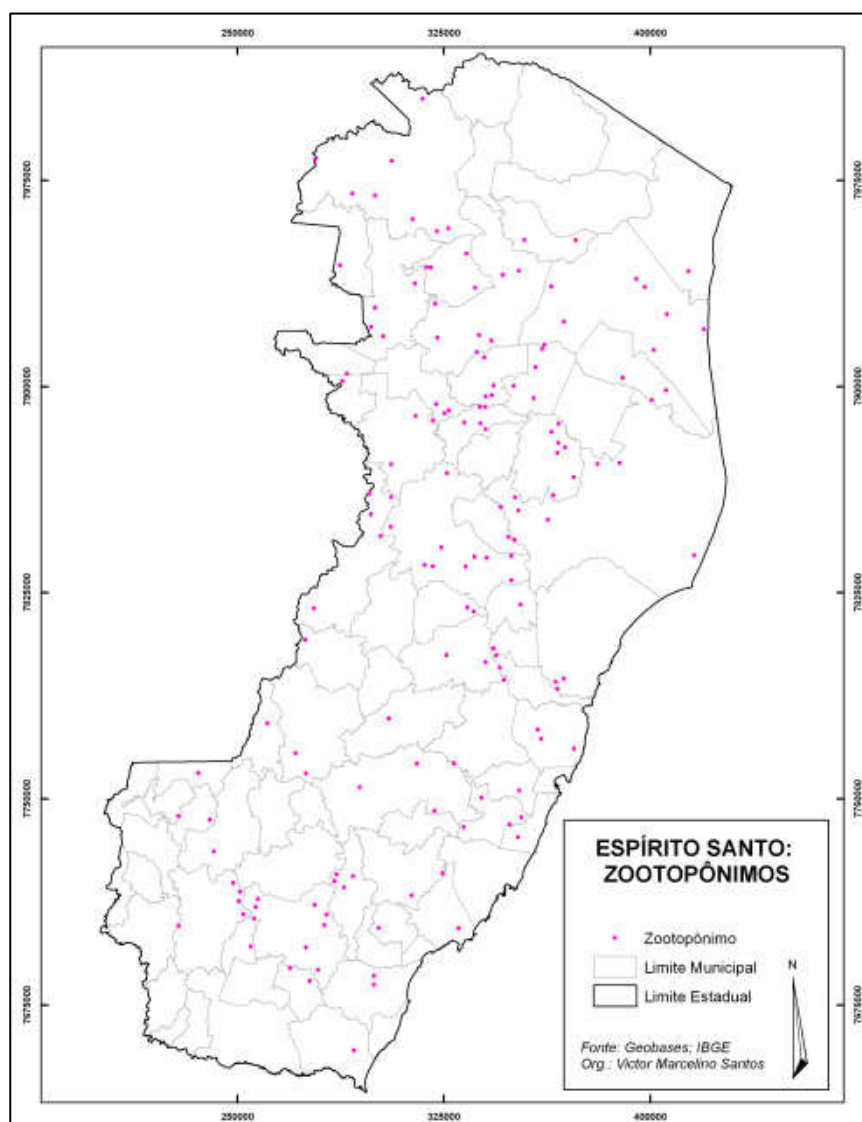


Figura 9 - Zootopônimos

- **Hidrotopônimos:** esta subclasse de topônimos soma 146 ocorrências, e possui contribuição importante no Espírito Santo, e em grande parte do território brasileiro, pois a água é um elemento essencial à vida humana.

A hidrografia espírito-santense foi fundamental no sentido de permitir a entrada dos primeiros grupos coloniais durante muito tempo. “Por três séculos não penetramos mais que quatro léguas a partir do litoral. Ou eram caminhos abertos na mata [...] ou eram rios navegáveis que davam acesso até a primeira cachoeira, a contar do

⁹ A confirmação desta observação careceu de fontes mais detalhadas.

mar” (id. Ibid.). É de se notar, portanto, que os nomes de referência à água, sobretudo dos rios, iriam contribuir significativamente nas denominações de locais no Estado¹⁰. Entre os exemplos estão Água Limpa, Cachoeirinha, Ribeirão do Meio, Rio Bonito e Rio Preto. Estes nomes estão localizados em toda a extensão do Espírito Santo, apresentando maior ocorrência nas regiões dos vales dos rios Itapemirim, Santa Maria da Vitória, Jucu, Doce, São José e São Mateus – e seus respectivos tributários – que condiziam com as principais rotas de navegação no período da colonização.

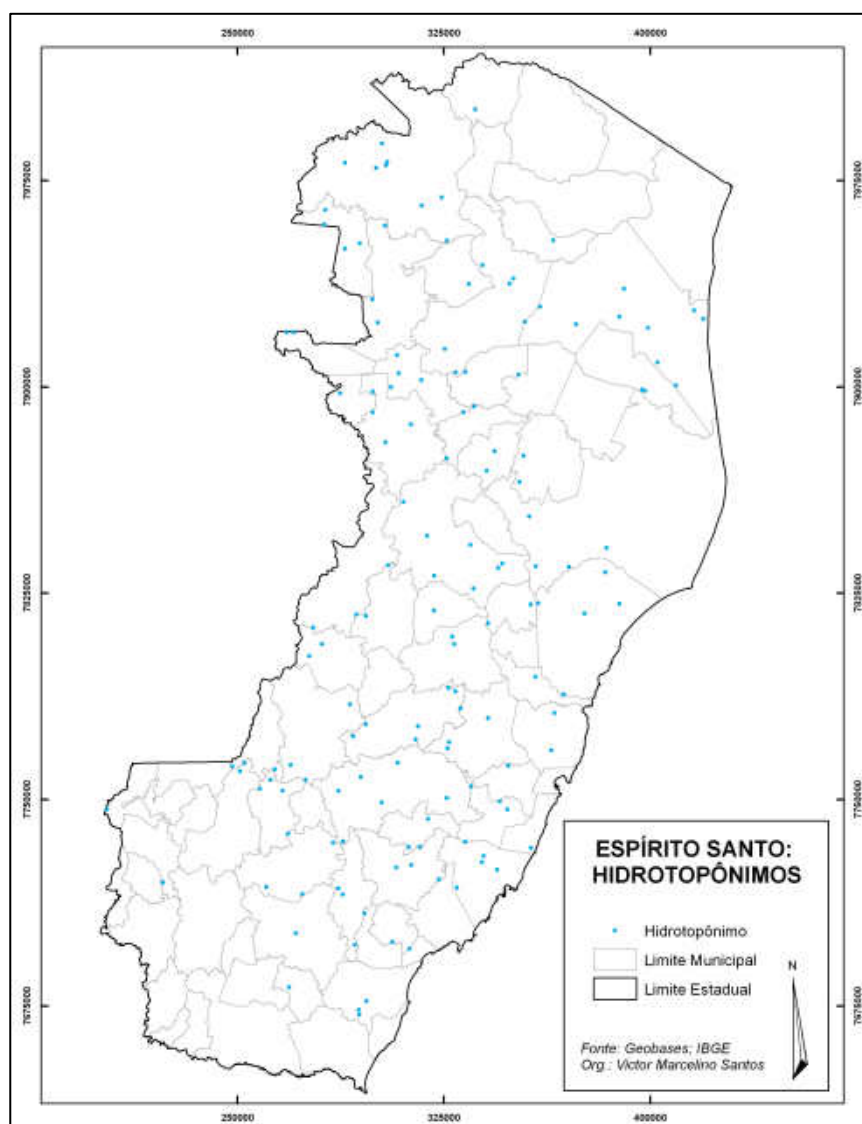


Figura 10 - Hidrotopônimos

¹⁰ Há uma extensa lista de topônimos que levam a palavra “Córrego” em sua composição – exatos 386, levando em consideração os hibridismos – que demonstram a importância deste elemento para os habitantes do Estado.

- **Litotopônimos e Geomorfotopônimos:** estas duas subclasses foram consideradas como motivações correlatas, pois fazem referência a formações de relevo em conjunto com características do solo e componentes rochosos e minerais. Somam juntas 227 ocorrências e estão espacializadas de forma extensa no território. Nomes como Areinha, Barro Branco, Córrego das Pedras, Córrego do Ouro, Pedra Branca, Itaparica e Itataíba formam o conjunto dos litotopônimos, que estão localizados de forma mais concentrada nas porções correspondentes à região Serrana Norte e região Serrana Sul do Estado, locais com grande presença de afloramentos rochosos e, portanto, onde as rochas estão em maior evidência na paisagem (ver Anexo 6).

No conjunto dos geomorfotopônimos, nomes como Barra Seca, Campinho, Duas Barras, Lajinha, Serra de Baixo e Vargem Grande se distribuem de forma menos concentrada em relação aos litotopônimos, demonstrando grande variedade de formas de relevo ao longo de todo o território espírito-santense.

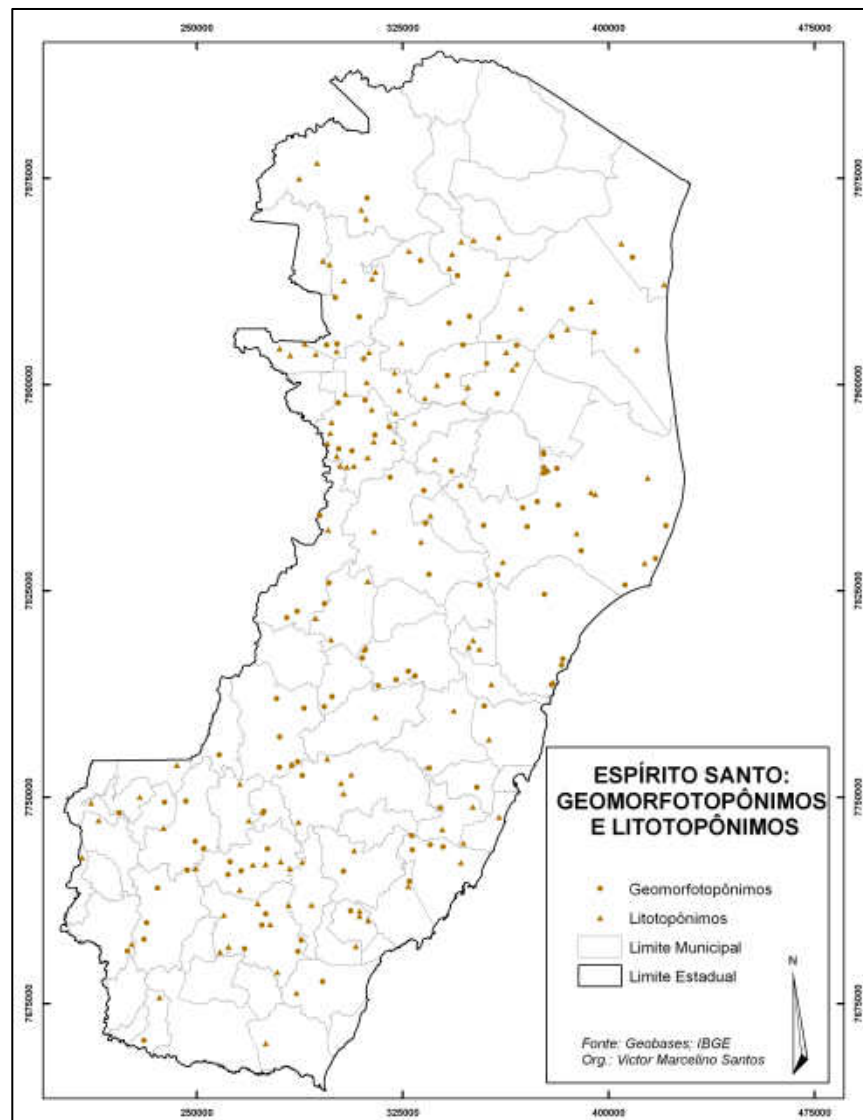


Figura 11 - Geomorfotopônimos e Litotopônimos

- **Dimensiotopônimos, Cromotopônimos e Morfotopônimos:** estas subclasses correlatas referem-se, respectivamente, ao tamanho, cor e forma de objetos. Juntas, somam um total de 52 topônimos, o que leva à compreensão que, a partir deste momento, demais subclasses de natureza Física estarão em menor número, em relação às cinco primeiras listadas até então. Estas três possuem em comum o caráter de adjetivo dado a outros objetos que estão enquadrados em outras subclasses, o que gera muitos nomes compostos e hibridismos.

Como exemplos de dimensiotopônimos, podemos citar Cachoeira Alta, Laje Grande e Córrego Fundo, que estão relacionados respectivamente à idéia de altitude, grandeza e profundidade. Fazem parte, ainda, de seu conjunto, locais como Canto Grande, Gigante e Fundão. Estão distribuídos em maior concentração

na região do município de Castelo e em São Mateus. Os cromotopônimos, de forma semelhante, apresentam hibridismos como em Córrego Preto, Córrego Branco, Monte Verde e Terra Roxa. No entanto, há ocorrência de nomes simples como Amarelo e Verde. Os cromotopônimos estão mais concentrados na região central norte espírito-santense. Os morfotopônimos possuem em seu conjunto os nomes Morro Redondo, Quadrado e Quarteirão, e estão concentrados na região central sul.

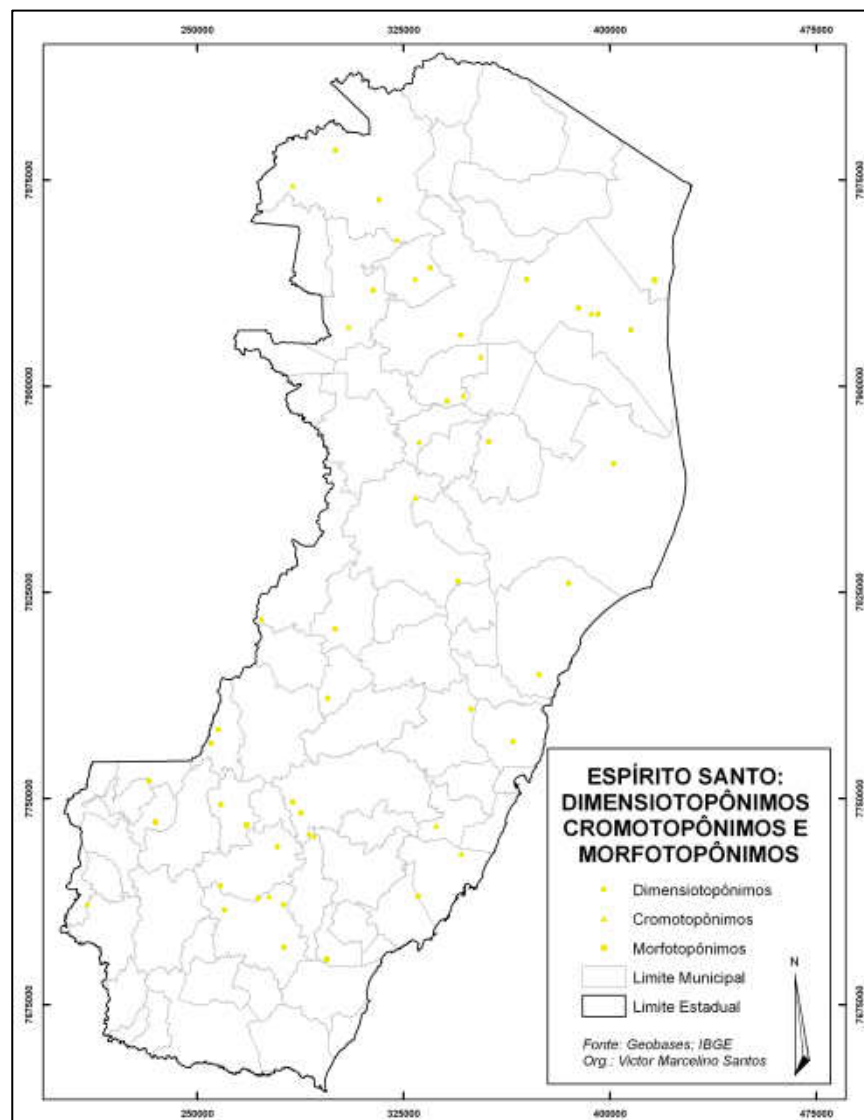


Figura 12 - Dimensiotopônimos, Cromotopônimos e Morfotopônimos

- **Meteorotopônimos, Cardinotopônimos e Astrotopônimos:** estas subclasses referem-se, respectivamente, às características da atmosfera terrestre, à temperatura de objetos, ao posicionamento de objetos, à localização na Rosa-dos-

ventos e a nomes de corpos celestes. Em suma, estão ligadas às percepções de direção e à observação do céu. As três juntas somam um total de 28 ocorrências, o que leva à percepção do fato que os fenômenos atmosféricos não possuem expressão significativa no cotidiano, no sentido de impactar a sociedade, em matéria de motivação de Nomes Locais. Estes nomes estão localizados em sua maior parte na porção noroeste do Estado.

Como exemplos de meteorotopônimos têm-se locais como Córrego Frio, Neblina, Invernada e Terra Fria. Entre os cardinotopônimos estão Oriente, Central e Córrego do Meio. No conjunto de Astrotopônimos, encontram-se Alto Estrela, Nova Estrela e Córrego da Estrela.

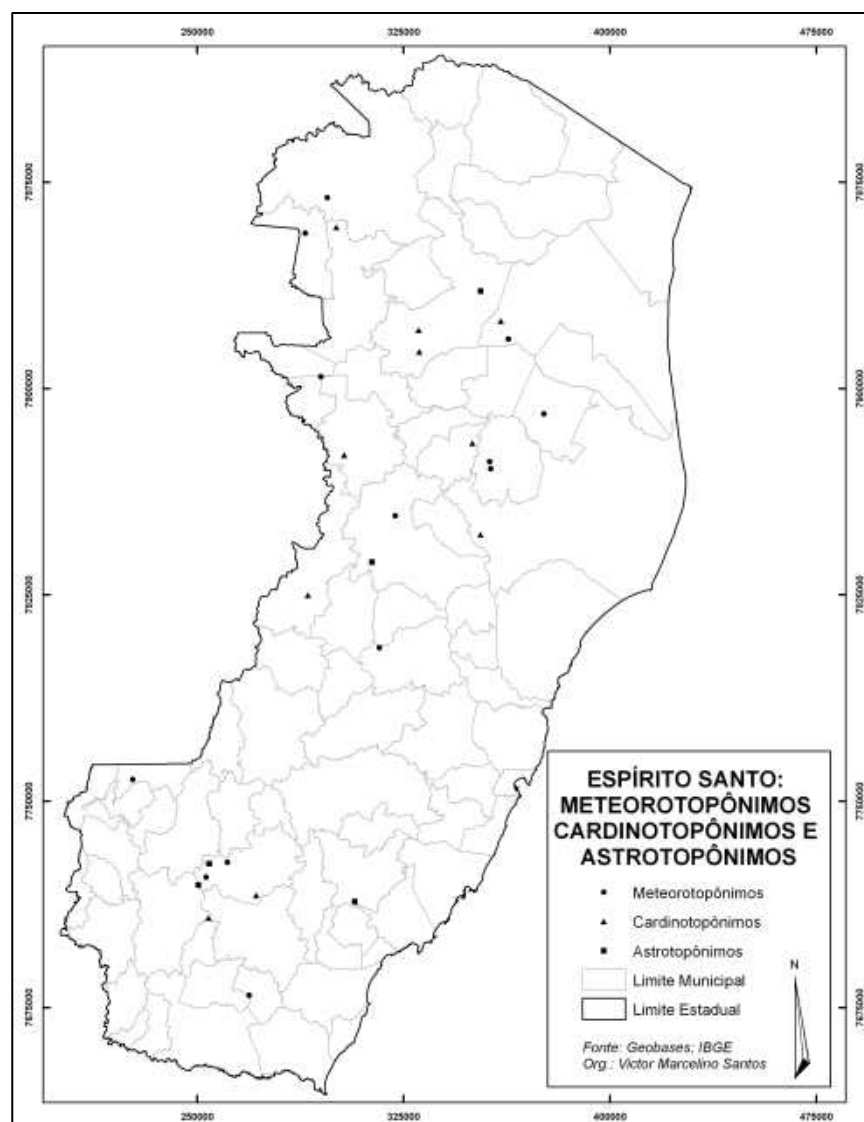


Figura 13 - Meteorotopônimos, Cardinotopônimos e Astrotopônimos

6.2 – Taxionomias de natureza Antropocultural

Os Nomes Locais de taxionomia de natureza Antropocultural no Espírito Santo somam 1099 topônimos, e estão relacionados aos elementos da cultura humana. Nomes que estão carregados de motivações políticas, religiosas, ideológicas, e psicossociológicas fazem parte deste conjunto. A Figura 14 demonstra o quantitativo de ocorrência destes nomes:

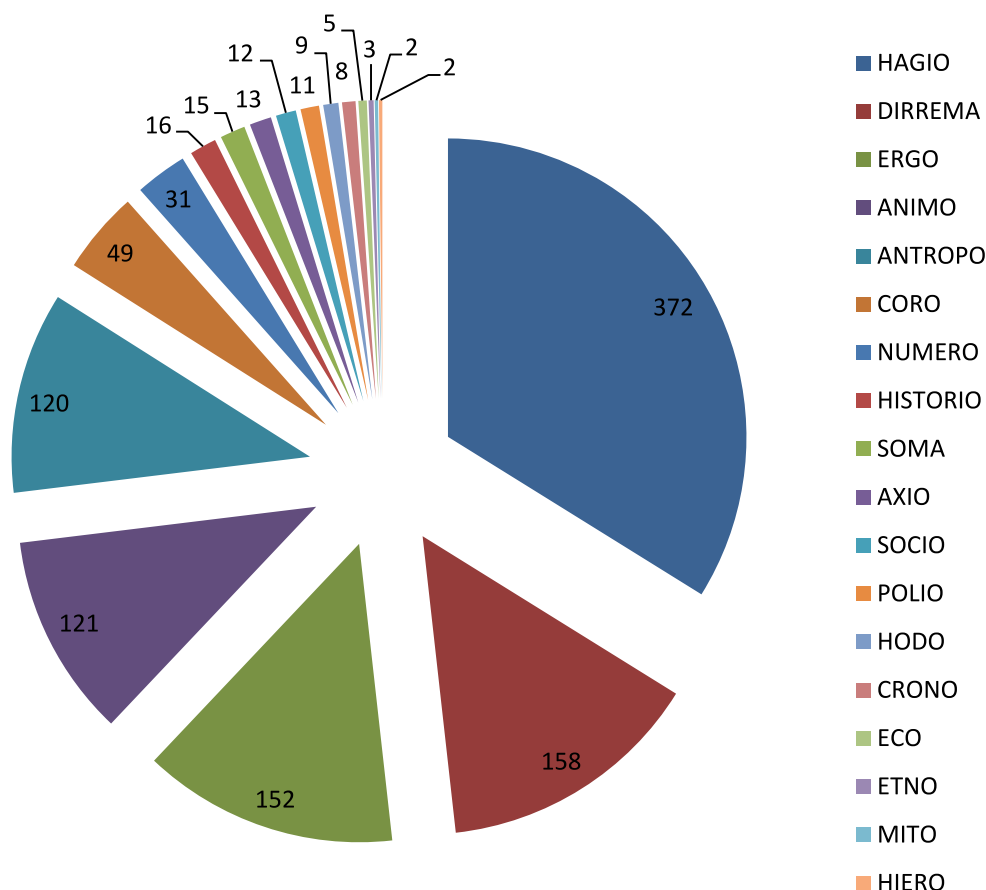


Figura 14 - Distribuição quantitativa das taxionomias de natureza Antropocultural

- **Hagiotopônimos, Mitotopônimos e Hierotopônimos:** estas três subclasses correlatas figuram no conjunto dos nomes que fazem referência a elementos da religião cristã, de um modo geral, e divindades de outras religiões. Apesar de juntas somarem 376 ocorrências, os hagiotopônimos possuem maior importância, pois somam 372 ocorrências. Este fato mostra que as denominações de elementos e personagens pagãos, como nos casos de Campos Elíseos e Cupido, e de elementos da religião judaico-cristã, como no caso de Seio de Abraão, não contribuíram de forma significativa no aspecto motivacional.

Os hagiotopônimos espírito-santenses demonstram a grande importância da religião católica romana em sua história no momento em que, ao longo de toda a extensão de seu território, se apresentam nomes de santos e santas, sobretudo em sua parcela interiorana (Figura 15).

Era tradição conhecida dos navegantes portugueses, ao aportarem nas terras do lado de cá do Atlântico, colocar nos novos lugares descobertos [...] nomes dos santos do dia. Denominar os espaços recém-descobertos era fundamental para a cartografia e a posse das terras distantes, habitadas por selvagens necessitados de serem recebidos, por bem ou por mal. [...]

Os antigos donos da terra [...] já haviam batizado tudo que era lugar, planta e bicho, e passaram a aproveitar esse acervo formidável [...] e não tardou a se mesclarem os nomes dos santos iniciais a esses preexistentes, produzindo denominações compostas de inesperadas sonoridades I (FONSECA, op.cit., p.18-19).

Este processo resultou em nomes de santos e santas dos mais diversos, além de hibridismos como nos casos de Santo Antônio do Itaçu, Santa Luzia do Ipê, Santa Clara do Caparaó, São Martim da Taboca, São João de Crubixá e São Domingos de Bicaba. Em muitos casos, a preocupação era somente em homenagear o santo/santa adicionando no enunciado outros tipos de motivações, como em Alto de São Pedro do Frio, São Domingos Pequeno, São João do Oriente e São José da Bela Vista.

A participação dos Jesuítas até o século XVIII, juntamente com a vinda de povos imigrantes, no final do século XVI, foi fundamental no sentido de promover, respectivamente, a catequização dos povos nativos e a consolidação a colonização do território. Em suma, um dos mecanismos utilizados pelo poder do catolicismo europeu no domínio do território era o batismo – ou re-batismo – destes pelos nomes dos seus canonizados.

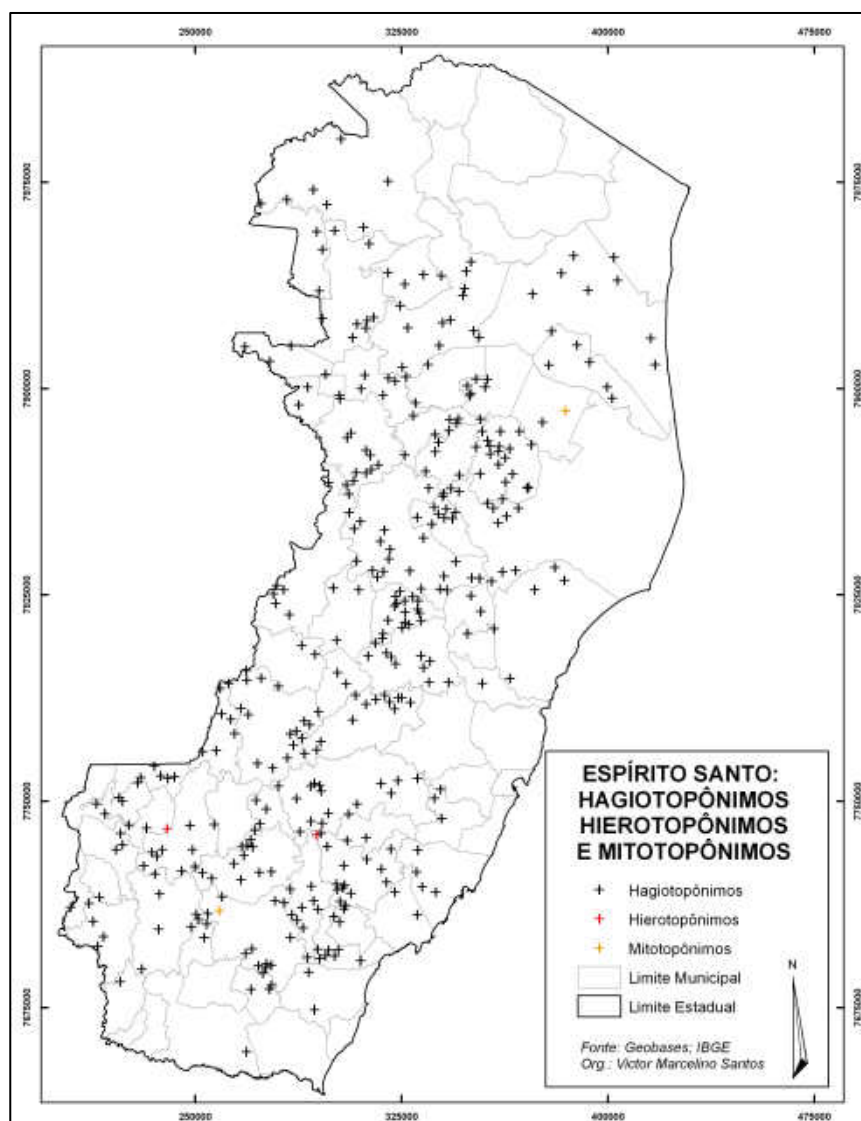


Figura 15 - Hagiotopônimos, Hierotopônimos e Mitotopônimos

- **Animotopônimos e Dirrematopônimos:** estas duas subclasses correlatas correspondem aos nomes que fazem referência a elementos do psiquismo humano, os efeitos dos cinco sentidos, a enunciados descritivos ou a expressão de alguma narrativa. Estas características apresentam muitas ambigüidades e subjetividades, no sentido prático de classificação, pois muitos dos enunciados se confundem com outras motivações adjetivais¹¹. No entanto, são motivações

¹¹ Há de se observar que, devido às propriedades psicossociais de ambas as subcategorias, um “parêntese” pode ser feito por meio da verificação de impressões adjetivais otimistas ou pessimistas embutidas nos topônimos. Vocábulos de cunho otimista como “boa”, “bom”, “alegre”, “bela” e “triunfo” são presentes em grande número de topônimos no Estado, e apenas uma pequena quantidade de vocábulos considerados pessimistas são encontrados, como “triste”, “feio” e “inveja”. O que deixa margem a um possível estudo à parte, mais detalhado, dos aspectos otimistas e da “mania de grandeza” dos habitantes espírito-santenses e/ou brasileiros em geral.

marcantes no território espírito-santense, por somarem juntas 279 ocorrências. Ambas estão mais concentradas nas regiões serranas norte e sul.

Os animotopônimos estão relacionados às características do psicológico humano na percepção da paisagem. Os efeitos psicológicos que a paisagem imprime no nomeador, bem como sua carga simbólica e mitológica, estariam expressos neste tipo de nome. Dick comenta este efeito psicológico da paisagem quando

sensações de fechamento e abertura, de perspectivas amplas, grandes altitudes ou depressões profundas podem levar, muitas vezes, ao misticismo noológico, o que, de uma certa forma, é amparado pela própria literatura, ao falar em “montanha dos deuses”, “profundezas do inferno”, “vales assombrados”, “o caminho encantado” (op. cit., p.184).

Neste momento, os homens tendem a projetar na paisagem, e conseqüentemente nos nomes, suas fantasias, particularidades de seus pressupostos psicossociais em topônimos como Alegria, Alto Misterioso, Boa Esperança, Córrego Alegre, Encantado, Maravilha, Solidão e Sossego.

Os dirrematopônimos estão mais concentrados na região serrana sul do Estado, e uma das formas nas quais este tipo de nome pode surgir é pela percepção imediata da paisagem, o que faz o impulso nomeador a registrar nos locais, em frases, suas impressões e descrições do meio local e/ou narrar acontecimentos. Como exemplo, tem-se Arrependido, Bela Vista, Boa Vista, Bom Destino, Cachoeira do Parado, Desengano, Triste Sorte, Sombra da Tarde, Toma Vento e Panorama de Cima.

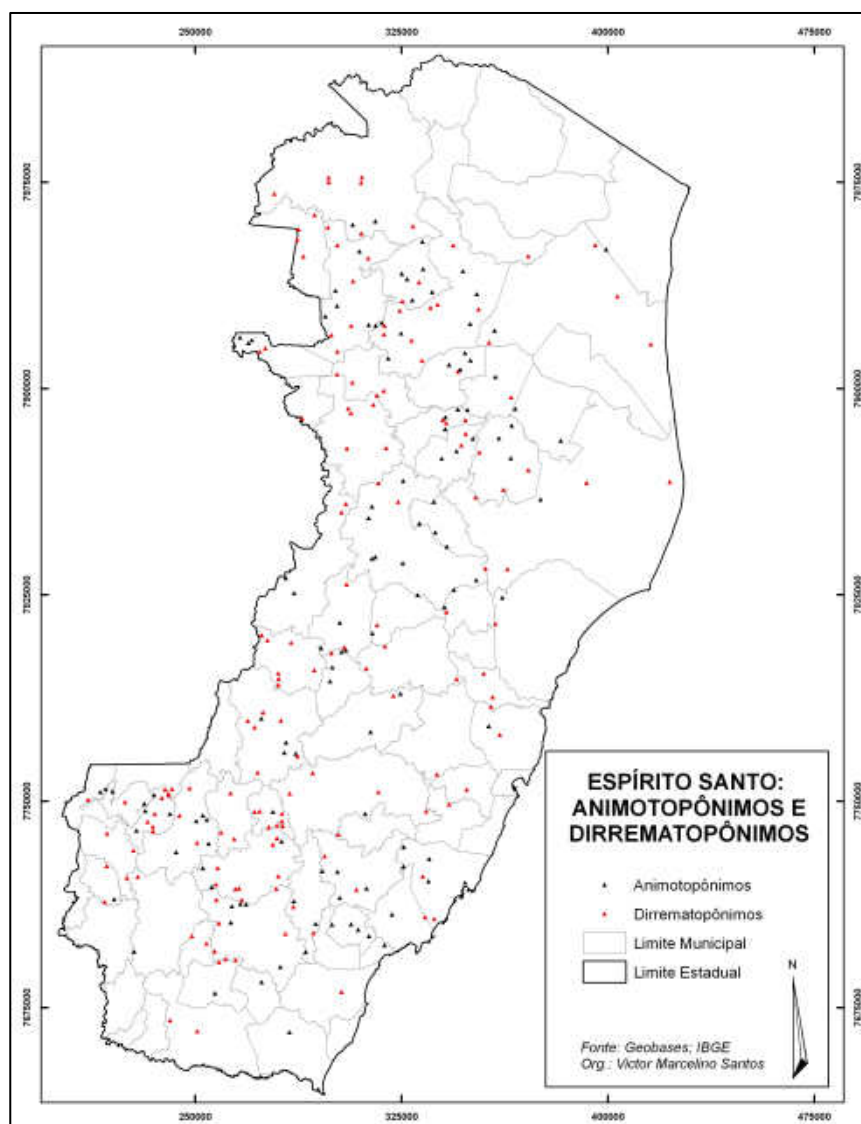


Figura 16 - Animotopônimos e Dirrematopônimos

- **Ergotopônimos e Ecotopônimos:** estas duas subclasses correlatas somam juntas 157 ocorrências. No entanto os ergotopônimos representam a grande maioria com o total de 152 ocorrências, e que estão distribuídos de forma dispersa ao longo de todo o território espírito-santense. Este grande número se deve à abrangência desta subclasse: os ergotopônimos consistem nos nomes que fazem referência a quaisquer objetos antrópicos, fazendo com que nomes referentes a peças de vestuário, gastronomia e até mesmo a construções de engenharia entrem neste conjunto, como nos exemplos de Alto do Chapéu, Canjica, Bebedouro, Engenho, Fortaleza, Córrego do Sapato, Torresmo e Quartel. Os ecotopônimos são mais específicos que os ergotopônimos, pois são os nomes que fazem referência a construções destinadas à moradia humana. Entre os

exemplos estão Casa Branca, Castelo e Toca. Este caráter de especificidade pode ser considerado um dos motivos que explicam o ínfimo número de topônimos desta subclasse no Estado, que estão distribuídos nas regiões dos municípios de Castelo, Serra e Itaguaçu.

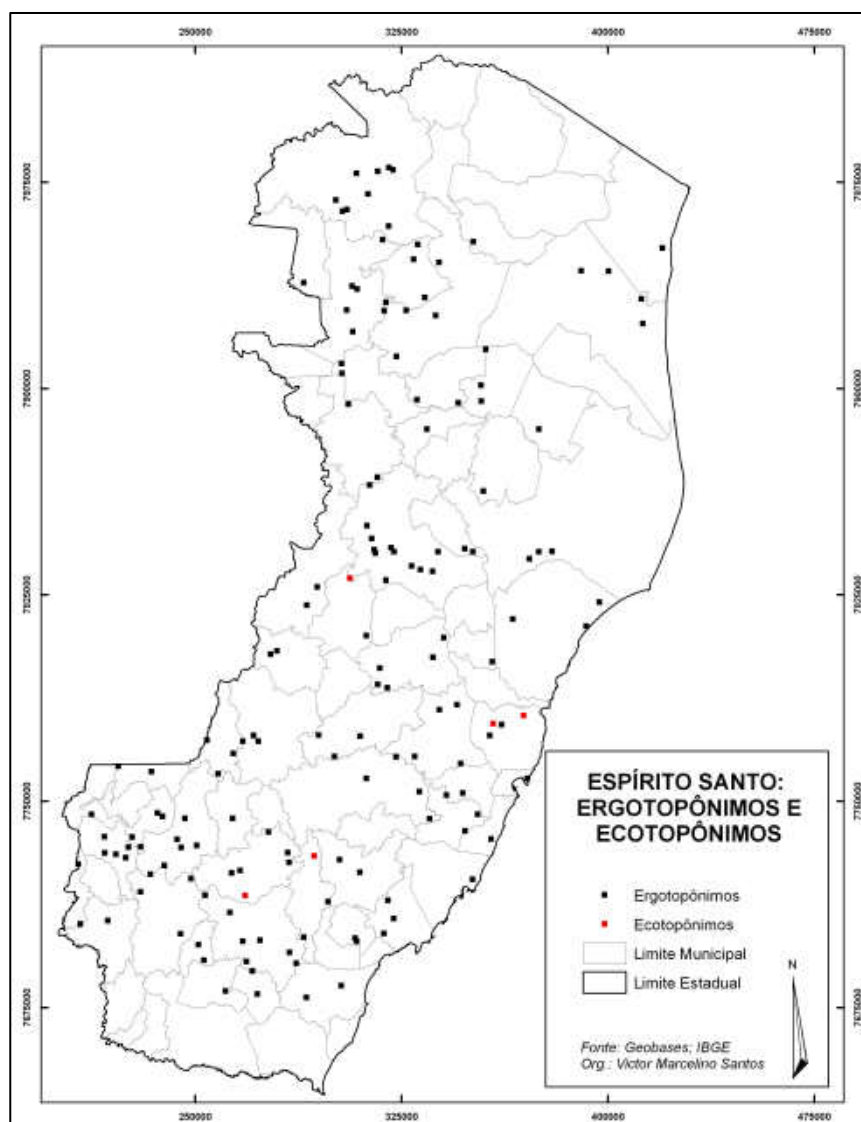


Figura 17 - Ergotopônimos e Ecotopônimos

- **Antropotopônimos e Axiotopônimos:** estas subclasses correlatas somam juntas 133 ocorrências. Os antropotopônimos são a maioria com 120 ocorrências, e consistem nos nomes referentes a nomes de pessoas, este tipo de denominação está geralmente associado a homenagens a personalidades diversas e aos proprietários dos terrenos adjacentes, no entanto, os gentílicos também fizeram parte deste conjunto, pois são nomes que se referem indiretamente a algum

indivíduo. Os antropotopônimos estão distribuídos densamente ao longo do território, com maior concentração na região central norte. Dentre os exemplos, estão Avelino, Caetano, Córrego do Mineiro, Honorato, Possmouser e Nativo.

Os axiotopônimos são os nomes que fazem referência a algum cargo ou patente militar. Somam apenas 13 nomes no total, e que possuem uma concentração maior na região central norte, coincidindo com a concentração de antropotopônimos. Geralmente, esta denominação pode estar associada a homenagens a lideranças religiosas, políticas e militares, locais ou regionais, como nos casos de Córrego Capitão Bley, Córrego Dr. Mário Freire e General Rondon.

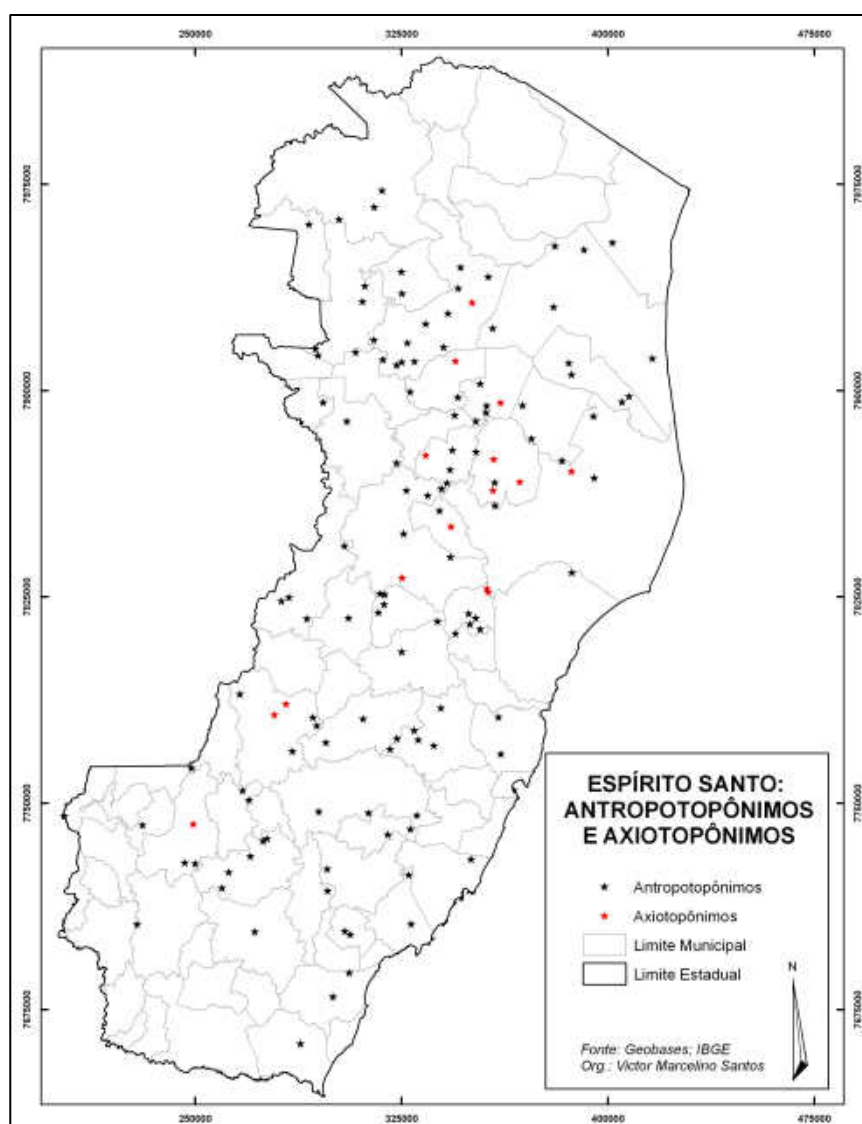


Figura 18 - Antropotopônimos e Axiotopônimos

- **Corotopônimos:** esta subclasse representa um total de 49 ocorrências, e diz respeito aos nomes que estão associados a nomes de Países, Estados, Cidades e outros lugares. A iniciativa de se denominar um lugar pelo nome de outro lugar pode estar geralmente associada a uma transposição de anseios, bem como a tentativa de um resgate saudosista, por parte do denominador.

Na Figura 19, pode-se notar que os corotopônimos se distribuem ao longo de uma conformação aparentemente linear, iniciando nas imediações do município de Alegre, tomando rumo a leste até Guarapari e, em seguida, rumando daí à norte até as imediações do município de Nova Venécia. Esta conformação pode estar associada a rotas de imigração, ao longo do processo de ocupação do território do Espírito Santo, nas quais os topônimos registrados são um auxílio no sentido de identificar o vestígio deixado por determinado grupo populacional, no momento em que são vistos nomes como Atenas, Belo Horizonte, Buenos Aires, Holanda, Linhares, Venezuela e Sergipe.

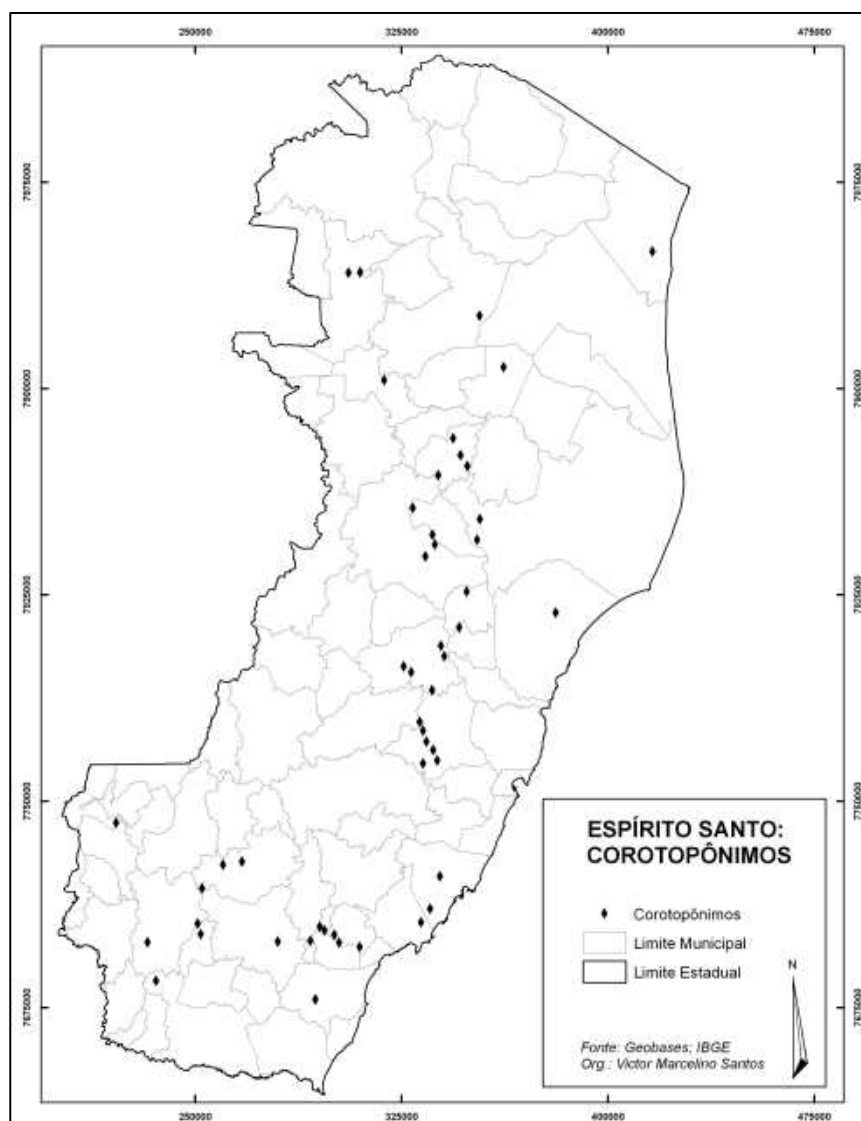


Figura 19 - Corotopônimos

- **Numerotopônimos, Historiotopônimos e Cronotopônimos:** estas subclasses correlatas somam juntas 55 ocorrências. Os numerotopônimos e os historiotopônimos estão entre as denominações que podem ser consideradas de caráter mais momentâneo e casual, enquanto os cronotopônimos possuem características de temporalidade.

Nos numerotopônimos, geralmente, estão presentes elementos de descrição de quantidade de um determinado objeto do local, a quilometragem da rodovia que corta o lugar ou, até mesmo, a referência ao endereço de alguma propriedade, que se torna de uso comum e, conseqüentemente, um elemento prático de denominação. Estão dispostos em maior concentração em uma faixa que se inicia na região do município de Afonso Cláudio, segue em sentido nordeste até a região

do município de São Mateus (Figura 20). Entre os exemplos, encontram-se Cachoeira do Onze, Córrego do Oito, Quilômetro Dezoito, Sete Quedas e Três Pontes.

Os historiотopônimos consistem nos nomes que fazem referência a datas. Esta denominação está geralmente associada a datas comemorativas ou, até mesmo, ao ato prático de se consultar o calendário no momento de se denominar um novo local. Espacialmente os historiотopônimos estão dispostos em ligeira conformidade com os corотopônimos, apresentando uma faixa contínua, que corta a região central de norte a sul do Estado (Figura 20), o que deixa margem à compreensão que se trata de vestígios de grupos populacionais que rumavam a norte na recente ocupação do território. Entre os exemplos, estão Córrego Dez de Fevereiro, Cinco de Junho, Sete de Setembro e Treze-de-Maio.

Os cronотopônimos são os nomes que fazem referência às temporalidades, que estão geralmente expressas pelos nomes das horas do dia, bem como pelos vocábulos “Novo(a)” e “Velho(a)” associados aos nomes de outras subclasses, como nos casos de Mundo Novo, Lagoa Nova e Seis Horas.

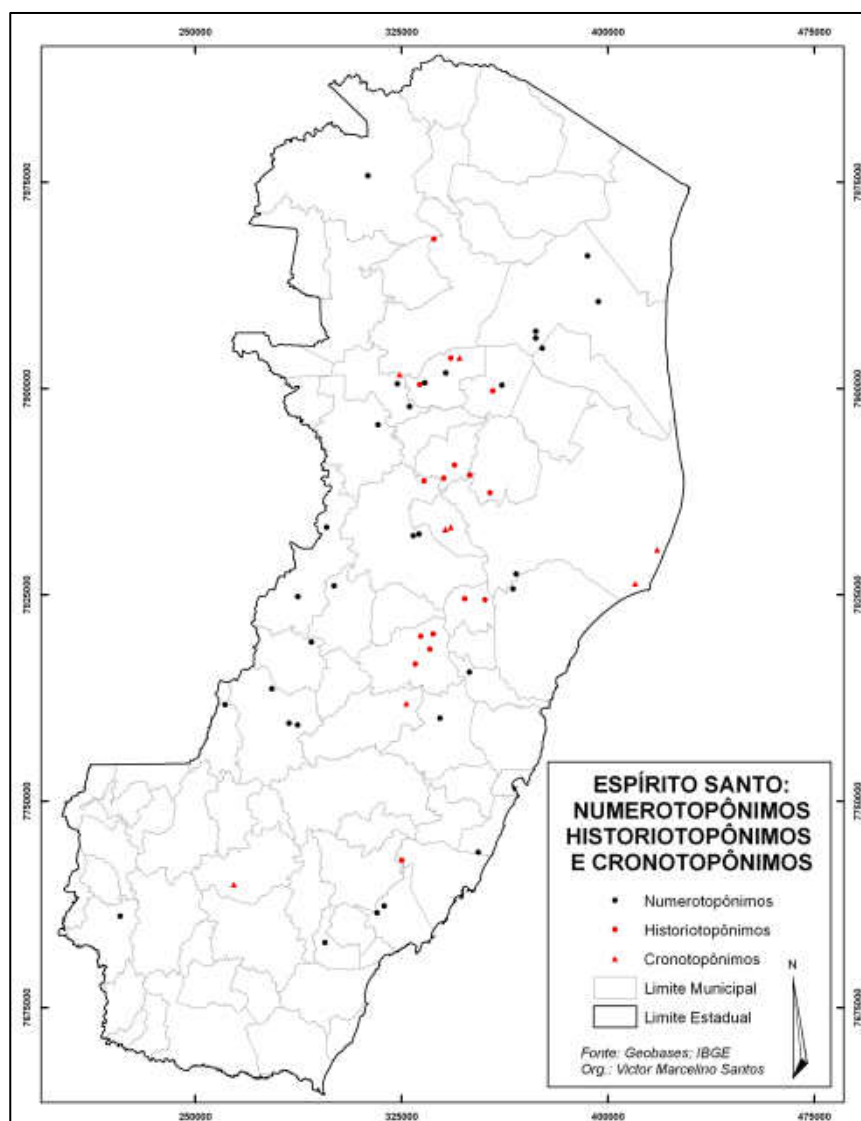


Figura 20 - Numerotopônimos, Historiotopônimos e Cronotopônimos

- **Somatopônimos:** esta subclasse representa os nomes que fazem referência a nomes de partes do corpo humano. Possui 15 ocorrências, distribuídas ao longo de todo o território, sobretudo nas áreas a oeste e norte do Estado. Entre os exemplos, estão Córrego do Fígado, Duas Bocas, Mão Forte Frio, Lagoa da Testa e Sovaco.

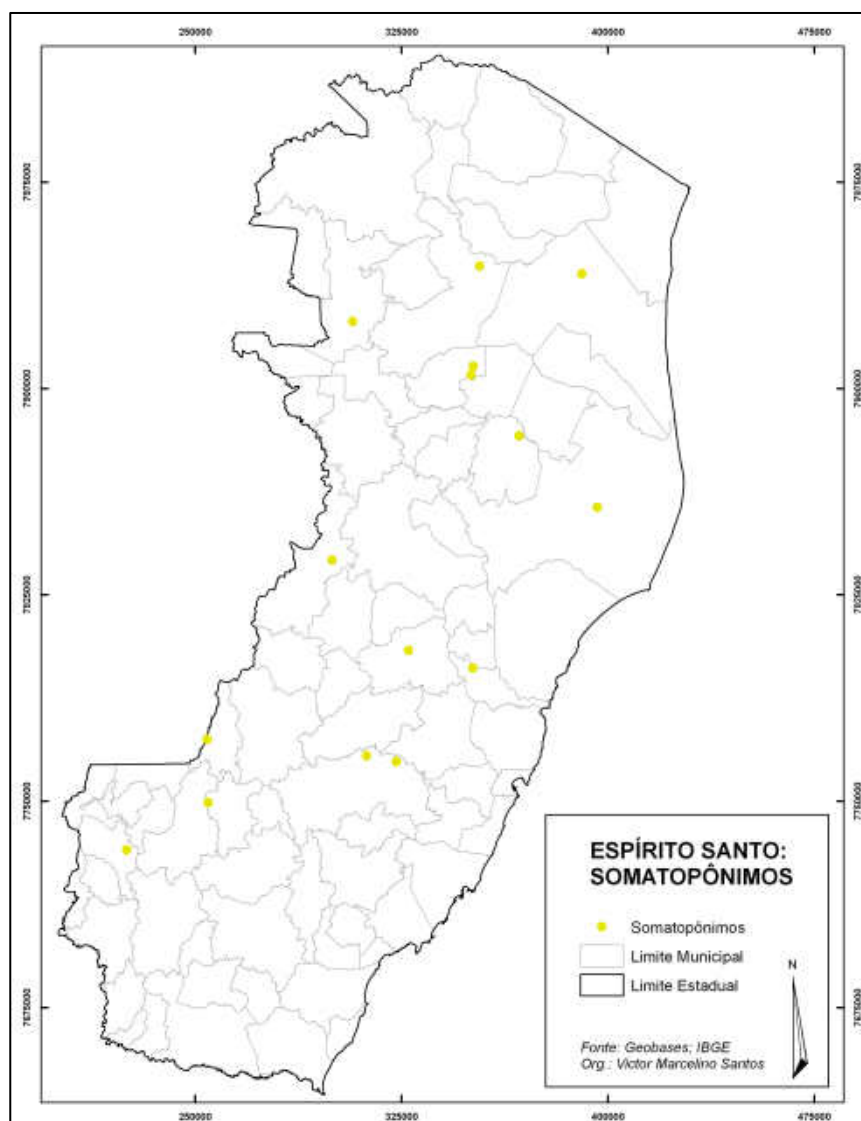


Figura 21 - Somatopônimos

- **Sociotopônimos, Etnotopônimos e Poliotopônimos:** estas subclasses correlatas somam juntas 14 ocorrências. Estão relacionadas a grupos sociais, étnicos e a menção a vilas e aldeias. A pequena quantidade de ocorrências destas subclasses no Espírito Santo demonstra que não foi dada muita importância às denominações de minorias étnico-sociais, sobretudo indígenas e negras, historicamente considerados marginais da sociedade, demonstrando a faceta de exercício de poder que está impregnado no ato de nomear lugares.

Os sociotopônimos consistem em nomes que fazem referência a grupos sociais e aglomerados humanos. Estão concentrados na região interiorana, a oeste do estado. São encontrados nomes como Guarani e Povoação.

Os etnotopônimos consistem em nomes que fazem referência a grupos étnicos, e suas somente 3 ocorrências estão localizadas nas regiões dos municípios de São Mateus e Aracruz, são elas: Tapuia, Tapuio e Córrego do Índio.

Os poliotopônimos consistem em nomes que fazem referência a vilas ou aldeias. Estão localizadas nas regiões a oeste e centro-sul do Estado. Entre os exemplos, estão Aldeia Velha, Alto Tapera, Vila Nova e Quilombo.

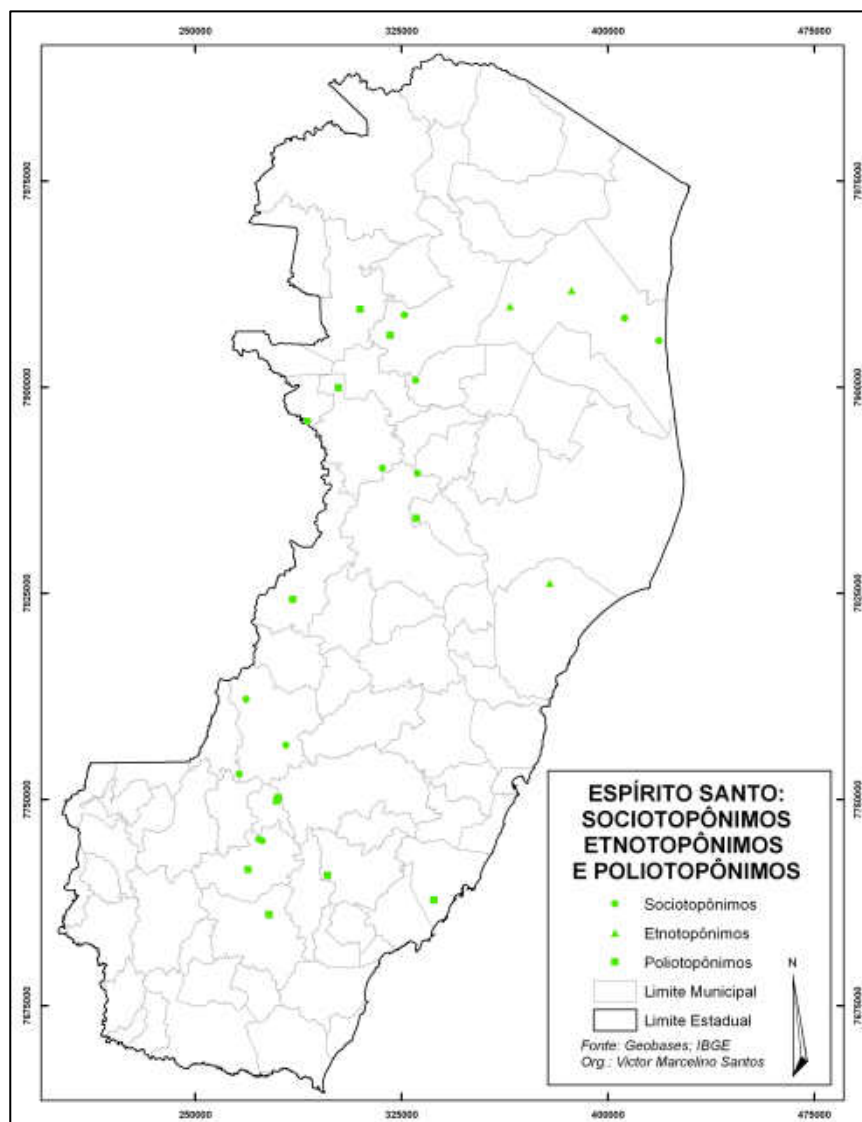


Figura 22 - Sociotopônimos, Enotopônimos e Poliotopônimos

- **Hodotopônimos:** esta subclasse consiste nos nomes que fazem referência a vias de comunicação. Este fato deixa implícito o caráter casual e momentâneo deste tipo de denominação, assim como no caso dos historiotopônimos e numerotopônimos, pois no momento em que as pessoas se deslocam, impulsos

motivadores dos “lugares de passagem” podem se tornar práticos e de uso comum na denominação. No entanto, esta subclasse possui pouca expressividade – soma o total de 9 ocorrências – distribuídas ao longo de todo o território. Como exemplo, tem-se Encruzo, Picadão e Travessia.

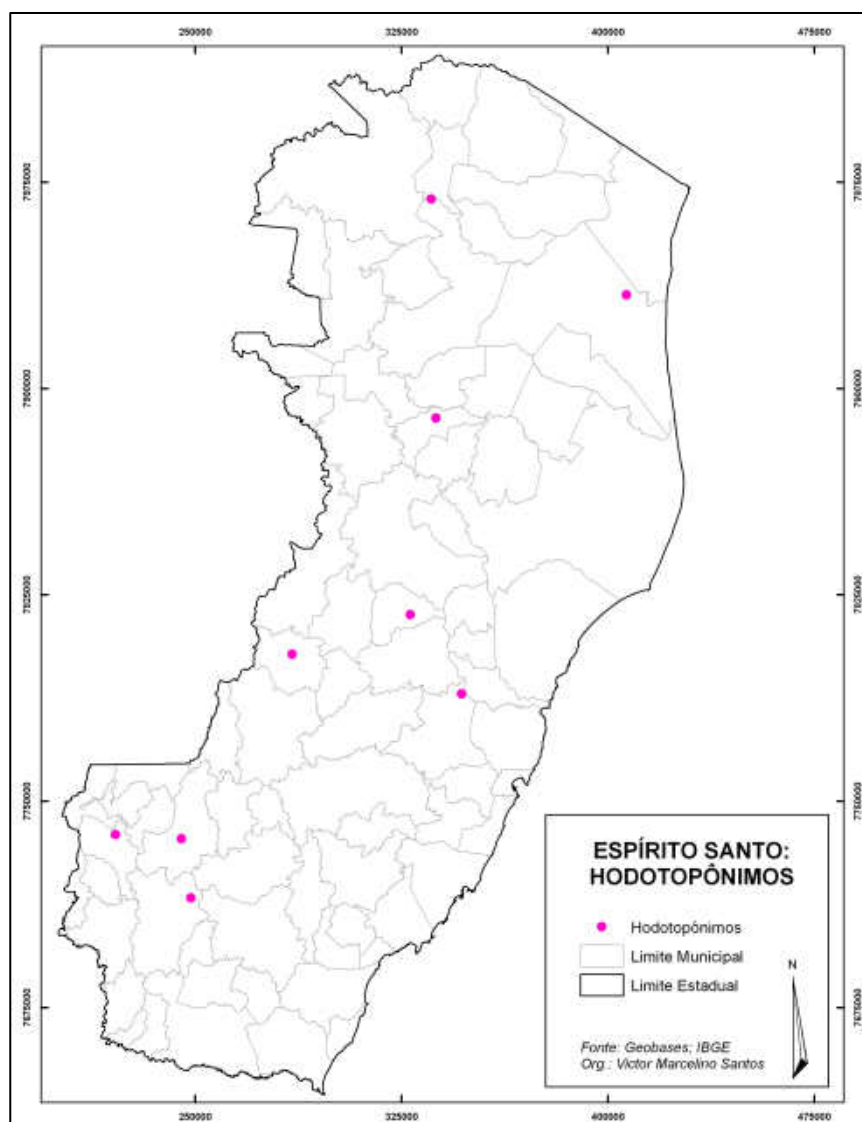


Figura 23 - Hodotopônimos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição do território do Espírito Santo possui característica peculiar, do ponto de vista geohistórico, por reunir em uma relativamente pequena extensão territorial grande diversidade cultural e fisiográfica. Os povos indígenas que viviam no Espírito Santo no período pré-colonizatório tiveram e ainda têm contribuição ímpar na construção dos dialetos que dariam origem a vários topônimos das localidades do Estado. Na medida em que os europeus (re)ocupavam o território do Espírito Santo, prosseguindo com o projeto colonizatório e escravista, a partir do século XVI, os habitantes nativos foram perdendo espaço. Tal fato provocou um verdadeiro choque de culturas e de gêneros de vida. Os topônimos originados de dialetos europeus, representados principalmente pelos imigrantes portugueses, italianos, alemães e pomeranos, possuem grande peso e simbolismo cultural, quando atribuímos a estes imigrantes a condição de agentes colonizadores e de fortes convicções políticas e religiosas. Nesse sentido, os topônimos podem refletir a ideia de que ocorreu um processo de desorientação no espaço e no tempo, para os habitantes anteriores à colonização, no momento em que os nomes dos lugares vão sendo alterados a partir do ponto de vista do colonizador.

O registro toponímico, através na concepção e percepção do território, demonstra a contribuição dos dialetos destas matrizes étnicas na cultura espírito-santense, levando em conta suas respectivas origens.

A consolidação política do território do Espírito Santo evidencia as relações de poder e domínio sobre este território de hegemonia ocidental europeia, e que estão cartograficamente embutidas nos elementos visuais representativos. Dentre estes elementos, o registro toponímico foi fundamental para a confirmação deste domínio, em diversas escalas de tratamento, levando à compreensão da grande força sócio-político-ambiental, impregnada nos nomes dos lugares.

Este estudo representou, em termos gerais, um ponto de partida no sentido de permitir a leitura do espaço a partir dos nomes. A investigação contemplou somente uma das várias subcategorias de nomes utilizadas pelo IBGE, para registro nas cartas, e utilizando como classificação somente um tipo de aspecto, que é o motivacional, ou seja, toda a subjetividade e exterioridade dos sujeitos nomeadores. No entanto, a possibilidade de se estender o estudo geotoponímico demanda outros tipos de nomes e de abordagens. O espaço também “fala”, e sua

voz são os topônimos, cabe aos pesquisadores ouvi-la, em suas diversas formas. As abordagens em torno dos topônimos são múltiplas, e elas são, acima de tudo, abordagens geográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILERA, V. de A. Dialetologia e Toponímia. In: MOTA, J. A.; CARDOSO, S. A. M. (Org.). **Documentos 2: projeto atlas lingüístico do Brasil**. 1ª ed., vol. 1. Salvador: Quarteto, 2006. p.129-146.

ALVES, J. A. et. al. Natureza, sociedade e cultura: a Amazônia (re)inventada a partir de seus topônimos. In: **Ra'e Ga: o espaço geográfico em análise** (UFPR), Curitiba. v. 19, p. 7-17, 2010. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/raega/article/view/13975>. Acesso em: Dezembro/2012.

ANDRADE, K. dos S. Pesquisa cartográfica do atlas toponímico de origem indígena do Tocantins. In: **XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia**. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2008. 15p. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xiicnlf/textos_completos. Acesso em: Dezembro/2012.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Coordenação de Cartografia. **Glossário dos termos genéricos dos nomes geográficos utilizados no mapeamento sistemático do Brasil**. Rio de Janeiro. Vol. I. 2010. 36 p. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/cartografia/bcim.pdf>. Acesso em: Maio/2013.

_____. **Normas técnicas para revisão de nomes geográficos**. Rio de Janeiro, 2010. 88 p. Disponível em: http://www.ngb.ibge.gov.br/App_Doc/APOSTILA_CURSO_NORMAS_T%C3%89CNICAS_REVIS%C3%83O_NG_revisada1_28.09.10_2.pdf. Acesso em: Abril/2013.

_____. **Mapeamento Topográfico**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default.shtm>. Acesso em: Maio/2013.

_____. **Centro de Referência em Nomes Geográficos**. Disponível em: <http://www.ngb.ibge.gov.br/>. Acesso em: Abril/2013.

_____. **Banco de Nomes Geográficos do Brasil**. Disponível em: <http://www.bngb.ibge.gov.br/bngb.php>. Acesso em: Maio/2013.

_____. **Noções básicas de cartografia**. Disponível em: ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/cartografia/nocoas_basicas_cartografia.pdf. Acesso em: Junho/2013.

BUSTAMANTE, A. M.G. Identidade, cidadania e toponímia: caminhos da cartografia social. In: **Oficina: Nomes geográficos do estado do Paraná – toponímia passo a passo**. Curitiba, PR. 2007. 28p. Disponível em: <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/IdentidadeCidadaniaToponimia.pdf>. Acesso em: Junho/2013.

CAMARA JR. J. M. O problema da classificação das línguas indígenas. In: _____. **Introdução às línguas indígenas brasileiras**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Liv. Academica, 1965. p. 139-157.

_____. A língua como fato histórico. In: _____. **Introdução às línguas indígenas brasileiras**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Liv. Academica, 1965. p. 65-82.

CLAVAL, P. **A geometria das formas elementares do poder**. In: _____. Espaço e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 22-38.

_____. **A sociedade e o poder**. In: _____. Espaço e Poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 11-21.

DICK, M. V. de P. do A. Aspectos de etnolinguística – a toponímia carioca e paulistana: contrastes e confrontos. **Revista USP**, São Paulo, n.56, p. 180-191, 2002. Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/56/21-vicentina.pdf>. Acesso em: Dezembro/2012.

_____. Atlas toponímico: um estudo dialetológico. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, ano 4, n.10, 1998. Disponível em: [http://www.filologia.org.br/revista/artigo/4\(10\)61-69.html](http://www.filologia.org.br/revista/artigo/4(10)61-69.html). Acesso em: Dezembro/2012.

_____. Fundamentos teóricos da toponímia, Estudo de caso: O projeto ATEMIG – Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais (variante regional do Atlas Toponímico do Brasil. In: SEABRA, M. C. T. C.(org.). **O léxico em estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 91-117.

_____. Toponímia e línguas indígenas no Brasil. **Scielo Brasil – Estudos Avançados**, São Paulo, vol. 8, n.22, p. 435-436, 1994.. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141994000300059&script=sci_arttext. Acesso em: Dezembro/2012.

DUARTE, S. M. **O Incalistrado**: topônimos capixabas de origem Tupi. Vitória, ES: Academia Espírito-santense de Letras, 2008. 172 p.

ESPÍRITO SANTO. Coordenação Estadual do Planejamento. Instituto Jones dos Santos Neves. **Cartografia básica do Espírito Santo**: manual de montagem das cartas municipais a partir da Carta do Brasil-IBGE. Vitória, 1981. 31p. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20120720_ij00018_cartografiabasica.pdf. Acesso em: Abril/2013.

_____. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Portal GEOBASES. Disponível em: <http://www.geobases.es.gov.br/portal/>. Acesso em: Abril/2013.

FONSECA, H. **Pernambucânia**: o que há no nome das nossas cidades. Recife: Ed. De Pernambuco, 2006. 186 p.

HARLEY, J. B. Cartography, ethics and social theory. **Cartographica**, Milwaukee, vol.27, nº2. 1990. p. 1-23.

HOLZER, W. Uma discussão Fenomenológica sobre os conceitos de paisagem e lugar, território e meio ambiente. **Revista Território**, Rio de Janeiro, ano II, nº 3, 1997. p. 78-85.

MELLO, J. B. F. Descortinando e (re)pensando categorias espaciais com base na obra Yi-Fu Tuan. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org.). **Matrizes da Geografia Cultural**. 1 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, v. 1, p. 87-101.

MENEZES, P M. L.; SANTOS, C. J. B. Geonímia do Brasil: pesquisa, reflexões e aspectos relevantes. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, nº 58/2, p. 196-200, 2006. Disponível em: <http://www.lsie.unb.br/rbc/index.php/rbc/article/view/112>. Acesso em: Fevereiro/2013.

_____. Geonímia e cartografia: da pesquisa histórica ao geoprocessamento. **Portal da Cartografia**, Londrina, p. 75-92, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/portalcartografia/article/viewFile/1363/1088>. Acesso em: Fevereiro/2013.

MENEZES, P. M. L.; SOUZA, B. C. P. A cartografia histórica e os nomes geográficos: uma análise dos geônimos de Cabo Frio-RJ. In: I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 2011, Paraty. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2011, p. 1-13. Disponível em: [https://www.ufmg.br/rededemuseus/crch/simposio/SOUZA BEATRIZ CRISTINA E MENEZES PAULO MARCIO.pdf](https://www.ufmg.br/rededemuseus/crch/simposio/SOUZA_BEATRIZ_CRISTINA_E_MENEZES_PAULO_MARCIO.pdf). Acesso em: Fevereiro/2013.

MORAES, C. **Como nasceram cidades no Espírito Santo**. Vitória, ES, 1954. 84 p.

_____. **Geografia do Espírito Santo**. Vitória, ES: Fundação Cultural do Espírito Santo, 1974. 231 p.

OLIVEIRA, J. T. **História do Estado do Espírito Santo**. 3 ed. Vitória, ES: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo: Secretaria de Estado da Cultura. 2008. 670p.

PEREIRA, R. R.; DARGEL, A. P. T. B. Toponímia urbana de Três Lagoas-MS: relação entre língua e cultura. In: XI Simpósio Nacional de Letras e Linguística, 2006, Uberlândia. **Coletânea...** Uberlândia, MG: UFU, 2006. p. 2595-2603. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/PAN-16.pdf>. Acesso em: Maio/2013.

SALGADO, P. Mistérios da toponímia brasileira. In: _____. **Como nasceram as cidades do Brasil**. 5 ed. São Paulo, SP: Voz do Oeste, 1978. p. 59-66. 1978.

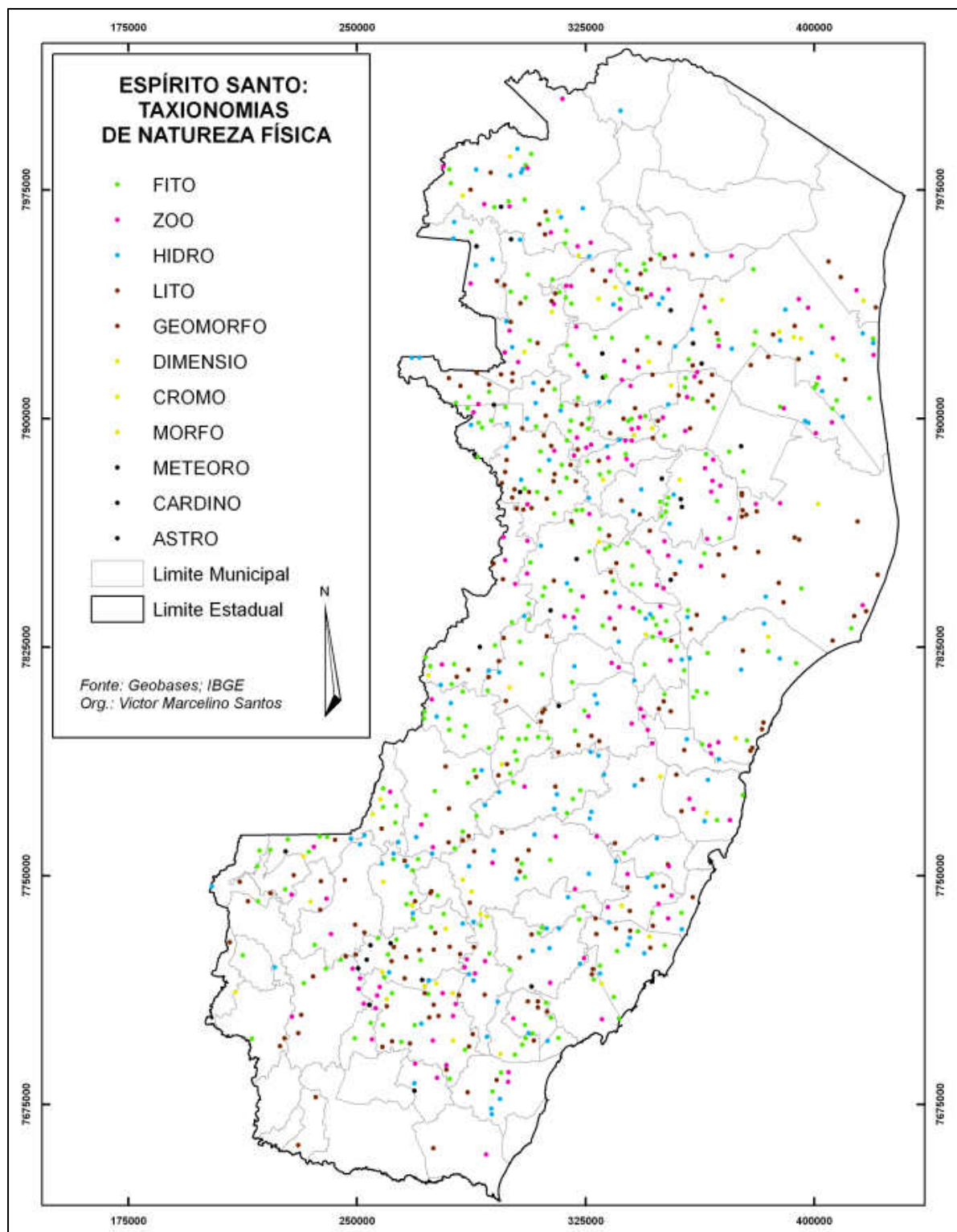
SAMPAIO, T. **O Tupi na geografia nacional**. São Paulo: Ed. Nacional, 1901.

SIQUEIRA, K. M. de F. Estudo toponímico: âmbitos e perspectivas de análises. **ReVEL**, v. 9, n. 17, p. 191-210, 2011. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_17_estudo_toponimico.pdf. Acesso em: Junho/2013.

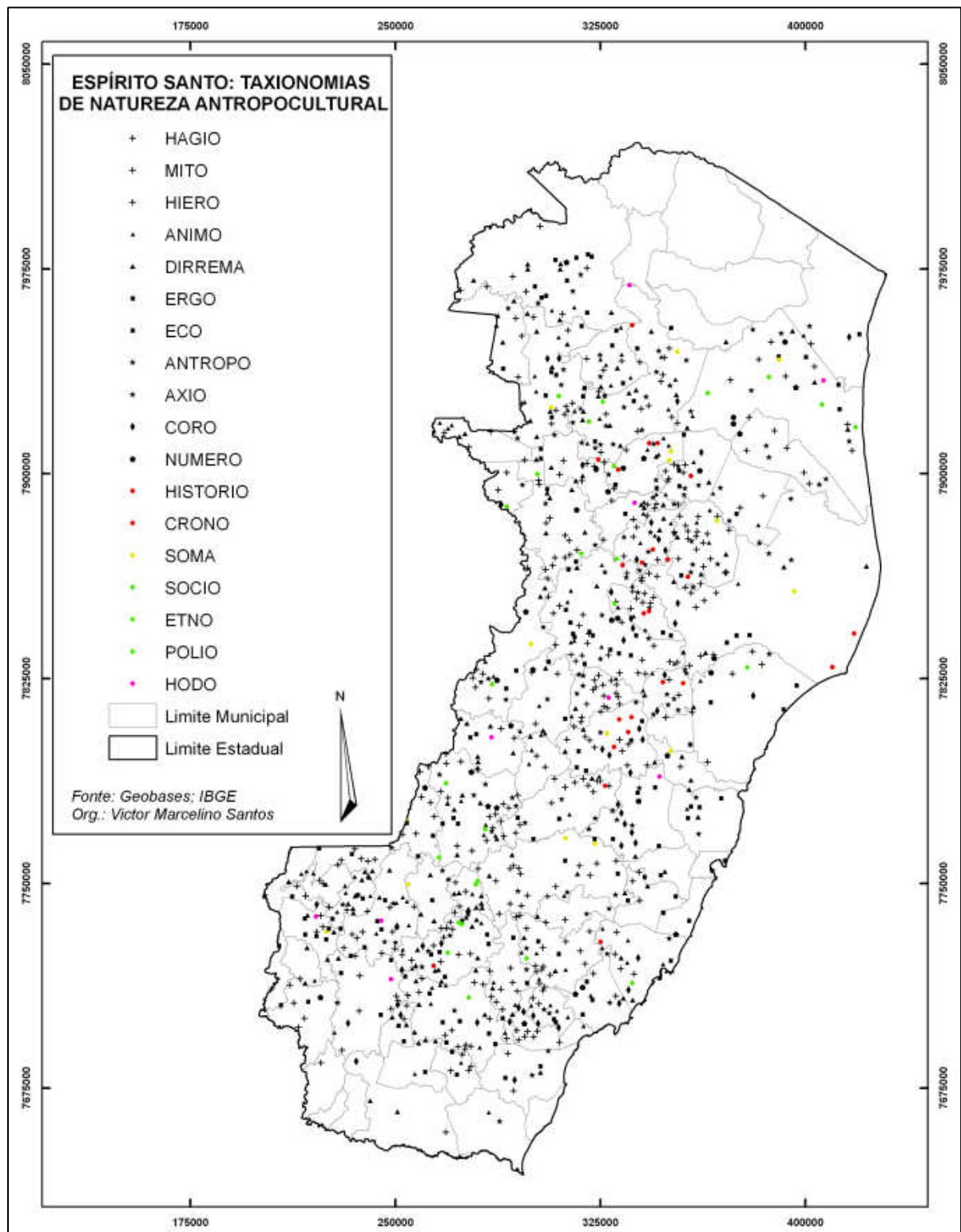
TAVARES, M. Língua e cultura: considerações sobre a motivação de nomes geográficos indígenas. **Raído**, Dourados, MS. Vol. 3, nº 6, p. 96-109, 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/viewFile/434/401>. Acesso em: Junho/2013.

ANEXOS

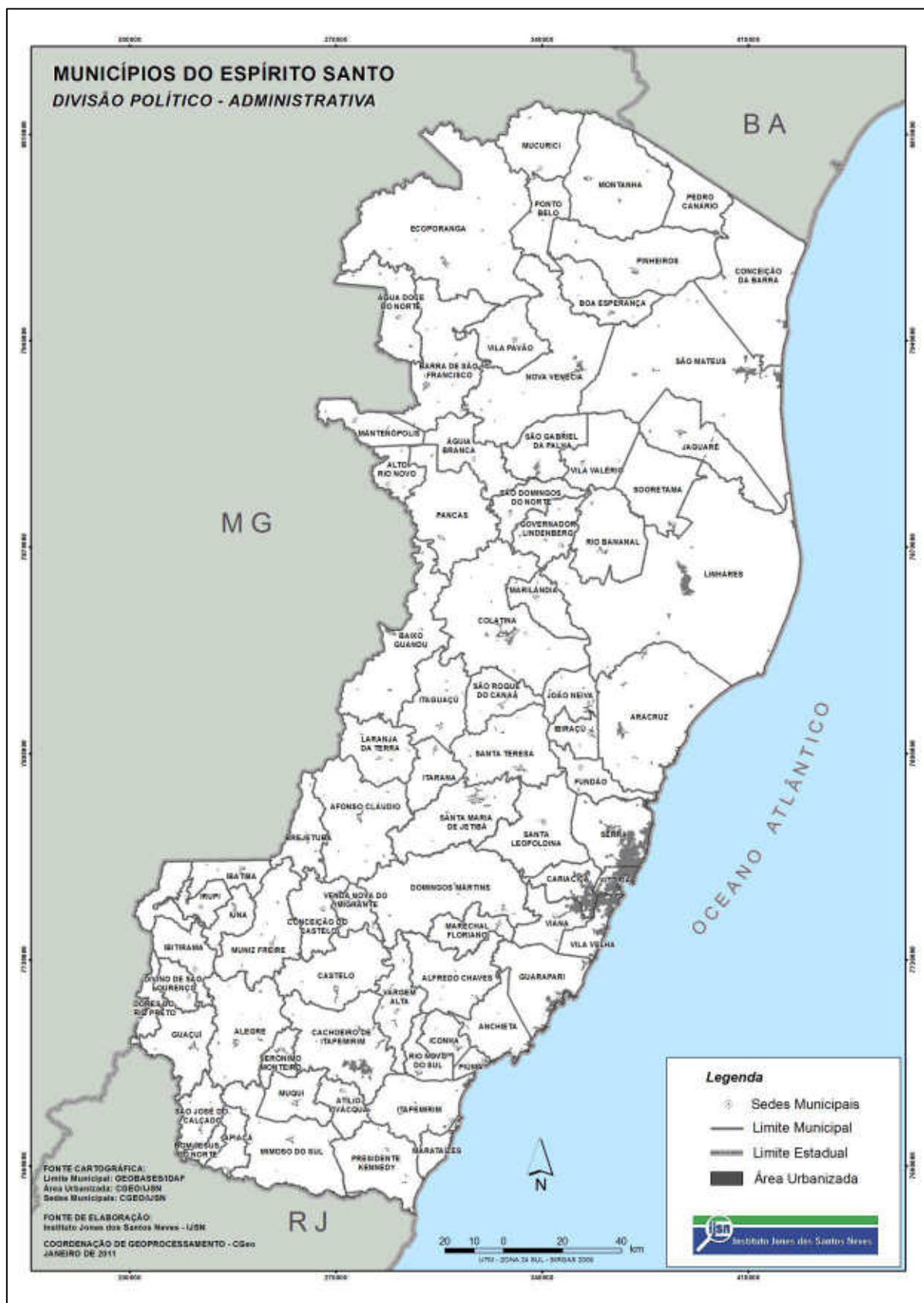
ANEXO A – SÍNTESE DAS TAXIONOMIAS DE NATUREZA FÍSICA



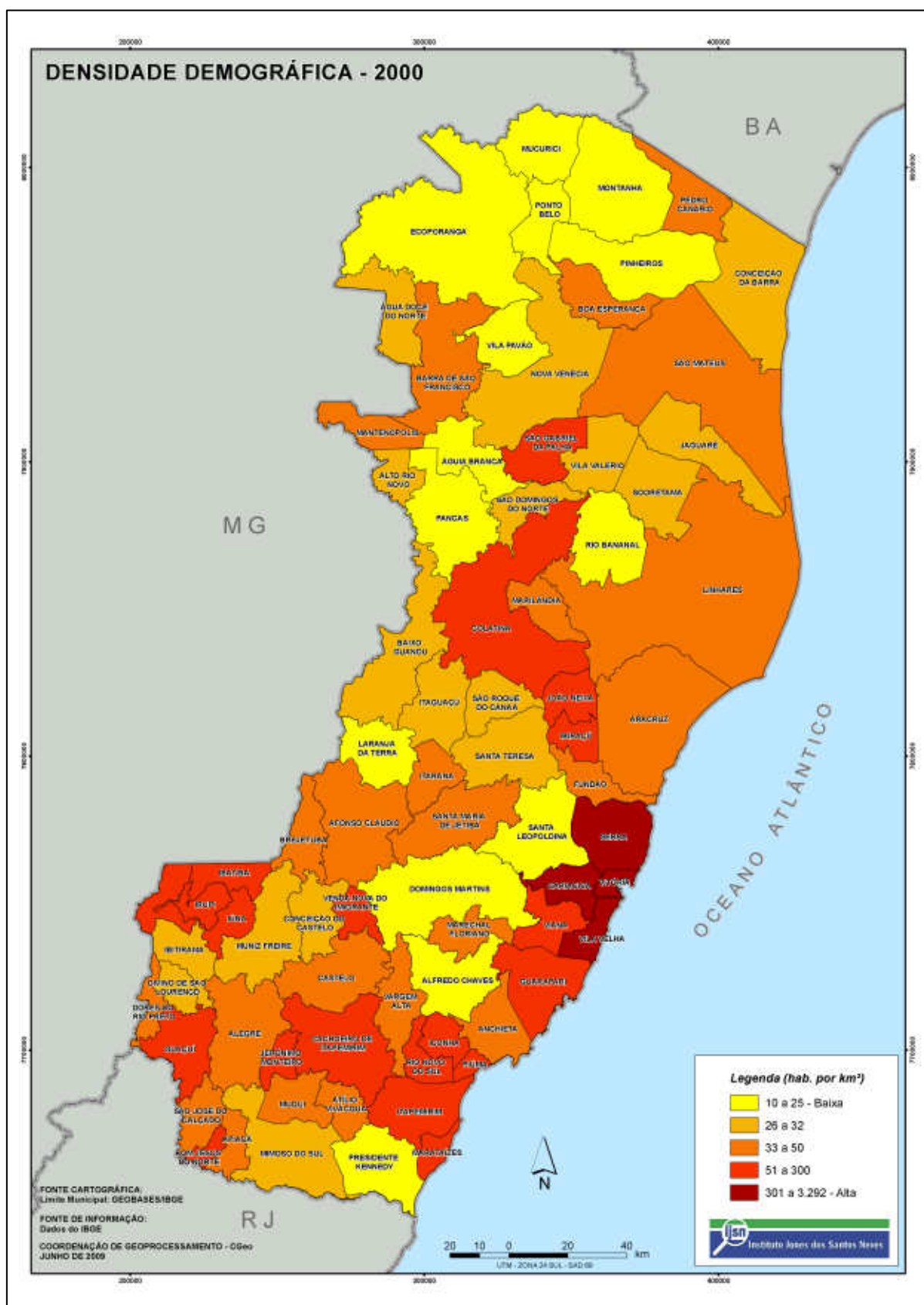
ANEXO B – SÍNTESE DAS TAXIONOMIAS DE NATUREZA ANTROPOCULTURAL



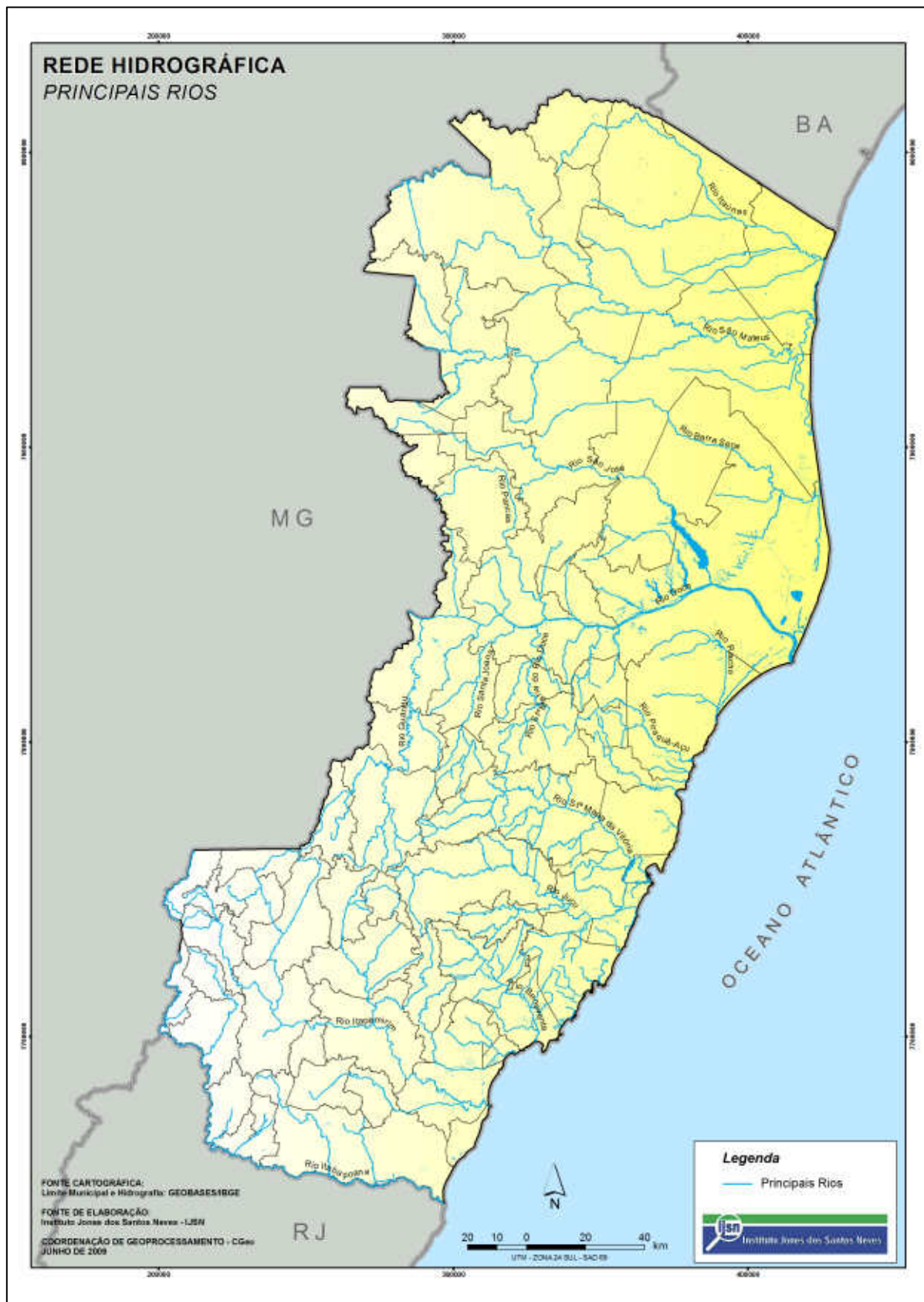
ANEXO C – DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO ESPÍRITO SANTO



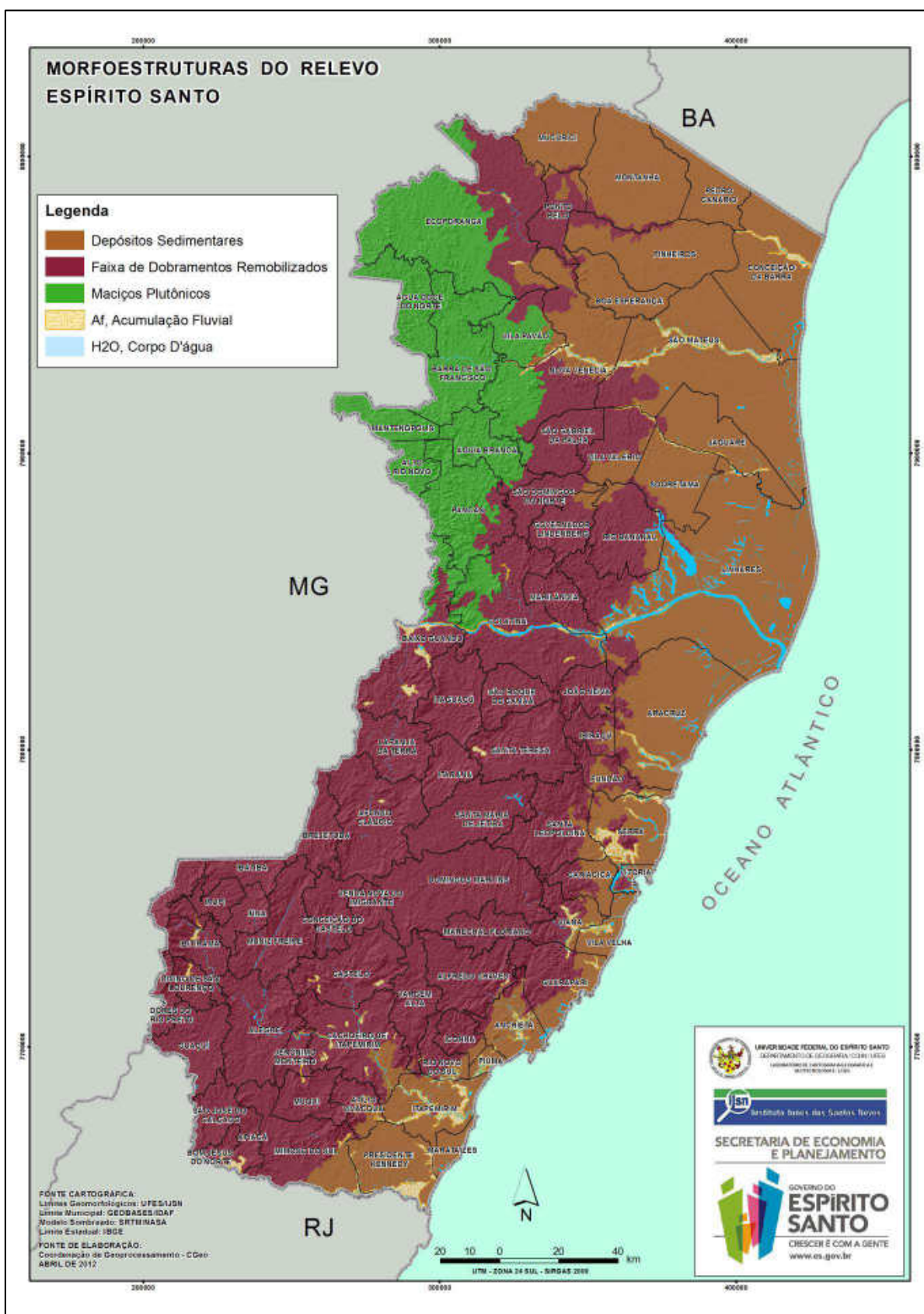
ANEXO D – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO ESPÍRITO SANTO



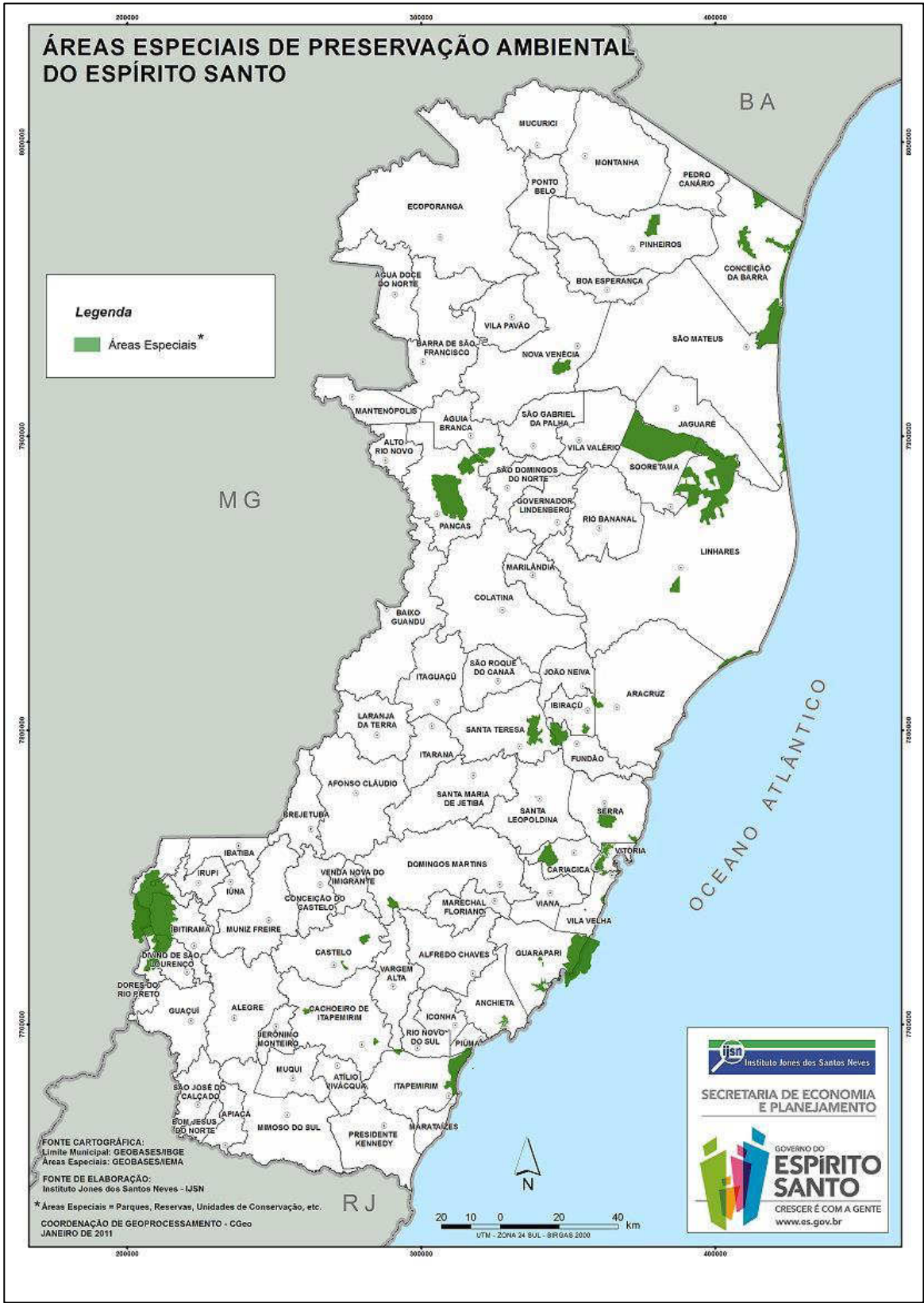
ANEXO E – PRINCIPAIS RIOS DO ESPÍRITO SANTO



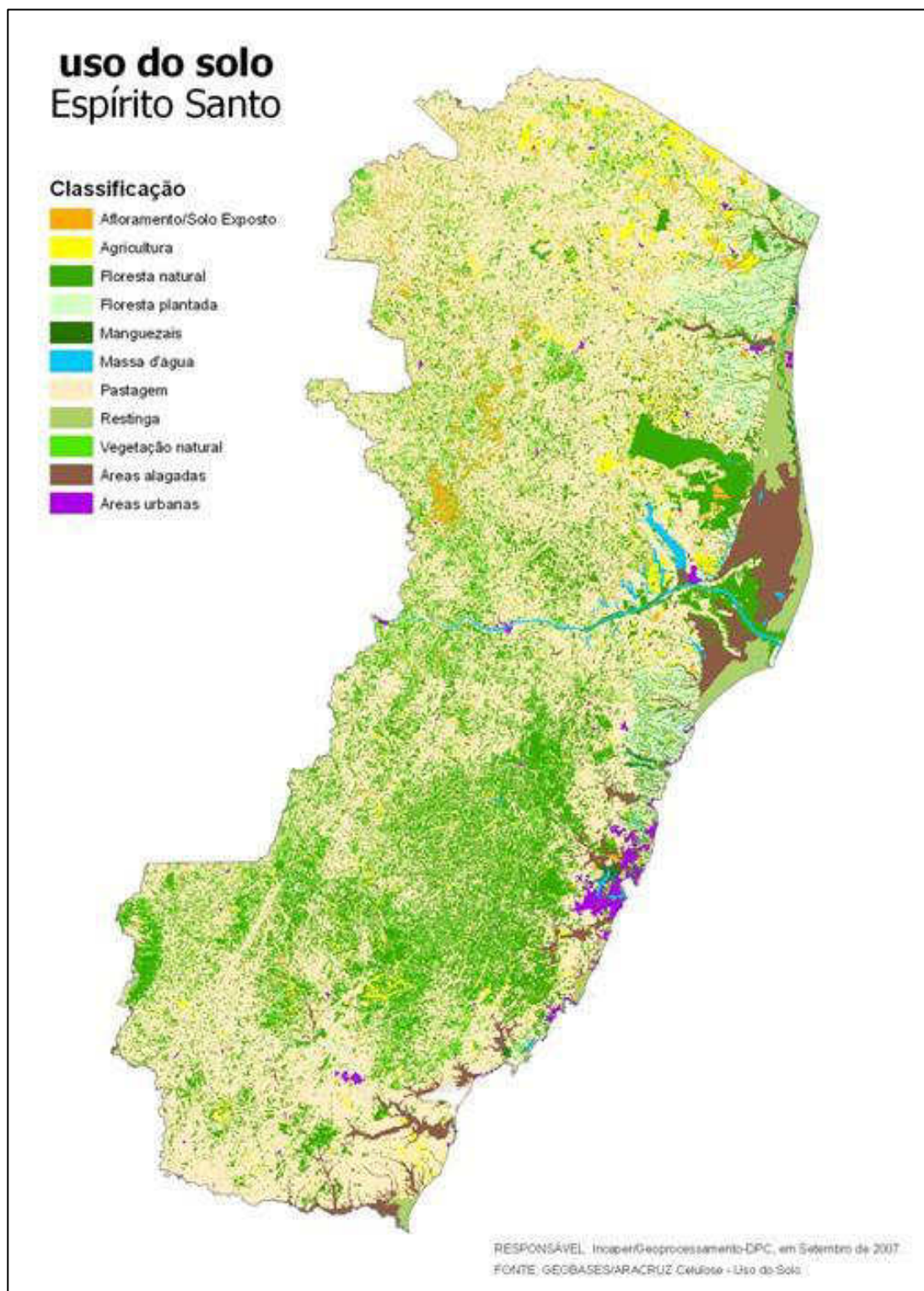
ANEXO F – RELEVO DO ESPÍRITO SANTO



ANEXO G – ÁREAS ESPECIAIS DO ESPÍRITO SANTO



ANEXO H – USO DO SOLO NO ESPÍRITO SANTO



ANEXO I – RELAÇÃO DE TOPÔNIMOS E CLASSIFICAÇÃO DE NOMES LOCAIS DO ESPÍRITO SANTO

	TIPO_ACIDE	CLASSIFICA	SUB_CLASSI
ABÓBORA	N	FITO	
AFONSO	A	ANTROPO	
ÁGUA BOA	N	HIDRO	
ÁGUA BOA	N	HIDRO	
ÁGUA BOA	N	HIDRO	
ÁGUA BRANCA	N	HIDRO	CROMO
ÁGUA FORMOSA	N	HIDRO	
ÁGUA LIMPA	N	HIDRO	
ÁGUA LIMPA	N	HIDRO	
ÁGUA LIMPA	N	HIDRO	
ÁGUA LIMPA	N	HIDRO	
ÁGUAS-MARINHAS	N	HIDRO	
ALDEIA	A	POLIO	
ALDEIA VELHA	A	POLIO	CRONO
ALEGORIA	A	ANIMO	
ALEGRE	A	ANIMO	
ALEGRIA	A	ANIMO	
ALEGRIA	A	ANIMO	
ALEGRIA	A	ANIMO	
ALEGRIA	A	ANIMO	
ALEGRIA SÃO JOSÉ	A	ANIMO	HAGIO
ALIANÇA	A	ERGO	
ALTO BAIA NOVA	N	GEOMORFO	CRONO
ALTO BANANAL	N	FITO	
ALTO BARRA ENCOBERTA	N	GEOMORFO	
ALTO BATATAL	N	FITO	
ALTO BÉRGAMO	A	CORO	
ALTO BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
ALTO BOM DESTINO	A	ANIMO	
ALTO CAPIM	N	FITO	
ALTO CAPINZINHO	N	FITO	
ALTO CARAMURU	A	ANTROPO	
ALTO CAXIXE FRIO	A	DIRREMA	METEORO
ALTO CAXIXE QUENTE	A	DIRREMA	METEORO
ALTO CHAPÉU	A	ERGO	
ALTO CRICIÚMA	N	FITO	
ALTO DA BOA VISTA	N	SOMA	
ALTO DA FAMA	N	ANIMO	
ALTO DA PALHA	N	FITO	
ALTO DA PENHA	A	HAGIO	
ALTO DA PRATA	N	LITO	
ALTO DA SERRA	N	GEOMORFO	
ALTO DAS FARINHAS	A	ERGO	
ALTO DE SÃO PEDRO DO FRIO	A	HAGIO	METEORO
ALTO DO AMORIM	A	ANTROPO	
ALTO DO BOLÍVIA	A	CORO	
ALTO DO CALDEIRÃO	A	ERGO	
ALTO DO CHAPÉU	A	ERGO	
ALTO DO CÓRREGO FRIO	N	HIDRO	METEORO
ALTO DO ITAÚNAS	N	LITO	CROMO
ALTO DO LIMOEIRO	N	FITO	
ALTO DO PIÃO	A	ERGO	
ALTO DO REDENTOR	A	HIERO	
ALTO DO SOSSEGO	A	ANIMO	
ALTO DO URUCUM	N	FITO	
ALTO ESTRELA	N	ASTRO	
ALTO ESTRELINHA	N	ASTRO	DIMENSIO
ALTO FRUTEIRAS	N	FITO	
ALTO GERMANO	A	CORO	
ALTO GOIAPABA-AÇÚ	N	ZOO	DIMENSIO
ALTO GUANDU	N	FITO	
ALTO JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
ALTO JATIBOCA	N	FITO	
ALTO JEQUITIBÁ	N	FITO	
ALTO JUCU	N	HIDRO	GEOMORFO
ALTO JUCU	N	HIDRO	GEOMORFO
ALTO LAGOA	N	HIDRO	
ALTO LAJE	N	GEOMORFO	
ALTO LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
ALTO LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
ALTO LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
ALTO LIBERDADE	A	ANIMO	
ALTO MANTENINHA	N	LITO	
ALTO MARAVILHA	A	ANIMO	
ALTO MELGAÇO	A	SOMA	
ALTO MISTERIOSO	A	ANIMO	
ALTO MOACIR	A	ANTROPO	

ALTO MUNDO NOVO	A	CORO	CRONO
ALTO MUNIZ	A	ANTROPO	
ALTO PANCAS	N	LITO	
ALTO PANQUINHAS	N	LITO	DIMENSIO
ALTO PARAJU	N	FITO	
ALTO PATRÃO-MOR	A	AXIO	
ALTO PAULISTA		CORO	
ALTO PERDIDO	A	DIRREMA	
ALTO PIABAS	N	ZOO	
ALTO QUARTEL	A	ERGO	
ALTO QUINZE DE NOVEMBRO	A	HISTORIO	
ALTO RECREIO	A	DIRREMA	
ALTO RIO DA COBRA	N	HIDRO	ZOO
ALTO RIO DAS PEDRAS	N	HIDRO	LITO
ALTO RIO NORTE	N	HIDRO	CARDINO
ALTO RIO NOVO	N	HIDRO	CRONO
ALTO RIO PARDO	N	HIDRO	CROMO
ALTO SANTA JOANA	A	HAGIO	
ALTO SANTA JÚLIA	A	HAGIO	
ALTO SANTA LEOPOLDINA	A	HAGIO	
ALTO SANTA MARIA	A	HAGIO	
ALTO SANTA MARIA DO RIO FUNDO	A	HAGIO	HIDRO
ALTO SANTO ANTÊNIO	A	HAGIO	
ALTO SÃO BENTO	A	HAGIO	
ALTO SÃO CAETANO	A	HAGIO	
ALTO SÃO GABRIEL	A	HAGIO	
ALTO SÃO GERALDO	A	HAGIO	
ALTO SÃO JOÃO DO JABUTI	A	HAGIO	ZOO
ALTO SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
ALTO SÃO LUIS	A	HAGIO	
ALTO SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
ALTO SÃO PEDRO	A	HAGIO	
ALTO SÃO PEDRO DO PANCAS	A	HAGIO	LITO
ALTO SÃO RAFAEL	A	HAGIO	
ALTO SERRA PELADA	N	GEOMORFO	
ALTO SOBREIRO	N	FITO	
ALTO SOSSEGO	A	ANIMO	
ALTO SUÍÇA	A	CORO	
ALTO TANCREDINHO	A	ANTROPO	DIMENSIO
ALTO TANCREDO	A	ANTROPO	
ALTO TAPERA	A	POLIO	
ALTO TAQUARAL	N	FITO	
ALTO TOCAIA	A	ERGO	
ALTO TRÊS PONTÕES	A	NUMERO	GEOMORFO
ALTO TRINDADE	A	HAGIO	
ALTO VADIAÇÃO	A	DIRREMA	
ALTO VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
ALTO VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
ALTO VÁRZEA ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
ALTO VIÇOSA	A	DIRREMA	
ALTO VIÇOSINHA	A	DIRREMA	DIMENSIO
ALTO VILA VERDE	A	POLIO	CROMO
ALTO VINTE E CINCO DE JULHO	A	HISTORIO	
ALVERINDA	A	ANTROPO	
AMARELO	N	CROMO	
AMARELO DO PEIXE VERDE	N	CROMO	ZOO
AMARGOSO	A	DIRREMA	
AMASSADO	A	DIRREMA	
AMIZADE	A	ANIMO	
AMORIM	A	ANTROPO	
ANGÁ	N	FITO	
ANGELIM	A	ANTROPO	
ANINGA	N	FITO	
ANTA	N	ZOO	
ANTENOR TABA	A	ANTROPO	
APARECIDA	A	HAGIO	
APARECIDA	A	HAGIO	
ARAPOCA	N	FITO	
ARARA	N	ZOO	
AREAL	N	LITO	
AREAL	N	LITO	
AREAL GRANDE	N	LITO	DIMENSIO
AREIA	N	LITO	
AREIA	N	LITO	
AREIA BRANCA	N	LITO	CROMO
AREIA BRANCA	N	LITO	CROMO
AREIA BRANCA	N	LITO	CROMO
AREINHA	N	LITO	DIMENSIO
AREINHA	N	LITO	DIMENSIO
AREINHA	N	LITO	DIMENSIO
ARERÁ	S/C	Sem class	
ARGEU	A	ANTROPO	

ARICANGA	N	FITO	
ARICANGA	N	FITO	
ARREPENDIDO	A	DIRREMA	
ARUABA	A	ERGO	
ARUEIRA	N	FITO	
ARURAL	S/C	Sem class	
ASSUNTA	A	DIRREMA	
ATENAS	A	CORO	
AUTO DA FAMA	A	ANIMO	
AVELINO	A	ANTROPO	
AVENTUREIRO	A	DIRREMA	
BAÍA NOVA	N	GEOMORFO	CRONO
BAIACU	N	ZOO	
BAIRRO BRANCO	A	POLIO	CROMO
BAIRRO SANTO ANTÔNIO	A	POLIO	HAGIO
BAIRRO VERMELHO	A	POLIO	CROMO
BAIUANO	A	CORO	
BAIXA GRANDE	N	DIMENSIO	GEOMORFO
BAIXADA DO RIO PRETO	N	HIDRO	GEOMORFO
BAIXO CARAMURU	A	ANTROPO	GEOMORFO
BAIXO GERMANO	A	CORO	GEOMORFO
BAIXO ITAÇU	N	LITO	HIDRO
BAIXO LAJINHA	N	GEOMORFO	
BAIXO PONGAL	A	ERGO	GEOMORFO
BAIXO SANTA JÚLIA	A	HAGIO	GEOMORFO
BAIXO SÃO CAETANO	A	HAGIO	GEOMORFO
BAIXO SOSSEGO	A	ANIMO	GEOMORFO
BAIXO TOCAIA	A	ERGO	GEOMORFO
BAMBURRAL	N	FITO	
BANANAL	N	FITO	
BANANAL	N	FITO	
BANANAL	N	FITO	
BANANAL DO SUL	N	FITO	CARDINO
BANANALZINHO	N	FITO	DIMENSIO
BANANALZINHO	N	FITO	DIMENSIO
BANANEIRAS	N	FITO	
BANCO DE AREIA	N	LITO	
BANQUETA	A	ERGO	
BARATINHA	N	ZOO	DIMENSIO
BARBADOS	A	CORO	
BARBADOS	A	CORO	
BARRA ÁGUAS CLARAS	N	HIDRO	GEOMORFO
BARRA ALEGRE	A	ANIMO	GEOMORFO
BARRA ALEGRE	A	ANIMO	GEOMORFO
BARRA ALEGRE	A	ANIMO	GEOMORFO
BARRA BELA AURORA	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DA BOA SORTE	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DA BOA SORTE	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DA BOA VISTA	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DA CONSOLAÇÃO	A	ANIMO	GEOMORFO
BARRA DA ITAOCA	N	LITO	GEOMORFO
BARRA DA JABUTICABA	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DA LIBERDADE	A	ANIMO	GEOMORFO
BARRA DA MANTEIGA	A	ERGO	GEOMORFO
BARRA DA PERDIDA	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DA PRIMAVERA	A	METEORO	GEOMORFO
BARRA DA TABOCA	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DE NOVO BRASIL	A	CORO	CRONO
BARRA DE SANTA JÚLIA	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA DE SANTA ROSA	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA DE SÃO BENTO	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA DE SÃO JOÃO DO MOACIR	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA DE SÃO JOÃO PEQUENO	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA DO BAÍA	A	ANTROPO	GEOMORFO
BARRA DO BANANALZINHO	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO BOA VISTA	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DO BRAÇO SUL	N	HIDRO	GEOMORFO
BARRA DO CÓRREGO GRANDE	N	HIDRO	GEOMORFO
BARRA DO CÓRREGO SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	HIDRO
BARRA DO CRISTAL	N	LITO	GEOMORFO
BARRA DO DOURADO	N	LITO	GEOMORFO
BARRA DO FARIA	A	ANTROPO	GEOMORFO
BARRA DO FIRME	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DO JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
BARRA DO JATIBOCA	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO JEQUITIBÁ	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO LARANJAL	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO LIMÃO	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO LIMOEIRO	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO MAMBRUQUE	A	ANTROPO	GEOMORFO
BARRA DO PERDIÇÃO	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DO PERDIDO	A	DIRREMA	GEOMORFO

BARRA DO RIBEIRINHO	N	HIDRO	GEOMORFO
BARRA DO RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
BARRA DO RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
BARRA DO SABIÁ	N	ZOO	GEOMORFO
BARRA DO SÃO PEDRO	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA DO SERTÃO	N	GEOMORFO	
BARRA DO SOSSEGO	A	ANIMO	GEOMORFO
BARRA DO TAQUARAL	N	FITO	GEOMORFO
BARRA DO TIJUCO PRETO	N	LITO	GEOMORFO
BARRA DO TRIUNFO	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DO TRIUNFO	A	DIRREMA	GEOMORFO
BARRA DO URUCUM	N	FITO	GEOMORFO
BARRA ENCOBERTA	N	GEOMORFO	
BARRA GRANDE	N	DIMENSIO	GEOMORFO
BARRA SANTA RITA	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA SÃO DOMINGOS PEQUENO	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA SÃO JOÃO	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA SÃO SEBASTIÃO DE BAIXO	A	HAGIO	GEOMORFO
BARRA SECA	N	GEOMORFO	
BARRA SECA	N	GEOMORFO	
BARRAGEM DE IBITUBA	N	GEOMORFO	GEOMORFO
BARRANCO	N	GEOMORFO	
BARRO BRANCO	N	LITO	CROMO
BARRO BRANCO	N	LITO	CROMO
BARRO BRANCO	N	LITO	CROMO
BARRO BRANCO	N	LITO	CROMO
BARRO NOVO	N	LITO	CRONO
BARRO NOVO	N	LITO	CRONO
BARRO PRETO	N	LITO	CROMO
BARRO ROXO	N	LITO	CROMO
BÁSILIO	A	ANTROPO	
BATATAL	N	FITO	
BATEIA	A	ERGO	
BATUTINHA	A	DIRREMA	
BEBEDOURO	A	ERGO	
BEIJA-FLOR	N	ZOO	
BEIJA-FLOR	N	ZOO	
BEIRA ALTA	N	DIMENSIO	
BEIRA RIO	N	HIDRO	
BEIRA RIO	N	HIDRO	
BELA AURORA	A	DIRREMA	
BELA AURORA	A	DIRREMA	
BELA AURORA	A	DIRREMA	
BELA VISTA	A	DIRREMA	
BELA VISTA	A	DIRREMA	
BELA VISTA	A	DIRREMA	
BELA VISTA	A	DIRREMA	
BELA VISTA	A	DIRREMA	
BELA VISTA	A	DIRREMA	
BELÉM	A	CORO	
BELO HORIZONTE	A	CORO	
BENFICA	A	DIRREMA	
BENFICA	A	DIRREMA	
BICAME	A	ERGO	
BICO DO PONTAL	N	GEOMORFO	
BIMBÃO	A	ANTROPO	
BIQUINHA	A	ERGO	
BIRIRICA	N	HIDRO	
BIRIRICAS	N	HIDRO	
BOA CONSERVA	A	DIRREMA	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	
BOA ESPERANÇA DA LAGOA NOVA	A	ANIMO	HIDRO
BOA SORTE	A	DIRREMA	
BOA SORTE	A	DIRREMA	
BOA SORTE	A	DIRREMA	
BOA SORTE	A	DIRREMA	
BOA UNIÃO	A	DIRREMA	
BOA UNIÃO	A	DIRREMA	
BOA UNIÃO	A	DIRREMA	

BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA	A	DIRREMA	
BOA VISTA DO ROCHEDO	A	DIRREMA	LITO
BOCA DA MATA	N	FITO	SOMA
BOCAINA	N	GEOMORFO	
BOM DESTINO	A	DIRREMA	
BOM DESTINO	A	DIRREMA	
BOM DESTINO	A	DIRREMA	
BOM DESTINO	A	DIRREMA	
BOM DESTINO	A	DIRREMA	
BOM JARDIM	A	DIRREMA	
BOM JARDIM	A	DIRREMA	
BOM JARDIM	A	DIRREMA	
BOM JARDIM	A	DIRREMA	
BOM JARDIM	A	DIRREMA	
BOM JESUS	A	HAGIO	
BOM JESUS	A	HAGIO	
BOM JESUS	A	HAGIO	
BOM JESUS	A	HAGIO	
BOM PARTO	A	DIRREMA	
BOM PRINCÍPIO	A	DIRREMA	
BOM SERÁ	A	DIRREMA	
BOM SUCESSO	A	DIRREMA	
BOM VIVER	A	DIRREMA	
BONFIM	A	DIRREMA	
BONFIM	A	DIRREMA	
BONFIM	A	DIRREMA	
BOQUEIRÃO	N	GEOMORFO	
BOQUEIRÃO	N	GEOMORFO	
BOQUEIRÃO	N	GEOMORFO	
BRAÇO SUL	N	HIDRO	
BRAÇO SUL	N	HIDRO	
BRAGANÇA	A	ANTROPO	
BRAÚNA	N	FITO	
BRAÚNA	N	FITO	
BRAÚNA	N	FITO	
BREJÃO	N	HIDRO	
BREJÃO	N	HIDRO	
BREJÃO	N	HIDRO	
BREJAUBINHA	N	FITO	
BREJO	N	HIDRO	
BREJO GRANDE	N	HIDRO	DIMENSIO
BREJO GRANDE	N	HIDRO	DIMENSIO
BREJO GRANDE DO NORTE	N	HIDRO	DIMENSIO
BREJO GRANDE DO SUL	N	HIDRO	DIMENSIO
BREJO VELHO	N	HIDRO	DIMENSIO
BRILHANTE	A	DIRREMA	
BUENOS AIRES	A	CORO	
BURACO QUENTE	N	GEOMORFO	METEORO
CABECEIRA ÁGUA LIMPA	N	HIDRO	
CABECEIRA DE SÃO JACINTO	A	HAGIO	HIDRO
CABECEIRA DO BARRA SECA	N	HIDRO	GEOMORFO
CABECEIRA DO BÉRGAMO	A	ANTROPO	HIDRO
CABECEIRA DO CAFÉ	N	FITO	HIDRO
CABECEIRA DO CAVALINHO	N	ZOO	HIDRO
CABECEIRA DO CÉRREGO SENADOR	A	HIDRO	
CABECEIRA DO MUNIZ	A	ANTROPO	HIDRO
CABECEIRA DO PAU GIGANTE	N	FITO	HIDRO
CABECEIRA DO RIO MUTUM	N	ZOO	HIDRO
CABECEIRA DO RIO UBÁS	N	HIDRO	FITO
CABECEIRA DO SANTO AGOSTINHO	A	HAGIO	HIDRO
CABECEIRA LUXEMBURGO	A	ANTROPO	HIDRO
CABECEIRA MUTUM CLARO	N	ZOO	HIDRO
CABECEIRA SÃO LOURENÇO	A	HAGIO	HIDRO
CABECEIRA VINTE E CINCO DE JULHO	A	HISTORIO	HIDRO

CABOCLO BERNARDES	A	ANTROPO	
CABURÉ	N	ANTROPO	
CAÇAROCA	A	ECO	ANTROPO
CACHIMBO	A	ERGO	
CACHOEIRA	N	HIDRO	
CACHOEIRA ALTA	N	DIMENSIO	HIDRO
CACHOEIRA ALTA	N	DIMENSIO	HIDRO
CACHOEIRA ALTA	N	DIMENSIO	HIDRO
CACHOEIRA ALTA	N	DIMENSIO	HIDRO
CACHOEIRA DA COBRA	N	ZOO	HIDRO
CACHOEIRA DO BANANAL	N	FITO	HIDRO
CACHOEIRA DO MEIO	N	HIDRO	
CACHOEIRA DO MUNIZ	A	ANTROPO	HIDRO
CACHOEIRA DO MUTUM	N	ZOO	HIDRO
CACHOEIRA DO OITO	A	NUMERO	HIDRO
CACHOEIRA DO ONZE	A	NUMERO	HIDRO
CACHOEIRA DO PARADO	A	DIRREMA	HIDRO
CACHOEIRA DO PUTIRI	N	HIDRO	
CACHOEIRA DO TERREIRO DE PEDRA	N	LITO	HIDRO
CACHOEIRA GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CACHOEIRA GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CACHOEIRÃO	N	HIDRO	DIMENSIO
CACHOEIRINHA	N	HIDRO	DIMENSIO
CACHOEIRINHA	N	HIDRO	DIMENSIO
CACHOEIRINHA	N	HIDRO	DIMENSIO
CACHOEIRINHA	N	HIDRO	DIMENSIO
CACIMBA	N	GEOMORFO	
CACIMBAS	N	GEOMORFO	
CACÚ	S/C	Sem class	
CAETANO	A	ANTROPO	
CAFARNAUM	A	ERGO	
CAIXA FUNDA	A	ERGO	
CAJUEIRO	N	FITO	
CALÇADO	A	ERGO	
CALDEIRÃO DE BAIXO	A	ERGO	
CALDEIRÃO DE CIMA	A	ERGO	
CALIFÓRNIA	A	CORO	
CAMARGO	A	ANTROPO	
CAMBOAPINA	A	ERGO	FITO
CAMBRAIA	N	ZOO	
CAMPESTRE	N	GEOMORFO	
CAMPINHO	N	GEOMORFO	
CAMPO DO BRÁS	A	ANTROPO	GEOMORFO
CAMPOS ELÍSIOS	A	MITO	
CANDELÁRIA	A	HAGIO	
CANJICA	A	ERGO	
CANTAGALO	N	ZOO	
CANTINHO DO CÉU	A	DIRREMA	
CANTO DA ONÇA	N	ZOO	
CANTO GRANDE	N	DIMENSIO	
CANTO MONTE-MOR	N	GEOMORFO	
CANUDAL	A	ERGO	
CAPARAÓ	N	HIDRO	LITO
CAPIM-ANGOLA	N	FITO	
CAPIM-ANGOLA DE CIMA	N	FITO	
CAPITÃO	A	AXIO	
CAPITÃO DE BAIXO	A	AXIO	
CAPITÃO DE CIMA	A	AXIO	
CAPIVARA	N	ZOO	
CAPIVARA	N	ZOO	
CAPIXABA	A	ERGO	
CAPOEIRINHA	N	FITO	DIMENSIO
CAPOEIRINHA	N	FITO	DIMENSIO
CAPOTEIRA	A	ERGO	
CAPUBA	N	FITO	
CARAÍIS	N	ZOO	
CARAMUJO	N	ZOO	
CARAMURU	A	ANTROPO	
CARANGOLA	N	FITO	
CARNEIRO	N	ZOO	
CARNEIROS	N	ZOO	
CARRETÃO	A	ERGO	
CASA BRANCA	A	ECO	
CASCATINHA	N	HIDRO	DIMENSIO
CASTANHEIRA	N	FITO	
CASTELINHO	A	ECO	
CASTELO	A	ECO	
CATETE	N	FITO	
CATITA	A	ERGO	
CATUÁ DE BAIXO	N	ZOO	
CATUÁ DE CIMA	N	ZOO	
CAVA ROCHA	A	DIRREMA	LITO

CAVADA	A	DIRREMA	
CAXIXE	A	DIRREMA	
CAXIXE FRIO	A	DIRREMA	
CECÍLIA	A	ANTROPO	
CECORNETTI	A	ANTROPO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CEDRO	N	FITO	
CENTENÁRIO	A	NUMERO	
CENTRAL	N	CARDINO	
CEREJEIRA	N	FITO	
CEREJEIRA	N	FITO	
CEREJEIRAS	N	FITO	
CERUDE	S/C	Sem class	
CHAPADA GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
CHAPADÃO	N	GEOMORFO	DIMENSIO
CHAPADÃO DAS PALMILHAS	N	GEOMORFO	
CHAPADINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
CHAVES	A	ANTROPO	
CHICO REI	A	ANTROPO	AXIO
CHURY	N	ZOO	
CINCO DE JUNHO	A	HISTORIO	
CINCO DE NOVENBRO	A	HISTORIO	
CINCO PONTIES	A	NUMERO	GEOMORFO
CIRCO FELIZ	A	ERGO	ANIMO
CLAROS DIAS	A	DIRREMA	
COBRA VERDE	N	ZOO	CROMO
COMADRE MARIA	A	ANTROPO	
COMBOIO	A	ERGO	
COMBOIOS	A	ERGO	
CONCEIÇÃO DAS PALMAS	A	HAGIO	FITO
CONCEIÇÃO DE CIMA	A	HAGIO	
CONCHEIRA	A	ERGO	
CONCÓRDIA	A	DIRREMA	
CONFIANÇA	A	ANIMO	
CONGO	A	ERGO	
CONSOLAÇÃO	A	ANIMO	
CONTRATISTA	A	ANTROPO	
COPAIBA	N	FITO	
COQUEIRAL	N	FITO	
COQUEIRO	N	FITO	
COQUEIRO	N	FITO	
COQUEIRO	N	FITO	
CORGÃO	N	HIDRO	
CORGUINHO	N	HIDRO	
CÓRREGO	N	HIDRO	
CÓRREGO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO ÁGUA BELA	N	HIDRO	
CÓRREGO ÁGUAS CLARAS	N	HIDRO	
CÓRREGO ALAÍDE	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO ALECRIM	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO ALEGRE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ALEGRE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ALEGRE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ALEGRE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ALEGRE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ALEGRE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ALEXANDRE	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO ALTO	N	HIDRO	
CÓRREGO ALTO	N	HIDRO	
CÓRREGO ARARA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO ARARA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO AVENTUREIRO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO AVENTUREIRO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BAÍA	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO BANZÉ	A	SOCIO	HIDRO
CÓRREGO BARRA ALEGRE	N	ANIMO	GEOMORFO
CÓRREGO BARRO BRANCO	N	LITO	CROMO
CÓRREGO BATUTA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BEIJA-FLOR	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO BEIRADOR	N	HIDRO	
CÓRREGO BELA AURORA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BELA AURORA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BERLIM	A	CORO	HIDRO
CÓRREGO BICHARRA	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO BIKUINHA	N	HIDRO	
CÓRREGO BLEY	A	ANTROPO	HIDRO

CÓRREGO BOA ESPERANÇA	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO BOA SORTE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO BOA SORTE	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO BOA VISTA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BOA VISTA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BOA VISTA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BOA VISTA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BOA VISTA DO MOACIR	A	DIRREMA	ANTROPO
CÓRREGO BOLÍVIA	A	CORO	HIDRO
CÓRREGO BOM CAFÉ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO BOM DESTINO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BOM JESUS	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO BONITO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO BRANCO	A	CROMO	HIDRO
CÓRREGO BRASIL	A	CORO	HIDRO
CÓRREGO CACHOEIRINHA	N	HIDRO	
CÓRREGO CACIPORÉ	S/C	Sem class	
CÓRREGO CANGALHA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO CANSADO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO CAPITÃO BLEY	A	AXIO	HIDRO
CÓRREGO CAPIVARA DE BAIXO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO CAPIVARA DE CIMA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO CARRAPATO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO CAVACO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO CAVALO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO CHAPÉU	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO CINCO IRMÃOS	A	NUMERO	HIDRO
CÓRREGO COELHO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO COMPRIDO	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO COMPRIDO	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO COMPRIDO	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO CONCEIÇÃO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO CONDURU	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO CRISTAL	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO CRISTAL	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO CUMBUCA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA AREIA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA AREIA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA AREIA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA ASSEMBLÉIA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA ESQUERDA	N	CARDINO	HIDRO
CÓRREGO DA ESTRELA	N	ASTRO	HIDRO
CÓRREGO DA FACA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA FIGUEIRA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DA FORTUNA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO DA FRUTA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DA INHUMA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA INVEJA	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO DA INVEJADA	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO DA LAMA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA LAPA	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO DA MANTEIGA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA DE BAIXO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA ONÇA DE CIMA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DA PEDRA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA PEDRA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA PEDRA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA PENHA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO DA PENHA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO DA PENHA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO DA PERDIDA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO DA PONTE	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA PRATA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA PRATA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA PRATA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA PRATA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DA RAPADURA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA SAÚDE	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DA SERRA	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO DA SERRA	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO D'ANTA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DAS FLORES	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DAS FLORES	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DAS FLORES	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DAS GALINHAS	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DAS MOÇAS	A	ANTROPO	HIDRO

CÓRREGO DAS PEDRAS	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DAS PEDRAS	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DAS PEDRAS	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DAS PEDRAS	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DAS PEDRAS	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DE AREIA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DE FLORES	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DE JOAÇUBA	S/C	Sem class	
CÓRREGO DEOLINDO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DESENGANO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO DEZ DE FEVEREIRO	A	HISTORIO	HIDRO
CÓRREGO DO ALCINO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO ALMOÇO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO AUGUSTO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO AZEITE	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO BAIANO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO BANDEIRA	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO CAFÉ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CAFÉ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CAFÉ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CAFÉ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CAPIM	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CAVALO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO CAVALO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO CEDRO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CEDRO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CEDRO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO CENTRO	N	CARDINO	HIDRO
CÓRREGO DO CREME	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO DEZOITO	A	NUMERO	HIDRO
CÓRREGO DO ESTÊVÃO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO FACÃO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO FARIA	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO FEIXO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO FÍGADO	A	SOMA	HIDRO
CÓRREGO DO GATO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO HONÓRIO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO ÍNDIO	A	ETNO	HIDRO
CÓRREGO DO ING ¹	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO LIMÃO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO LOURO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO MACACO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO MACACO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO MALUCO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO DO MEIO	N	CARDINO	HIDRO
CÓRREGO DO MEIO	N	CARDINO	HIDRO
CÓRREGO DO MEIO	N	CARDINO	HIDRO
CÓRREGO DO MINEIRO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO MOACIR AVIDOS	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO MOINHO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO NOVE	A	NUMERO	HIDRO
CÓRREGO DO ÓLEO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO OURO	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO PAIOL	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO PAIXÃO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO DO PASTINHO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO PIÃO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO PRATA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO QUEIJO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO RODRIGUES	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO ROQUE	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DO SAL	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO DO SAPATO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO SAUÉ	S/C	Sem class	
CÓRREGO DO SEGURO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO SETE	A	NUMERO	HIDRO
CÓRREGO DO SOSSEGO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO DO TEMA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO DO VEADO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO VEADO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO VEADO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DO VIÁTICO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DO VOLTA	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DOM PEDRO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DOS BOIS	N	ZOO	HIDRO

CÓRREGO DOS BREDOS	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO DOS CAVALOS	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DOS MACACOS	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO DOS RODRIGUES	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO DOURADO	N	CROMO	HIDRO
CÓRREGO DOURADO	N	CROMO	HIDRO
CÓRREGO DR. BENVINDO	A	AXIO	HIDRO
CÓRREGO DR. MÁRIO FREIRE	A	AXIO	HIDRO
CÓRREGO DUMAS	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO ESPERANÇA	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO ESPINHO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO EXPLOÇÃO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO FAÇÃOZINHO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO FAMA	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO FARROUPILHA	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO FEIO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO FERRUGEM	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO FERRUGEM	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO FORQUILHA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO FORTALEZA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO FORTALEZINHA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO FRIO	N	METEORO	HIDRO
CÓRREGO FRIO	N	METEORO	HIDRO
CÓRREGO FRIO	N	METEORO	HIDRO
CÓRREGO FRIO	N	METEORO	HIDRO
CÓRREGO FUNDO	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO FUNDO	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GAMBÁ	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO GARAPINA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO GAVIÃO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO GOIABAL	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE	N	DIMENSIO	HIDRO
CÓRREGO GRANDE DO NORTE	N	DIMENSIO	CARDINO
CÓRREGO GUARABU	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO INDAIÁ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO ITAUNINHAS	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO JABUTICABA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO JACARANDÁ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO JACARANDÁ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO JACUTINGA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO JACUTINGA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO JACUTINGA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO JAÓ	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO JEQUITIBÁ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO JEQUITIBÁ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO JOAQUIM TÁVORA	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO LACRIMAL	A	SOMA	HIDRO
CÓRREGO LAGARTO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO LAJE	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO LAJE	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO LAJINHA	N	GEOMORFO	HIDRO
CÓRREGO LAMBARÍ	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO LUÍS FREDERICO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO MAGUEIRO	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO MAMBRUQUE	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO MAROTO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO MATO GROSSO	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO MEL DE BAIXO	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO MISTERIOSO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO MOACIR AVIDOS	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO MUTUM	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO NEGRO	N	CROMO	HIDRO
CÓRREGO NOVO	N	CRONO	HIDRO
CÓRREGO NOVO	N	CRONO	HIDRO
CÓRREGO OLHO D'ÁGUA	N	HIDRO	
CÓRREGO ONZE DE NOVEMBRO	A	HISTORIO	HIDRO
CÓRREGO ORIENTE	N	CARDINO	HIDRO
CÓRREGO OSVALDO CRUZ	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO PACIÊNCIA	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO PADRE FRANCISCO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO PALMEIRA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO PALMEIRAL	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO PALMEIRAS	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO PALMEIRINHA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO PALMITAL	N	FITO	HIDRO

CÓRREGO PALMITAL	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO PALMITAL	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO PANORAMA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO PARADO	A	DIRREMA	HIDRO
CÓRREGO PARAÍSO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO PARAÍSO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO PARAÍSO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO PARAÍSO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO PAULISTA	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO PAVÃOZINHO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO PEDRA BONITA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO PEDRA BONITA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO PENEIRA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO PERI	N	HIDRO	
CÓRREGO PIABANHA	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO PIABANHA DE SÃO JOSÉ	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO PITENGO	S/C	Sem class	
CÓRREGO POÇO AZUL	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO PRAÇA RICA	A	ERGO	HIDRO
CÓRREGO PRATA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO PRATINHA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO PRETO	N	CROMO	HIDRO
CÓRREGO PRETO	N	CROMO	HIDRO
CÓRREGO PRETO	N	CROMO	HIDRO
CÓRREGO PRIMAVERA	N	METEORO	HIDRO
CÓRREGO QUATI	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO QUINZE DE NOVENBRO	A	HISTORIO	HIDRO
CÓRREGO RIBEIRINHO	N	HIDRO	HIDRO
CÓRREGO RICO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO RICO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO RIOZINHO	N	HIDRO	
CÓRREGO SANTA CATARINA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA CATARINA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA EMÍLIA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA FÉ	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA FILOMENA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA HELENA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA LUZIA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA RITA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA ROSA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTA TERESINHA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTIAGO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO BENEDITO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO BENTO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO BENTO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO BENTO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO BENTO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO BENTO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO FERNANDO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO FRANCISCO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO FRANCISCO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO GERALDO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO JOÃO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO JOÃO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO JOÃO DA BOA VISTA	A	HAGIO	DIRREMA
CÓRREGO SÃO JOÃO DE CIMA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO JOÃO DO MOACIR	A	HAGIO	ANTROPO
CÓRREGO SÃO JOÃO DO TIRADENTES	A	HAGIO	ANTROPO
CÓRREGO SÃO JOSÉ	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO JOSÉ	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO JOSÉ	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO LUÍS	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO PAULO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO PAULO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO SEBASTIÃO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO SEBASTIÃO DO LACRIMAL	A	HAGIO	SOMA
CÓRREGO SÃO VICENTE	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO VICENTE DE BAIXO	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SÃO VICENTE DE CIMA	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO SAPUCAIA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO SECO	N	HIDRO	
CÓRREGO SECO	N	HIDRO	
CÓRREGO SECO	N	HIDRO	
CÓRREGO SECO	N	HIDRO	
CÓRREGO SECO	N	HIDRO	
CÓRREGO SECO DE BAIXO	N	HIDRO	
CÓRREGO SECO DE CIMA	N	HIDRO	
CÓRREGO SENADOR	A	AXIO	HIDRO

CÓRREGO SENADOR JONAS	A	AXIO	HIDRO
CÓRREGO SERENO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO SOCORRO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO SOSSEGO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO TAMANDUÁ	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO TAQUARA	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO TAQUARUÇU	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO TERRA ROXA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGO TIRADENTES	A	ANTROPO	HIDRO
CÓRREGO TODOS OS SANTOS	A	HAGIO	HIDRO
CÓRREGO TRÊS DE MAIO	A	HISTORIO	HIDRO
CÓRREGO TREVISÓ	A	CORO	HIDRO
CÓRREGO TRINTA	A	NUMERO	HIDRO
CÓRREGO TRIUNFO	A	ANIMO	HIDRO
CÓRREGO TUCUM	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO UBÁ	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO URUCUM	N	FITO	HIDRO
CÓRREGO VALA DO MEIO	N	HIDRO	
CÓRREGO VEADINHO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGO VEADO	N	ZOO	HIDRO
CÓRREGODA LAVRA	N	LITO	HIDRO
CÓRREGODAS NUVENS	N	METEORO	HIDRO
CORREGUINHO	N	HIDRO	
CORTA-PERNA	A	SOMA	
CORTE GRANDE	N	DIMENSIO	
CORUMBÁ	N	LITO	
COSTA	A	ANTROPO	SOMA
COSTA PEREIRA	A	ANTROPO	FITO
COUTINHO	A	ANTROPO	
CRESCIÚMA	A	FITO	
CRICIÚMA	A	FITO	
CRIMÉIA	A	CORO	
CRISTAL	N	FITO	
CRISTAL	N	FITO	
CRISTAL	N	FITO	
CRISTAL	N	FITO	
CRISTAL	N	FITO	
CRISTO	A	HAGIO	
CRISTO REI	A	HAGIO	
CRUZEIRO	A	HAGIO	
CUMBUCA	A	ERGO	
CUPIDO	A	MITO	
CUSTÉDIOS	A	ANTROPO	
D'ANTA	N	ZOO	
DEGREDO	A	DIRREMA	
DEMÉTRIO RIBEIRO	A	ANTROPO	
DESCOBERTA	A	DIRREMA	
DESENGANO	A	DIRREMA	
DESENGANO	A	DIRREMA	
DESERTO	N	GEOMORFO	
DESERTO	N	GEOMORFO	
DESTACADA	A	DIRREMA	
DEZESSEIS	A	NUMERO	
DEZOITO DE CIMA	A	NUMERO	
DIVINO	A	HAGIO	
DIVISA	A	ERGO	
DOIS-IRMÃOS	A	NUMERO	ANTROPO
DOM PEDRO	A	AXIO	ANTROPO
DOURADOS	A	LITO	
DUAS BARRAS	N	GEOMORFO	NUMERO
DUAS BARRAS	N	GEOMORFO	NUMERO
DUAS BARRAS	N	GEOMORFO	NUMERO
DUAS BOCAS	A	SOMA	NUMERO
DUAS PONTES	A	ERGO	NUMERO
DUAS VENDINHAS	A	ERGO	NUMERO
EMBOQUE	A	ERGO	
EMPOSSADINHO	N	HIDRO	
EMPOSSADO	N	HIDRO	
ENCANAMENTO	A	ERGO	
ENCANTADO	A	ANIMO	
ENCRUSO	A	HODO	
ENCRUZO	A	HODO	
ENGENHO	A	ERGO	
ESPANHOL	A	CORO	
ESPERANÇA	A	ANIMO	
ESPERANÇA	A	ANIMO	
ESPÍRITO SANTO DO FRADE	A	HAGIO	
ESPRAIADO	A	DIRREMA	
ESTIVA	A	ERGO	
ESTREITO	A	HODO	
ESTRELA	N	ASTRO	

FARIAS	A	ANTROPO	
FARTURA	A	DIRREMA	
FARTURINHA	A	DIRREMA	
FAZENDA MALABAR	A	ERGO	ANTROPO
FAZENDA MORRO GRANDE	A	ERGO	GEOMORFO
FAZENDA VELHA	A	ERGO	CRONO
FAZENDA VELHA	A	ERGO	CRONO
FAZENDA VENCESLAU	A	ERGO	ANTROPO
FEIJOAL	A	ERGO	
FERRUGEM	A	DIRREMA	
FERRUGEM	A	DIRREMA	
FERRUGINHA	A	DIRREMA	DIMENSIO
FERVEDOR	A	DIRREMA	
FIRME	A	DIRREMA	
FLOR DE MAIO	N	FITO	
FLOREAL	N	FITO	
FLORESTA	N	FITO	
FLORESTA	N	FITO	
FLORESTA	N	FITO	
FLORESTA	N	FITO	
FORMATE	A	DIRREMA	
FORMIGÃO	N	ZOO	
FORMOSA	A	DIRREMA	
FORMOSO	A	DIRREMA	
FORNO GRANDE	A	ERGO	DIMENSIO
FORQUILHA	A	ERGO	
FORQUILHA	A	ERGO	
FORQUILHA	A	ERGO	
FORTALEZA	A	ERGO	
FORTALEZA	A	ERGO	
FORTALEZA	A	ERGO	
FORTALEZA	A	ERGO	
FORTALEZA	A	ERGO	
FORTALEZINHA	A	ERGO	DIMENSIO
FRANCISCO CORREIA	A	ANTROPO	
FRIGÉRIO	A	ANTROPO	
FRUTEIRA	N	FITO	
FUNDÃO	A	DIMENSIO	
GABRIEL EMÍLIO	A	ANTROPO	
GALO	N	ZOO	
GAMA	A	ANTROPO	
GAMELEIRA	N	FITO	
GARANHIES	N	ZOO	
GARFO	A	ERGO	
GARRAFÃO	A	ERGO	
GAVIÃO	N	ZOO	
GAVIÃO	N	ZOO	
GENERAL RONDON	A	AXIO	
GIGANTE	N	DIMENSIO	
GIRONDA	N	ZOO	
GOEMBÊ	S/C	Sem class	
GOIABAS	N	FITO	
GOIABEIRA	N	FITO	
GOIAPABA-AÇU	N	ZOO	DIMENSIO
GRAMARIM	A	ANTROPO	
GRAMINHA	N	FITO	
GRAMINHA	N	FITO	
GRAMUTÉ	S/C	Sem class	
GRILO	N	ZOO	
GRUTA DE BAIXO	N	GEOMORFO	
GRUTA DE CIMA	N	GEOMORFO	
GUALIBÚ	N	ZOO	
GUARANI	A	SOCIO	
GUARANI	A	SOCIO	
GUARANI	A	SOCIO	
GUARANI	A	SOCIO	
GUARAREMA	N	FITO	
GUARAREMA	N	FITO	
GUIOMAR	A	ANTROPO	
HOLANDA	A	CORO	
HONORATO	A	ANTROPO	
HUMAITÁ	N	LITO	CROMO
ICARAÍ	N	HIDRO	
IDOLEANO	A	ANTROPO	
IGUAPE	N	HIDRO	
ILHA DO JULIAO	N	GEOMORFO	ANTROPO
INDAÍÁ	N	FITO	
INDAÍÁ	N	FITO	
INDEPENDÊNCIA	A	ANIMO	
INDEPENDÊNCIA	A	ANIMO	
INDEPENDÊNCIA	A	ANIMO	
INHAME	N	FITO	

INHAÚMA	N	ZOO	
INVEJA	A	ANIMO	
INVEJADA	A	ANIMO	
INVERNADA	N	METEORO	
IPÊ	N	FITO	
IPEAÇU	N	FITO	
IPIRANGA	N	HIDRO	CROMO
IRIRITIMIRIM	N	HIDRO	
ISABEL	A	ANTROPO	
ITÁ	N	LITO	
ITACURUBI	N	LITO	DIMENSIO
ITAIABA	N	LITO	
ITANHANGÁ	N	LITO	MITO
ITAPARICA	N	LITO	
ITAPEMIRIM	N	LITO	HODO
ITAPIRÁ	N	LITO	DIMENSIO
ITAPIRAMIRIM	N	LITO	DIMENSIO
ITAPUERA	N	LITO	
ITAQUANDIBA	N	LITO	
ITAQUARAÇU	N	LITO	
ITATAÍBA	N	LITO	
ITAÚNAS	N	LITO	CROMO
ITINGA	N	HIDRO	
JABUTI	N	ZOO	
JABUTICABA	N	FITO	
JABUTICABEIR ^L	N	FITO	
JABUTICABEIRA	N	FITO	
JACARANDÁ	N	FITO	
JACARANDÁ	N	FITO	
JACARANDAZINHO	N	FITO	
JACARANDAZINHO	N	FITO	
JACARÉ	N	ZOO	
JACU	N	ZOO	
JACU	N	ZOO	
JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
JACUTINGA	N	ZOO	CROMO
JAGA	A	ERGO	
JANGUETÁ	S/C	Sem class	
JAPIRA	N	ZOO	
JAQUAREQUARA	S/C	Sem class	
JAQUEIRA	N	FITO	
JARACATIÁ	N	FITO	
JATIBOCA	N	FITO	
JATIBOCA DE BAIXO	N	FITO	
JEQUITIBÁ	N	FITO	
JEQUITIBÁ	N	FITO	
JEQUITIBÁ	N	FITO	
JEQUITIBÁ	N	FITO	
JEQUITIBÁ	N	FITO	
JEREMIAS	A	ANTROPO	
JERUSALÉM	A	CORO	
JOÃO PRETINHO	A	ANTROPO	
JOÉBA	S/C	Sem class	
JOSÉ COTA	A	ANTROPO	
JOSÉ DOS SANTOS	A	ANTROPO	
JOSÉ PEDRO	A	ANTROPO	
JUCAIA	S/C	Sem class	
JUERANA	N	FITO	
JULIÃO	A	ANTROPO	
JUSSARA	A	ANTROPO	
LAGOA AGUIAR	A	ANTROPO	HIDRO
LAGOA BAIXA	N	DIMENSIO	HIDRO
LAGOA DA PIABA	N	ZOO	HIDRO
LAGOA DA TESTA	A	SOMA	HIDRO
LAGOA DO MACUCO	N	ZOO	HIDRO
LAGOA NOVA	A	CRONO	HIDRO
LAGOA NOVA	A	CRONO	HIDRO
LAGOA PRETA	A	CROMO	HIDRO
LAGOA SECA	A	HIDRO	
LAJE	N	GEOMORFO	
LAJE GRANDE	N	DIMENSIO	GEOMORFO
LAJES	N	GEOMORFO	
LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
LAJINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
LAMBARI	N	ZOO	
LAMBARI	N	ZOO	

LAMBARI FRIO	N	ZOO	
LAMEGO	A	ERGO	
LAMEGO	A	ERGO	
LAMPÊ	A	ERGO	
LAPA	N	GEOMORFO	
LAR FELIZ	A	DIRREMA	
LARANJA DA TERRA	N	FITO	
LARANJA-DA-TERRA	N	FITO	
LARANJAL	N	FITO	
LARANJINHA	N	FITO	
LATADA	A	ERGO	
LAVA-PÊS	A	DIRREMA	
LAVRINHA	A	ERGO	
LEAL	A	DIRREMA	
LEMBRANÇA	A	ANIMO	
LIBERDADE	A	ANIMO	
LIMÃO	N	FITO	
LIMEIRA	N	FITO	
LIMO VERDE	N	FITO	
LIMOEIRO	N	FITO	
LIMOEIRO	N	FITO	
LIMOEIRO	N	FITO	
LIMOEIRO DE SANTO ANTÔNIO	N	HAGIO	FITO
LIMOEIRO DOS CARVALHOS	N	FITO	
LINDA AURORA	N	METEORO	
LINHARES	A	CORO	
LOPES	A	ANTROPO	
LÚCIO COSTA PEREIRA	A	ANTROPO	
LUSITANA	A	CORO	
LUXEMBURGO	A	CORO	
MACUCO	N	ZOO	
MACUCO	N	ZOO	
MACUCO	N	ZOO	
MACUCO	N	ZOO	
MAFRA	A	CORO	
MAIMBÁ	N	FITO	
MALACACHETA	N	LITO	
MAMOEIRO	N	FITO	
MAMONA	N	FITO	
MANGUEIRA	N	FITO	
MANTENINHA	A	DIRREMA	
MÃO FORTE FRIO	A	SOMA	METEORO
MARANHÃO	A	CORO	
MARAVILHA	A	ANIMO	
MARAVILHA	A	ANIMO	
MARIA ORTIZ	A	ANTROPO	
MARICARÁ	S/C	Sem class	
MARINGÁ	N	ZOO	
MAROMBA	N	ZOO	
MARTINELE	A	ANTROPO	
MARUÍ	N	ZOO	
MATA DO BARÃO	A	AXIO	FITO
MATA FRIA	A	FITO	METEORO
MATA FRIA	A	FITO	METEORO
MATA-PAU	A	DIRREMA	
MATILDE	A	ANTROPO	
MATINÉ	A	ERGO	
MATO DO GROSSO	A	FITO	
MATOZINHO	A	FITO	
MEDEIROS	A	ANTROPO	
MEDEIROS	A	ANTROPO	
MÊDULO	S/C	Sem class	
MEIA-LÉGUA	A	DIRREMA	
MELADO	A	DIRREMA	
MELEIRAS	N	LITO	
MELGACINHO	A	SOMA	
MEMBECA	N	FITO	
MENEZES DE BAIXO	A	ANTROPO	
MIÇANGA	A	ERGO	
MILAGRES	A	ANIMO	
MIRACEMA	N	ZOO	
MIRACEMA	N	ZOO	
MISTERIOSO	A	DIRREMA	
MOCAMBO	N	FITO	
MONJOLO	A	ERGO	
MONSARÁS	S/C	Sem class	
MONTANHA	N	GEOMORFO	
MONTE ALEGRE	A	ANIMO	GEOMORFO
MONTE ALEGRE	N	ANIMO	GEOMORFO
MONTE ALVERNE	A	ANTROPO	GEOMORFO
MONTE BELO	A	ANIMO	GEOMORFO
MONTE BELO	A	ANIMO	GEOMORFO

MONTE CRISTO	A	HAGIO	GEOMORFO
MONTE LÍBANO	A	CORO	GEOMORFO
MONTE SINAI	A	CORO	GEOMORFO
MONTE URUBU	N	ZOO	GEOMORFO
MONTE VERDE	N	CROMO	GEOMORFO
MONTE VERDE	N	CROMO	GEOMORFO
MONTE VERDE	N	CROMO	GEOMORFO
MONTE VERDE	N	CROMO	GEOMORFO
MONTEIRO	A	ANTROPO	
MONTES CLAROS	N	GEOMORFO	
MOROBA	N	ZOO	
MOROBÁ	N	ZOO	
MORRO BAIXO	N	DIMENSIO	GEOMORFO
MORRO DA LAGOA	N	HIDRO	GEOMORFO
MORRO DA ONÇA	N	ZOO	GEOMORFO
MORRO DAS ARARAS	N	ZOO	ZOO
MORRO DO COELHO	N	ZOO	GEOMORFO
MORRO DO FEIJÃO	N	FITO	GEOMORFO
MORRO DO SABÃO	A	ERGO	GEOMORFO
MORRO GRANDE	N	DIMENSIO	GEOMORFO
MORRO PELADO	A	DIRREMA	GEOMORFO
MORRO REDONDO	N	MORFO	GEOMORFO
MORRO SECO	A	DIRREMA	GEOMORFO
MOSQUITO	N	ZOO	
MUCURATÃ	N	ZOO	
MUCURATÃ DE DENTRO	N	ZOO	
MUNDO NOVO	A	CRONO	CORO
MUNDO NOVO	A	CRONO	CORO
MUNDO NOVO	A	CRONO	CORO
MUNITURA	S/C	Sem class	
MUNIZ	A	ANTROPO	
MURIBECA	N	ZOO	
MUTUM PRETO	N	ZOO	
MUTUM PRETO	N	ZOO	
NATIVO	A	ANTROPO	
NATIVO DO POMBO	A	ANTROPO	
NEBLINA	N	METEORO	
NECA DIAS	A	ANTROPO	
NOGUEIRA	A	ANTROPO	
NORTE FORNO GRANDE	N	DIMENSIO	CARDINO
NOSSA SENHORA DA SAÚDE	A	HAGIO	
NOSSA SENHORA DO BRASIL	A	HAGIO	
NOSSA SENHORA DO CARMO	A	HAGIO	
NOVA ALMEIDA	A	ANTROPO	CRONO
NOVA ESPERANÇA	A	ANIMO	CRONO
NOVA ESPERANÇA	A	ANIMO	CRONO
NOVA ESTRELA	N	ASTRO	CRONO
NOVA LOMBÁRDIA	A	CORO	CRONO
NOVA VISTA	A	SOMA	CRONO
NOVO BRASIL	A	CORO	CRONO
OITIZEIRO	N	FITO	
OLHO-D'ÁGUA	N	HIDRO	
OLHO-D'ÁGUA	N	HIDRO	
OLIVÂNIA	A	ANTROPO	
ONÇA	N	ZOO	
ONCINHA	N	ZOO	DIMENSIO
ONCINHA	N	ZOO	DIMENSIO
ORIENTE	N	CARDINO	
ORIENTE	N	CARDINO	
ORIENTE	N	CARDINO	
OROBÓ	N	FITO	
OSVALDO CRUZ	A	ANTROPO	
OTELO	A	ANTROPO	
OURO	N	LITO	
PAÇOCA	A	ERGO	
PACOTE	A	ERGO	
PADRE FRANCISCO	A	HAGIO	ANTROPO
PAIOL	A	ERGO	
PALMA	N	FITO	
PALMEIRA	N	FITO	
PALMEIRAS	N	FITO	
PALMEIRAS	N	FITO	
PALMEIRINHA	N	FITO	DIMENSIO
PALMITAL	N	FITO	
PALMITAL	N	FITO	
PALMITAL	N	FITO	
PALMITAL	N	FITO	
PALMITAL	N	FITO	
PALMITAL	N	FITO	
PALMITAL	N	FITO	
PALMITINHO	N	FITO	
PALMITO	N	FITO	

PALMITO CRU	N	FITO	
PANELAS	A	ERGO	
PANORAMA	A	DIRREMA	
PANORAMA DE CIMA	A	DIRREMA	
PANQUINHAS	N	LITO	DIMENSIO
PÃO DO OURO	A	ERGO	
PAPAGAIO	N	ZOO	
PARAÍSO	A	ANIMO	
PARAÍSO	A	ANIMO	
PARAISÓPOLIS	A	CORO	
PARAJU	N	FITO	
PARAJU	N	FITO	
PARAJU	N	FITO	
PARANÁ	N	HIDRO	
PARANAZINHO	N	HIDRO	DIMENSIO
PASSO FUNDÃO	A	DIRREMA	
PASSO SUNGA	A	DIRREMA	
PASTINHO	N	FITO	DIMENSIO
PASTINHO	N	FITO	DIMENSIO
PASTINHO DA BOA ESPERANÇA	N	FITO	ANIMO
PASTO BRASIL	N	FITO	CORO
PASTO NOVO	N	FITO	CRONO
PASTO NOVO	N	FITO	CRONO
PATI	N	FITO	
PATI	N	FITO	
PATIOBA	N	FITO	
PATRIMÔNIO DO OURO	N	LITO	
PAU	N	FITO	
PAU DE LETRA	N	FITO	
PAU PRETO	N	FITO	CROMO
PAU-AMARELO	N	FITO	CROMO
PAU-D'ALHO	N	FITO	
PAULISTA	A	CORO	
PAULISTINHA	A	CORO	DIMENSIO
PAVÃO	N	ZOO	
PAVÃO	N	ZOO	
PEÇANHA	A	ANTROPO	
PÉ-DO-MORRO	N	GEOMORFO	
PEDRA ALEGRE	N	LITO	ANIMO
PEDRA AZUL	N	LITO	CROMO
PEDRA BONITA	N	LITO	DIRREMA
PEDRA BRANCA	N	LITO	CROMO
PEDRA BRANCA	N	LITO	CROMO
PEDRA BRANCA	N	LITO	CROMO
PEDRA DA AGULHA	N	LITO	ERGO
PEDRA DA TIA VELHA	N	LITO	ANTROPO
PEDRA DO JACU	N	LITO	ZOO
PEDRA LISA	N	LITO	
PEDRA LISA	N	LITO	
PEDRA LISA ALTA	N	LITO	
PEDRA LISA BAIXA	N	LITO	
PEDRA MENINA	N	LITO	ANTROPO
PEDRA MULATA	N	LITO	ANTROPO
PEDRA ROXA	N	LITO	CROMO
PEDRA ROXA	N	LITO	CROMO
PEDRA TORTA	N	LITO	
PEDREGULHO	N	LITO	
PEDREGULHO	N	LITO	
PEIXE BRANCO	N	ZOO	
PEIXE VERDE	N	ZOO	
PENA	N	ZOO	
PENHA	A	HAGIO	
PERDIDA	A	DIRREMA	
PERDIDO	A	DIRREMA	
PERDIDO	A	DIRREMA	
PERLETE	N	LITO	
PEROBA	N	FITO	
PEROBA	N	FITO	
PESQUEIRO	A	ANTROPO	
PESQUEIRO	A	ANTROPO	
PETROLÂNDIA	A	CORO	
PIABA	N	ZOO	
PIABANHA	N	ZOO	
PIABANHA DO NORTE	N	ZOO	CARDINO
PIABAS	N	ZOO	
PIABAS	N	ZOO	
PIÁIBA	N	ZOO	
PIAÚNA	N	ZOO	
PICADÃO	A	HODO	
PICADÃO	A	HODO	
PICADÃO DO SÃO ROQUE	A	HODO	
PICUÁ	A	ERGO	

PICUÁ	A	ERGO	
PIEIDADE	A	ANIMO	
PILÕES	A	ERGO	
PILÕES	A	ERGO	
PINDAÍBA	A	ERGO	
PINDOBAS	N	FITO	
PIPINUQUE	S/C	Sem class	
PIRACEMA	N	ZOO	
PIRAÍ	N	HIDRO	
PIRAPITANGUI	N	HIDRO	
PLANALTO BOA SORTE	N	GEOMORFO	ANIMO
PLANTOJO	S/C	Sem class	
POAIA	N	FITO	
POAIA	N	FITO	
POAIA	N	FITO	
POÇÃO	A	ERGO	DIMENSIO
POÇO D' ANTA	A	ERGO	
POÇO LIMPO	A	ERGO	
POÇO REDONDO	A	ERGO	
POLIDORO	A	AXIO	
POMBAL DE BAIXO	N	ZOO	
POMBAL DE CIMA	N	ZOO	
PONTAL DA PALMILHA	N	GEOMORFO	ERGO
PONTAL DE OURO	N	GEOMORFO	LITO
PONTAL DE REGÊNCIA	N	GEOMORFO	
PONTAL DO TRIUNFO	N	GEOMORFO	ANIMO
PONTALZINHO	N	GEOMORFO	DIMENSIO
PONTE ALTA	A	ERGO	DIMENSIO
PONTE ALTA	A	ERGO	DIMENSIO
PONTE DE BRAÚNA	A	ERGO	ANTROPO
PONTE DO BAGAÇO	A	ERGO	ERGO
PONTE DO BAIANO	A	ERGO	CORO
PONTE DO BALANÇA	A	ERGO	DIRREMA
PONTE DO FIGUEIREDO	A	ERGO	ANTROPO
PONTE DO LAJE	A	ERGO	GEOMORFO
PONTE SÃO JOÃO	A	ERGO	HAGIO
PONTES	A	ERGO	
PONTO SÃO PEDRO	A	HAGIO	
PONTÕES	N	GEOMORFO	
PORTO ALEGRE	A	ERGO	ANIMO
PORTO ALEGRE	A	ERGO	ANIMO
PORTO BELO	A	ERGO	ANIMO
PORTO DE TUBARÃO	A	ERGO	ZOO
POSSMOUSER	A	ANTROPO	
POUSO ALEGRE	A	DIRREMA	
POUSO ALTO	A	DIRREMA	
POUSO ALTO	A	DIRREMA	
POUSO ALTO	A	DIRREMA	
POVOAÇÃO	A	SOCIO	
PRAIA DO POTIRI	N	GEOMORFO	
PRAIA FORMOSA	N	GEOMORFO	
PRAIA LAGOA DA SEREIA	N	GEOMORFO	
PRAIA MAR AZUL	N	GEOMORFO	
PRATA	N	LITO	
PRATINHA	N	LITO	DIMENSIO
PRATINHA	N	LITO	DIMENSIO
PROSPERIDADE	A	ANIMO	
PROVIDÊNCIA	A	ANIMO	
QUADRADO	N	MORFO	
QUARTEIRÃO	N	MORFO	
QUARTEL	A	ERGO	
QUARTEL DO MEIO	A	ERGO	
QUATIMIRIM	N	ZOO	
QUEIXADA	A	SOMA	
QUEIXADA	A	SOMA	
QUEIXADINHA	A	SOMA	DIMENSIO
QUEIXADINHA	A	SOMA	DIMENSIO
QUIBEBE	A	ERGO	
QUILOMBO	A	POLIO	
QUILÔMETRO DEZ DO MUTUM	A	NUMERO	
QUILÔMETRO DEZOITO	A	NUMERO	
QUILÔMETRO QUATORZE	A	NUMERO	
QUILÔMETRO VINTE E DOIS	A	NUMERO	
QUINZE DE AGOSTO	A	HISTORIO	
RANCHARIA	A	SOCIO	
RANCHINHO	A	SOCIO	
RANCHO ALTO	A	SOCIO	
RANCHO DA LUA	A	SOCIO	ASTRO
RANCHO D'ANTA	A	SOCIO	ZOO
RANCHO DO TELHADO	A	SOCIO	ERGO
RECREIO	A	ANIMO	
RECREIO	A	ANIMO	

RECREIO	A	ANIMO	
RECREIO	A	ANIMO	
REDENTOR	A	HAGIO	
RESERVA	A	ERGO	
RESERVA BIOLÓGICA DE NOVA LOMBARDIA	A	ERGO	
RETIRO	A	ERGO	
RETIRO	A	ERGO	
RETIRO	A	ERGO	
REVOLTA	A	ANIMO	
RIBEIRA	N	HIDRO	
RIBEIRÃO	N	HIDRO	
RIBEIRÃO	N	HIDRO	
RIBEIRÃO CAPIXABA	N	HIDRO	ERGO
RIBEIRÃO CONCÉRDIA	N	HIDRO	CORO
RIBEIRÃO DA GRUTA	N	HIDRO	GEOMORFO
RIBEIRÃO DE CIMA	N	HIDRO	
RIBEIRÃO DO CRISTO	N	HIDRO	HAGIO
RIBEIRÃO DO MEIO	N	HIDRO	
RIBEIRÃO DO MEIO	N	HIDRO	
RIBEIRÃO PALMAS	N	HIDRO	FITO
RIBEIRÃO SOBREIRO	N	HIDRO	FITO
RIBEIRO LIMPO	N	HIDRO	
RIO BONITO	N	HIDRO	
RIO BONITO	N	HIDRO	
RIO CINCO DE NOVEMBRO	N	HIDRO	HISTORIO
RIO CLARINHO	N	HIDRO	
RIO CLARO	N	HIDRO	
RIO CLARO	N	HIDRO	
RIO CLARO	N	HIDRO	
RIO CLARO	N	HIDRO	
RIO DA FAMA	N	HIDRO	
RIO DAS PEDRAS	N	HIDRO	LITO
RIO DAS PEDRAS	N	HIDRO	LITO
RIO DAS PEDRAS	N	HIDRO	LITO
RIO DO CAMPO	N	HIDRO	
RIO DO NORTE	N	HIDRO	CARDINO
RIO DO PEIXE	N	HIDRO	ZOO
RIO FRANCÊS	N	HIDRO	CORO
RIO FUNDO	N	HIDRO	
RIO GRANDE	N	HIDRO	DIMENSIO
RIO INDIVISO	N	HIDRO	
RIO IRIRI-TIMIRIM	N	HIDRO	ZOO
RIO ITAÚNAS	N	HIDRO	CROMO
RIO JUCU	N	HIDRO	GEOMORFO
RIO LAJE	N	HIDRO	GEOMORFO
RIO NORTE	N	HIDRO	CARDINO
RIO NOVO	N	HIDRO	CRONO
RIO NOVO DE MATILDE	N	HIDRO	CRONO
RIO PLANTOJO	N	HIDRO	
RIO PONTE	N	HIDRO	ERGO
RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
RIO PRETO	N	HIDRO	CROMO
RIO QUARTEL	N	HIDRO	ERGO
RIO QUINZE DE NOVEMBRO	N	HIDRO	HISTORIO
RIO SANTA JOANA	N	HIDRO	HAGIO
RIO SÃO JOSÉ	N	HIDRO	HAGIO
RIO TAQUARINHA	N	HIDRO	ZOO
RIO VEADO	N	HIDRO	ZOO
ROCHEDO	N	LITO	
ROCHEDO	N	LITO	
RODA D'ÁGUA	A	ERGO	
RODA-D'ÁGUA	A	ERGO	
RODAS D'ÁGUAS	A	ERGO	
RÓDEIO	A	ERGO	
ROLA ÉGUA	A	DIRREMA	
ROSÁRIO	A	HAGIO	
S. PEDRO DO RIO PRETO	A	HAGIO	HIDRO
SABÃO	A	ERGO	
SABIÁ	N	ZOO	
SABIÁ	N	ZOO	
SABINO	A	ANTROPO	
SAGRADO	A	HAGIO	
SALTINHO	A	DIRREMA	
SANTA CECÍLIA	A	HAGIO	
SANTA CLARA	A	HAGIO	
SANTA CLARA	A	HAGIO	
SANTA CLARA	A	HAGIO	
SANTA CLARA	A	HAGIO	

SANTA CLARA	A	HAGIO	
SANTA CLARA DO CAPARAÓ	A	HAGIO	HIDRO
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ	A	HAGIO	
SANTA CRUZ DO RIO MUQUI	A	HAGIO	HIDRO
SANTA EMÍLIA	A	HAGIO	
SANTA FÉ	A	HAGIO	
SANTA FÉ DE BAIXO	A	HAGIO	
SANTA FÉ DE CIMA	A	HAGIO	
SANTA HELENA	A	HAGIO	
SANTA HELENA	A	HAGIO	
SANTA HELENA	A	HAGIO	
SANTA HELENA	A	HAGIO	
SANTA INÉS	A	HAGIO	
SANTA ISABEL	A	HAGIO	
SANTA JOANA	A	HAGIO	
SANTA JOANA	A	HAGIO	
SANTA JOANA	A	HAGIO	
SANTA JOANA	A	HAGIO	
SANTA JULIA	A	HAGIO	
SANTA JUSTA	A	HAGIO	
SANTA LÚCIA	A	HAGIO	
SANTA LÚCIA	A	HAGIO	
SANTA LUZIA	A	HAGIO	
SANTA LUZIA	A	HAGIO	
SANTA LUZIA	A	HAGIO	
SANTA LUZIA	A	HAGIO	
SANTA LUZIA	A	HAGIO	
SANTA LUZIA DO IPÊ	A	HAGIO	FITO
SANTA LUZIA DO RECREIO	A	HAGIO	ANIMO
SANTA MARIA	A	HAGIO	
SANTA MARIA	A	HAGIO	
SANTA MARIA	A	HAGIO	
SANTA MARIA	A	HAGIO	
SANTA MARIA	A	HAGIO	
SANTA MARIA	A	HAGIO	
SANTA MARIA DA ANGOLA	A	HAGIO	CORO
SANTA MARIA DA ROSA	A	HAGIO	FITO
SANTA MARIA DE BAIXO	A	HAGIO	
SANTA MARIA DE CIMA	A	HAGIO	
SANTA MARIA DE CIMA	A	HAGIO	
SANTA MARIA GORETE	A	HAGIO	
SANTA MARTA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA RITA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA	A	HAGIO	
SANTA ROSA DE LIMA	A	HAGIO	
SANTA TERESA	A	HAGIO	
SANTANA	A	HAGIO	
SANTANA	A	HAGIO	
SANTANA	A	HAGIO	
SANTANA	A	HAGIO	
SANTO AFONSO	A	HAGIO	
SANTO AMARO	A	HAGIO	

SANTO AMARO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO	A	HAGIO	
SANTO ANTÔNIO DO ITAÇU	A	HAGIO	LITO
SANTO ANTÔNIO DO ORIENTE	A	HAGIO	CARDINO
SANTO ANTÔNIO DO RIO MINEIRO	A	HAGIO	HIDRO
SANTO HILÁRIO	A	HAGIO	
SANTO HILÁRIO	A	HAGIO	
SÃO BARTOLOMEU	A	HAGIO	
SÃO BENEDITO	A	HAGIO	
SÃO BENEDITO	A	HAGIO	
SÃO BENEDITO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BENTO	A	HAGIO	
SÃO BERNARDO	A	HAGIO	
SÃO BRÁS	A	HAGIO	
SÃO BRÁS	A	HAGIO	
SÃO CAETANO	A	HAGIO	
SÃO CARLOS	A	HAGIO	
SÃO CRISTÓVÃO	A	HAGIO	
SÃO CRISTÓVÃO	A	HAGIO	
SÃO DAMÁCIO	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS DE BICABA	A	HAGIO	
SÃO DOMINGOS PEQUENO	A	HAGIO	DIMENSIO
SÃO DOMINGUINHO	A	HAGIO	
SÃO ESPERIDIÃO	A	HAGIO	
SÃO FILIPE	A	HAGIO	
SÃO FLORIANO	A	HAGIO	
SÃO FRANCISCO	A	HAGIO	
SÃO FRANCISCO	A	HAGIO	
SÃO FRANCISCO	A	HAGIO	
SÃO FRANCISCO	A	HAGIO	
SÃO GERALDO	A	HAGIO	
SÃO GERALDO	A	HAGIO	
SÃO GERALDO	A	HAGIO	
SÃO GERALDO	A	HAGIO	
SÃO GONÇALO	A	HAGIO	
SÃO HILÁRIO	A	HAGIO	
SÃO JACINTO	A	HAGIO	
SÃO JACINTO	A	HAGIO	
SÃO JACINTO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO	A	HAGIO	
SÃO JOÃO DA BARRA SECA	A	HAGIO	GEOMORFO
SÃO JOÃO DA ESTIVA	A	HAGIO	ERGO
SÃO JOÃO DA SERRA	A	HAGIO	GEOMORFO
SÃO JOÃO DA TERRA ALTA	A	HAGIO	GEOMORFO
SÃO JOÃO DE CRUBIXÁ	A	HAGIO	
SÃO JOÃO DE IBITIBA	A	HAGIO	LITO
SÃO JOÃO DE VIÇOSA	A	HAGIO	DIRREMA
SÃO JOÃO DO JABUTI	A	HAGIO	ZOO

SÃO JOÃO DO ORIENTE	A	HAGIO	CARDINO
SÃO JOÃO PEQUENO	A	HAGIO	DIMENSIO
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	A	HAGIO	ANIMO
SÃO JOAQUIM	A	HAGIO	
SÃO JORGE	A	HAGIO	
SÃO JORGE	A	HAGIO	
SÃO JORGE	A	HAGIO	
SÃO JORGE DO TIRADENTES	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA	A	HAGIO	DIRREMA
SÃO JOSÉ DE CANTAGALO	A	HAGIO	ZOO
SÃO JOSÉ DO FRADE	A	HAGIO	
SÃO JOSÉ DO RECREIO	A	HAGIO	ANIMO
SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	A	HAGIO	HIDRO
SÃO JOSÉ DOS BARCELOS	A	HAGIO	ANTROPO
SÃO JOSÉ PEQUENO	A	HAGIO	DIMENSIO
SÃO LOURENÇO	A	HAGIO	
SÃO LUÍS	A	HAGIO	
SÃO LUÍS	A	HAGIO	
SÃO LUÍS	A	HAGIO	
SÃO LUÍS	A	HAGIO	
SÃO LUÍS	A	HAGIO	
SÃO MANOEL	A	HAGIO	
SÃO MARTIM DA TABOCA	A	HAGIO	FITO
SÃO MATEUS	A	HAGIO	
SÃO MATEUS	A	HAGIO	
SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
SÃO MIGUEL	A	HAGIO	
SÃO PAULO	A	HAGIO	
SÃO PAULO	A	HAGIO	
SÃO PAULO	A	HAGIO	
SÃO PAULO	A	HAGIO	
SÃO PAULO	A	HAGIO	
SÃO PAULO DE BAIXO	A	HAGIO	
SÃO PAULO DE CIMA	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO	A	HAGIO	
SÃO PEDRO DO FRIO	A	HAGIO	METEORO
SÃO PEDRO DO PANCAS	A	HAGIO	LITO
SÃO RAFAEL	A	HAGIO	
SÃO RAFAEL	A	HAGIO	
SÃO RAFAEL	A	HAGIO	
SÃO ROMÃO	A	HAGIO	
SÃO ROQUE	A	HAGIO	
SÃO ROQUE	A	HAGIO	
SÃO ROQUE	A	HAGIO	
SÃO ROQUE DE MARAVILHA	A	HAGIO	ANIMO
SÃO SEBASTIÃO	A	HAGIO	
SÃO SEBASTIÃO	A	HAGIO	
SÃO SEBASTIÃO	A	HAGIO	
SÃO SEBASTIÃO	A	HAGIO	
SÃO SEBASTIÃO DAS ÁGUAS CLARAS	A	HAGIO	HIDRO
SÃO SEBASTIÃO DE CIMA	A	HAGIO	
SÃO SILVESTRE	A	HAGIO	
SÃO SIMÃO	A	HAGIO	
SÃO SIMÃO	A	HAGIO	
SÃO TIBÚRCIO	A	HAGIO	
SÃO TOMÉ	A	HAGIO	

SÃO VICENTE	A	HAGIO	
SÃO VICENTE	A	HAGIO	
SÃO VICENTE	A	HAGIO	
SÃO VICENTE	A	HAGIO	
SÃO VICENTE	A	HAGIO	
SÃO VICENTE	A	HAGIO	
SÃO VITÓRIO	A	HAGIO	
SÃO ZENÃO	A	HAGIO	
SAP ₄	N	FITO	
SAPATO	A	ERGO	
SAPUCAIA	N	FITO	
SAPUCAIA	N	FITO	
SAPUCAIA	N	FITO	
SAPUCAIA	N	FITO	
SAPUCAIA	N	FITO	
SAÚDE	A	ANIMO	
SEGREDO	A	ANIMO	
SEGUNDO TERRITÉRIO	A	NUMERO	
SEIO DE ABRAÃO	A	HIERO	SOMA
SEIS HORAS	A	CRONO	
SELETA	N	FITO	
SERGIPE	A	CORO	
SERGIPE	A	CORO	
SERRA DE BAIXO	N	GEOMORFO	
SERRA DE CIMA	N	GEOMORFO	
SERRA DE SANTA CATARINA	N	GEOMORFO	HAGIO
SERRA DO BOI	N	GEOMORFO	ZOO
SERRA DO GELO	N	GEOMORFO	HIDRO
SERRA DOS PREGOS	N	GEOMORFO	ERGO
SERRINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
SERRINHA	N	GEOMORFO	DIMENSIO
SERTÃO DO GONGO	A	CORO	ERGO
SETE	A	NUMERO	
SETE DE SETEMBRO	A	HISTORIO	
SETE QUADROS	A	NUMERO	ERGO
SETE QUEDAS	A	NUMERO	
SETE VOLTAS	A	NUMERO	
SIMPATIA	A	ANIMO	
SIQUEIRA	A	ANTROPO	
SOBREIRO	N	FITO	
SOLIDÃO	A	ANIMO	
SOLIDÃO	A	ANIMO	
SOLIDÃO	A	ANIMO	
SOMBRA DA TARDE	A	DIRREMA	
SOSSEGO	A	ANIMO	
SOSSEGO	A	ANIMO	
SOSSEGO	A	ANIMO	
SOSSEGO	A	ANIMO	
SOSSEGO	A	ANIMO	
SOSSEGO	A	ANIMO	
SOVACO	A	SOMA	
SU=DO	N	ZOO	
SUBAIA	S/C	Sem class	
SUIÇA	A	CORO	
SUMIDOURO DOS PANCAS	N	GEOMORFO	
TABOAL	N	FITO	
TABOAL	N	FITO	
TABOCA	N	FITO	
TABULEIRO	A	ERGO	
TANCREDINHO	A	ANTROPO	
TANCREDO	A	ANTROPO	
TANQUE	A	ERGO	
TAPERA	A	POLIO	
TAPUIAS	A	ETNO	
TAPUIO	A	ETNO	
TAQUARA	N	FITO	
TAQUARA DO REINO	N	FITO	
TAQUARA DOIS	N	FITO	NUMERO
TAQUARAÃO	N	FITO	DIMENSIO
TAQUARAL	N	FITO	
TAQUARAPOCA	N	FITO	
TAQUARUÃO	N	FITO	DIMENSIO
TAQUARUÃO	N	FITO	DIMENSIO
TARDEM	N	METEORO	
TERRA ALTA	N	GEOMORFO	
TERRA ALTA	N	GEOMORFO	
TERRA CORRIDA	N	LITO	
TERRA FRESCA	N	METEORO	
TERRA FRIA	N	METEORO	
TERRA ROXA	N	CROMO	

TIJUCA	N	LITO	
TIJUCO PRETO	N	LITO	CROMO
TIMBUZINHO	N	FITO	DIMENSIO
TIMBUVA	N	FITO	
TIMIRIM	N	ZOO	
TINGUÁ	N	MORFO	
TIRADENTES	A	ANTROPO	
TIROL	A	CORO	
TOCA	N	ECO	
TOMA VENTO	A	DIRREMA	
TOMBADOR	N	GEOMORFO	
TOMBOS	N	GEOMORFO	
TORRESMO	A	ERGO	
TRAVESSÃO	A	HODO	
TRAVESSIA	A	HODO	
TRÊS BARRAS	A	NUMERO	GEOMORFO
TRÊS BARRAS	A	NUMERO	GEOMORFO
TRÊS BICOS	A	NUMERO	SOMA
TRÊS DE AGOSTO	A	HISTORIO	
TRÊS IRMÃOS	A	NUMERO	
TRÊS IRMÃOS DO NORTE	A	NUMERO	CARDINO
TRÊS PONTÕES	A	NUMERO	GEOMORFO
TRÊS PONTÕES	A	NUMERO	GEOMORFO
TRÊS PONTÕES	A	NUMERO	GEOMORFO
TREZE-DE-MAIO	A	HISTORIO	
TREZENTOS	A	NUMERO	
TRINCHEIRA	A	ERGO	
TRISTE SORTE	A	DIRREMA	ANIMO
TRIUNFO	A	ANIMO	
TRIUNFO	A	ANIMO	
TURMALINA	N	LITO	
UBÁ	N	FITO	
UNIÃO	A	ANIMO	
UNIÃO	A	ANIMO	
UNIÃO	A	ANIMO	
UNIÃO	A	ERGO	
UNIVERSO	A	CORO	
URSÚIA	A	ANTROPO	
URTIGA	N	FITO	
URUCUNZINHO	N	FITO	
USINA	A	ERGO	
VAGALUME	N	ZOO	
VAI-E-VÉM	A	DIRREMA	
VALA DO BUGRE	N	GEOMORFO	ETNO
VALA DO CAVALINHO	N	GEOMORFO	ZOO
VALA DO DESENGANO	N	GEOMORFO	ANIMO
VALÃO DA AREIA	N	GEOMORFO	LITO
VALÃO DE SÃO LOURENÇO	N	GEOMORFO	HAGIO
VALÃO DE SÃO PEDRO	N	GEOMORFO	HAGIO
VALÃO FUNDO	N	GEOMORFO	
VALÃO GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VALÃO SÃO PEDRO	A	HAGIO	HIDRO
VALSUGANA	A	CORO	
VALSUNGANA VELHA	A	CORO	CRONO
VANTE SAMPAIO	A	ANTROPO	
VARGEM ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
VARGEM ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
VARGEM ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
VARGEM ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
VARGEM ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
VARGEM ALEGRE	N	GEOMORFO	ANIMO
VARGEM FRIA	N	GEOMORFO	METEORO
VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VARGEM GRANDE	N	GEOMORFO	DIMENSIO
VARJÃO DO CUTIA	N	GEOMORFO	ZOO
VARJÃO DO NORTE	N	GEOMORFO	CARDINO
VEADINHO	N	ZOO	
VEADINHO	N	ZOO	
VEADO	N	ZOO	
VELHA LOMBÁRDIA	A	CORO	CRONO
VENEZUELA	A	CORO	
VERDE	A	CROMO	
VIAL	N	HODO	
VIÇOSINHA	A	DIRREMA	
VILA NOVA	A	POLIO	CRONO
VILA NOVA	A	POLIO	CRONO
VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO	A	HISTORIO	
VINTE E UM DE ABRIL	A	HISTORIO	

VINTE E UM DE AGOSTO	A	HISTORIO	
VIRGÍNIA NOVA	A	CORO	
VIRGÍNIA VELHA	A	CORO	CRONO
VISTA ALEGRE	A	ANIMO	
VISTA ALEGRE	A	ANIMO	
VISTA ALEGRE	A	ANIMO	
VISTA ALEGRE DA PERDIDA	A	ANIMO	
VISTA BELA	A	ANIMO	
VOLTA ESCURA	A	DIRREMA	
VOLTA ESCURA	A	DIRREMA	
VOLTA GRANDE	A	DIRREMA	DIMENSIO
VOLTA PEÇANHA	A	DIRREMA	ANTROPO
ZANELATO	A	ANTROPO	
ZÉ CHICO	A	ANTROPO	